Anuncia o "Govêrno em Marcha", Quarta Página Dêste Caderno: **1** CHATÔ EMBAIXADOR EM WASHINGTON **2** DEMISSÃO DO CORONEL CÔRTES

Enquanto o Diretor do Transito Agoniza, o Juiz Pinto Falcão Acusa:

"RESPONSÁVEL O CHEFE DE POLÍCIA PELA TRAGÉDIA DE EDGARD ESTRÊLA"

"Torpe Calúnia!", Responde o Cel. Menezes Côrtes — A Bala Atravessou Lado a Lado a Cabeça do Diretor do Trânsito — Gesto de Desespêro Quando Sua Família Providenciava Sua Internação Numa Casa de Saúde — Profunda Depressão Nos Últimos Dias — Confidências a um Amigo no Bar Nacional: "Êste Homem Acaba me Arrastando à Morte" — Dado Como Morto Ontem às 14 Horas, Resiste Ainda — O Estado de Estrêla, Segundo um Relato Minucioso do Médico Djalma Crissiuma — Visitas — Luta Desesperada Para Salvá-lo — (Leia Reportagem Completa na Sexta Página Dêste Caderno)

O ACUSADOR



O ACUSADO



Antigo diretor do Trânsito, função na qual foi substituido em virtude de decisão judicial, pelo antigo Diretor Edgard Estrêla, o Cel. Geraldo Côrtes quando ascendeu à Chefatura de Polícia passou a "marcar" o Trânsito, onde desejava aplicar suas idéias próprias, antes contrariadas por Estrêla. Dessa incompatibilidade de opiniões e dêsse choque de vaidades surgiu a prepotência de um e a nevrose dêste outro homem que, desesperado, desfechou um tiro na cabeça e ainda agoniza no leito de Hospital. Hoje, o Coronel é acusado pelos amigos do veterano Inspetor do Trânsito, nos têrmos da denúncia do Juiz Pinto Falcão — é êle o causador, o incitador do suicídio de Estrêla.

TIRAGEM: 81.150 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 24 de Novembro de 1954 — N. 1 055



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO | Fundador: SAMUEL WAINER | Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O DR. LEÔNIDAS HERMES, *amigo particular de Estrêla, e também seu médico, procura confortar D. Julieta que está acompanhada de uma das suas irmãs. Momentos depois a senhora era presa de forte crise nervosa.*

Entre a Vida e a Morte o Ex-Ditador do Trânsito



LUTA DESESPERADA ENTRE A VIDA E A MORTE — *Há mais de vinte e quatro horas Edgard Estrêla, o ex-ditador do Trânsito, agoniza num leito de hospital. Dezenas de médicos e enfermeiros mantêm uma luta desesperada, uma luta sem tréguas entre a vida e a morte para salvá-lo. As últimas notícias diziam: "Estrêla em estado desesperador"*

Ponto Alto Nas Demarches Para a Escolha do Novo Presidente da República:

SAIRÁ AMANHÃ DO PSD O CANDIDATO À SUCESSÃO DE CAFÉ FILHO

1) Etelvino Irredutivel em Sua Oposição a Juscelino Kubitschek
2) Nereu e os Gaúchos Partidários do Adiamento
3) Ameaça de Cisão, Diante Das Tendências da Maioria, e Guerra Fria
4) Articulado o Apoio do Partido Trabalhista Brasileiro

Report. de MEDEIROS LIMA Excl. de ULTIMA HORA (Leia na Quarta Página)

NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA, O MINISTRO DO EQUADOR, OLHANDO O AMERICANO NOS OLHOS:

"COM NÍVEL DE VIDA TÃO BAIXO NÃO HÁ ACORDOS POLÍTICOS!"

Todos os Delegados Reunidos em Petrópolis se Pronunciaram Sôbre o Perigo Comunista na América — Tese Geral Das Delegações Latino-Americanas: Manutenção Dos Preços Dos Produtos Básicos — O Sr. Nebot Velasco Ainda Fêz Uma Observação, Dizendo Que Esta Providência Seria Nula se os Produtos Industrializados Continuarem Subindo Desproporcionalmente Aqueles — (Leia Reportagem de **OROMAR TERRA, Enviado Especial à Conferência Econômica de Petrópolis, na 3.ª Pág. Dêste Caderno)**



Ouvindo as advertências dos diversos chefes de delegação, o Sr. George Humphrey, dos EE.UU., manteve o bom-humor e, a certa altura, não recusou o bom cafezinho brasileiro que lhe foi oferecido

CLAMAM OS FUNCIONÁRIOS PERANTE O CONGRESSO:

"EVITEM O COLAPSO DO NOSSO SERVIÇO PÚBLICO!"

Perigo Que Pode Ser Contornado a Concessão Dos Benefícios Que se Encontram em Andamento no Legislativo — O Deputado Lopo Coelho Negou-se a Atender os "Barnabés" — Servidores Dos Estados Também Foram Ontem ao Palácio Tiradentes — (Leia na Pág. 7)

Patético o Telegrafista de Caratinga:

— Eu Sou a Primeira Vítima Dos Marcianos

Diante da Notícia de Que Seria Demitido Por Ter Usado o Telegrafo Nacional Para Transmitir Notícias Falsas, o Telegrafista Anôr Defende-se e Lastima o Acontecido — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)

A Medicina Vai Parar:

Os Médicos Acertam Seus Relógios Para a Hora "H"

Visando desfazer equívocos provocados por publicações e circulares que vêm sendo distribuídas nesta capital, a Associação Médica do D. Federal esclarece:

1.º) — A classe médica resolveu adotar a greve como protesto contra o veto presidencial e apoio ao Congresso Nacional.

2.º) — A greve não é contra o Povo, que será atendido nos casos urgentes.

3.º) — No atual estágio da Campanha, a defesa da dignidade da classe é mais importante que a reivindicação salarial.

4.º) — Em questão de dignidade, as atitudes não podem ser pautadas por ameaças de possíveis represálias.

5.º) — A AMDF repele e condena qualquer tentativa de intimidação à classe médica, cuja maturidade desautoriza a pretensão de fazê-la recuar de suas espontâneas e justas resoluções.

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

O Juiz Castro Cerqueira Desfaz Explorações e Calúnias:

"NÃO CONCEDI O MANDADO: LIMITEI-ME A EXECUTÁ-LO EM NOME DA JUSTIÇA"

Um Despacho do Presidente do Tribunal Federal de Recursos Alterado Pouco Depois Pelo Próprio Tribunal Gerou Tôda a Confusão — As Decisões em Mandado de Segurança Podem Ser de Pronto Executadas, Antes da Lavratura do Acordão — Confortadoras Manifestações de Apoio Moral, Por Parte de Ilustres Magistrados. Comprovam a Lisura Com Que Agiu o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública — O Caso Das Mercadorias Importadas Por Charles Boueri — (Leia na 5.ª Página)

Carnaval na Chegada de Agnes Fontoura —

HOJE, ÀS 15 HORAS, NO GALEÃO

O Comendador Ventura Relata, na "Ronda da Meia Noite", o Que Vai Ser a Recepção Carnavalesca de Hoje a Agnes Fontoura, de Regresso de Paris, Onde Foi Admirada Até Pelo Marechal Juin





AÍ VÊM "AS PRACINHAS" DA BATALHA DAS MODAS

A foto acima é de uma das 24 "pracinhas" que a Alta Costura da França mandou para o Brasil para mais uma exibição de gala da moda gauleza, a eterna rainha da elegância e do bom-gôsto a que se curvam as mulheres do mundo inteiro. O lindo corpinho que acima aparece é de Ivy Nicolson, uma das fabulosas modêlos que incorporam êsse ainda mais fabuloso batalhão de "pracinhas", cujos generais chamam-se Dior, Fath, Givanchy. Ivy é americana, mas a moda e a beleza não tem pátria. O resto da história de mais êsse episódio da batalha que se trava entre a alta costura mundial pela supremacia no mercado brasileiro, vai narrado — mais apropriadamente do que nesta legenda — na coluna de João da Ega, o famoso "Black Tie", na 2.ª página do segundo caderno desta edição

ALÉM DA EXTINÇÃO DE VÁRIOS TRIBUTOS, PEDE O PREFEITO À CÂMARA, PELA MENSAGEM N.º 33:



Mourão

Aumento do Impôsto de Vendas e Consignações

Finalidade Expressa na Mensagem: Aumento Das Rendas Municipais — O Sr. Alim Pedro Pediu, Pessoalmente, a Vereadores de Tôdas as Bancadas a Aprovação do Projeto — Afirmam Que Mourão Filho Quer Incluir a Matéria no "Orçamento Mirim" — (Reportagem de GILBERTO GUIMARÃES na 9.ª Página)



Alim

Falsificando Licenças de Importação da CEXIM:

Importadores-Fantasmas Traziam "Cadillacs" Dos Estados Unidos

Depois de Mais de um Ano Veio Finalmente a Alfândega Descobrir Que as Licenças de Importação d a CEXIM Eram Falsificadas — Apreendidos 27 Documentos Dessa Natureza, Que se Transformaram em Processos Para a Apuração Dos Responsaveis — Os Nomes Dos Importadores, Porém, São Ficticios — (Leia na Nona Página Deste Caderno)

REVISTA Dos JORNAIS

Quarta-feira, 24 de Nov. de 1954

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Pila, Sempre o Pila

Vejam só esta beleza: o palmo de prosa do Raul Pila no "Diario de Noticias" e dedicado aos problemas da ONU. Ora, o homem não acerta o pé nos assuntos de casa. Serve, sem perceber, às manobras maliciosas do Afonsinho. E' chamado pelo Assis de meio bonalhão. E mete-se, com audacia de arrepiar, a comentarista internacional!

E' a historia... Depois de certa idade, o miolo amolece. E não resta alternativa: o jeito é o sujeito dedicar-se, apenas, às coisas ingênuas da vida. Passeios com crianças, com vesoote, um cinema às duas horas da tarde, conversinhas com senhoras idosas sôbre achaques etc.

O Raul Pila não está mais em condições de decidir. Se o Joãozinho não empurrar, êle não larga aquêle palmo de coluna.

Vejam o que êle diz em tôrno de um problema da seriedade do que o Mendes-France foi tratar na assembléia da ONU: "Explorando o subconsciente de cada um dos presentes, desejosos todos de congraçamento, foi-lhe fácil arrebatar o auditório e alcançar as simpatias dos que lá se encontravam". Se a coisa é facil, por que o Pila, empinado pelo Afonsinho como coordenador parlamentar, não usa o truque?

Socro

No "Correio da Manhã" o Carlos Drumond escreve sôbre a afirmação de que Frederico Schmidt houvesse pregado no pulpito numa das igrejas do Rio de Janeiro. A principio teve duvida. Porem o proprio poeta acaba de confirmar: fiz, sim, o sermão.

Govêrno Desorganizativo...

Pedro Dantas, que é homem perspicaz, vem, no "Diario Carioca", derramando tristezas porque o atual govêrno não conseguiu o apoio geral no Congresso. Vejam só. Um govêrno que nasceu da mais negra campanha de paixões rasteiras, de ódios viscerais como este do João Café-Juarez, pretender o apoio geral... Deixe o convivio do Raul Pila Prudentinho, pois a conversa do velho só conduz às nuvens. "Ficam as bancadas, os homens, individualmente, e os proprios Partidos, numa indefinição, numa incerteza, numa falta de rumo e roteiro, que é um mal em si, quando diz respeito a atitudes partidarias".

Isto é o que diz o Pedro Dantas, que por sinal é dirigente do PR. Os partidos não querem é atrelar-se ao atual govêrno, cuja desorganização caracterizada tem causado os males mais profundos ao país. E' evidente e lógico.

Mas, por falar em desorganização, o Raul Pila não foi escolhido para coordenar? Não andava distribuindo bonbons aos deputados a fim de atrai-los ao aprisco? Bem diziamos aqui: o Pila só serve para conversar sôbre coisas de reduzida significação civica...

Abuso de Confiança

No "O Jornal", o Nertam Macêdo, que vestiu a camisa verde à época em que os tambores rufavam e a ameaça contra a democracia cruzavam as ruas, vem impingindo aos leitores a candidatura do Plinio Salgado.

Sabemos que se trata de um abuso de confiança, pois o Assis não autoriza, no momento, semelhante exploração. Porem, o Nertam é fanático pelo Plinio a ponto de haver feito, após o sangrento fracasso do golpe de 38, uma vasta ode ao chefe. Arrisca-se pelo credo!

Para êle, o Plinio é como "um rei de ouros esquecido entre as cartas de um baralho", ultimo verso daquele soneto macedônico do Carlos Pena Filho. Ele, pobre rapaz, se pudesse colocaria o Plinio nos cornos da Lua! Oh! Santo Deus!

DISCOS TAMBEM EM IPANEMA... — *Foi a empregada do Senador Atilio Vivacqua quem deu o alarma: — "Disco-voador na praia de Ipanema!" E em seguida ao grito de espanto da domestica Magnolia da Silva, dezenas de pessoas acorreram ao local onde ela se encontrava apontando para o céu. "Ele rodou em circulo e depois mergulhou no mar", disse. E de repente a "coisa" ressurgiu diante dos olhares atônitos dos curiosos e, em alta velocidade, sumiu no espaço. Mas não era disco, não. Observadores mais calmos e realistas confessaram que o "disco" era apenas um balão apanhado por algum garoto nas festas juninas. Nada mais. Nas fotos, Magnolia da Silva, ainda tomada de admiração e alguns dos curiosos que acorreram à Praia de Ipanema*

PATÉTICO O TELEGRAFISTA DE CARATINGA:

— EU SOU A PRIMEIRA VITIMA DOS MARCIANOS

Diante da Noticia de Que Seria Demitido Por Ter Usado o Telégrafo Nacional Para Transmitir Noticias Falsas, o Telegrafista Anor Defende-se e Lastima o Acontecido

O telegrafista Anor Ferreira da Silva, de Caratinga, que transmitiu a noticia de que havia caido um disco voador naquela cidade acha-se no momento em maus lençóis. Está ameaçado de ser demitido por ter usado o telegrafo nacional para transmitir noticias sem fundamento. Falando a ULTIMA HORA êle se mostra arrependido e lastima o acontecido, declarando:

— Eu sou a primeira vitima dos marcianos. Peço desculpas aos jornalistas, declarou inicialmente, acrescentando: — Nunca esperei ter um azar tão grande. Vejam vocês, eu sou casado, tenho uma filhinha quando menos espero surge esta miséria do disco voador. Será possivel que êsses marcianos não poderiam encontrar uma outra vitima em melhor condição. Sim, porque, de uma maneira ou de outra, acabei sendo a primeira vitima dêsse pessoal — concluiu o telegrafista, afirmando, entretanto, ainda, que acredita sinceramente que o Diretor do D.C.T. saberá relevar a sua falta, sabendo-se que êle não teve senão a intenção de brincar com um colega, num momento de calmaria de acontecimentos na cidade.

ULTIMA HORA DO CASO "ESTRÊLA":

SEM ESPERANÇAS DE SALVAÇÃO O DIRETOR DO TRÂNSITO

Desde as dez horas de ontem que D. Julieta não se afasta da cabeceira do leito do seu espôso, o Dr. Edgard Pinto Estrêla. Tôda a noite passou ela deitada em uma cama ao lado da tenda de oxigênio onde se encontra o Diretor do Serviço de Trânsito. Os demais membros da familia, ou sejam os filhos Nelson e Carlos, bem assim como irmãos do paciente ficaram na sala do Diretor do Hospital Miguel Couto aguardando as informações que, de hora em hora, eram fornecidas pelos médicos. Essas informações não eram, de modo algum, boas. O Sr. Estrêla continuava (como continua) inconsciente vivendo artificialmente no mesmo quarto onde durante dias agonizou o jornalista Nestor Moreira.

O Dr. João Silveira, Diretor do Miguel Couto, que ali esteve até as primeiras horas de hoje, quando se retirou exausto para descansar, tomou providências no sentido de que não fôsse perturbada a tranquilidade no quarto onde está o Sr. Estrêla, lutando com a morte há mais de 24 horas.

A porta daquela dependência permanece trancada por dentro e ali só têm acesso a Doutora Gissele, D. Julieta e pessoas muito intimas do quase suicida, isto mesmo, uma de cada vez. Na parte externa enfermeiros vigiam para que fotógrafos não se aproximem.

Na manhã de hoje, entre outras pessoas de destaque, estiveram no Hospital Miguel Couto os Srs. Batista Luzardo e o Senador Caiado de Castro.

O Sr. Edgard Estrêla, que se encontra internado no mesmo quarto onde faleceu o nosso colega Nestor Moreira, ainda não recuperou a lucidez e segundo opinião do Dr. Leônidas Hermes, médico e amigo do Diretor Geral do Trânsito, poucas são as possibilidades de salvamento. Todos os recursos estão sendo empregados pelos facultativos do H. M. Couto a fim de salvarem a vida do Sr. Edgard Estrêla, continuando êle, porém, na tenda de oxigênio em estado desesperador.

Boletim

E' o seguinte o teor do boletim assinado hoje, às 11 horas, pelo dr. Aluisio de Morais Rego, no Hospital Miguel Couto, sôbre o estado de saúde do sr. Edgard Pinto Estrêla:

..."Passou a noite em estado relativamente tranquilo. As 11 horas apresentava: Pressão arterial, 10x6, Temperatura, 37,8, Pulso, 88, Respiração, 30. Foram associados novos anti-bióticos não obstante a terapêutica já instituida. O prognóstico permanece sombrio.

NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA, O MINISTRO DO EQUADOR, OLHANDO O AMERICANO HUMPHREY NOS OLHOS:

— Com Nível de Vida Tão Baixo Não Há Acôrdos Políticos!

(Reportagem de OROMAR TERRA, Enviado Especial à Conferência Econômica de Petrópolis)

QUITANDINHA, 24 (De Oromar Terra, enviado especial) — Ontem foi, pràticamente, o dia do inicio dos trabalhos em Quitandinha. Nada menos de 14 chefes de delegação discursaram no plenário, uns pela manhã e outros à tarde, começando, assim, a IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social a entrar em fase de produtividade. Falando em nome de seus governos, com a autoridade de ministros das finanças dos diversos paises americanos, os oradores expuseram o ponto de vista econômico dessas nações em face da conferência de Petropolis. De forma que, ficou perfeitamente delineado o aspecto geral do conclave, com dois pontos salientes: a necessidade de um melhor entendimento e auxilio entre as nações americanas e a preocupação de evitar o perigo comunista, que cada vez mais se avoluma, na razão direta da menor assistência de uma nação à outra. A certa altura, mesmo, de seu discurso, o Ministro da Economia do Equador, Sr. Jaime Nebot Velasco, que foi o último orador e também o mais inflamado, chegou a dizer (olhando diretamente para o chefe da delegação americana, que estava separado dêle apenas por uma cadeira):

— "Nada de bom se pode esperar da flagrante diversidade do nivel de vida nos Estados Unidos e o dos Estados da América que lutam com as maiores dificuldades para o seu desenvolvimento; com niveis de vida tão baixos, chega-se a não poder garantir uma solidariedade politica."

Falando Francamente

O representante equatoriano foi o orador mais franco, talvez, que a Conferência Econômica teve no dia de ontem. Disse o Ministro Vellasco que "se é certo que nem só de pão vive o homem, não menos exato é que se a economia dos paises deve estar na primeira fila das preocupações dos homens de Estado".

— "Há uma diferença cada vez maior entre os preços dos produtos industrializados e o das matérias primas", acrescentou, referindo mais que "não basta, portanto, estabilizarem-se os preços dos produtos básicos dos paises se as mercadorias industrializadas continuam subindo de preço". E advertiu francamente os Estados Unidos de que também não devem exportar em demasia, prejudicando outros paises, como no "caso" do arroz, no qual o Equador viu-se grandemente abalado no seu comercio com Cuba.

Humphrey Dos Primeiros a Falar

O Secretario do Tesouro Americano, Sr. George Humphrey, foi o segundo orador da manhã de ontem em Quitandinha. Iniciados os discursos pelo representante "colored" do Haiti, Sr. Clement Jumelle, logo depois tomava a palavra o representante norte-americano, que fêz o discurso mais longo de quantos se pronunciaram ontem em Petrópolis. Referiu que a conferência deveria ter dois aspectos: unir os esforços para conseguir o tipo de desenvolvimento econômico que se traduza em padrões de vida mais altas e adotar medidas sensatas e prudentes para evitar a inflação.

— Se aqui fizermos progresso no sentido dêsses objetivos, teremos granjeado a gratidão dos nossos povos — disse textualmente.

Em seguida ao Sr. Humphrey falaram os representantes do representantes do Uruguai e da Colômbia.

O "Caso" do Café

O Ministro colombiano, Carlos Vilaveces, abordou de frente o problema do café, dizendo que os têrmos de intercâmbio entre os paises americanos têm sofrido abalos nos ultimos anos. "Declinações subitas nos preços do cobre, do estanho, do café e de tantos outros produtos têm criado graves crises econômicas em nossos paises, cuja intensidade todos conhecemos" — disse o Ministro da Colômbia. Referiu-se, então, as campanhas inamistosas movidas contra o café e acentuou que o espirito de solidariedade americana sofre muito com as mesmas, bem como o intercâmbio comercial.

Em Foco o Canal do Panamá

O quinto orador foi o Sr. Alfredo Aleman, do Panamá, que referiu que o seu país tem vida econômica diversa da maioria dos paises americanos. Vive na dependência de fatores externos. Sôbre o Canal do Panamá, disse o Ministro Aleman que êste elevou o nivel de vida de algumas cidades de seu país, enquanto outras, porém, ficaram atrasadissimas. Acrescentando que "coisas do passado estão sendo encaradas com muita simpatia pelo Presidente Eisenhower para serem corrigidas", declarou que o Panamá propora que os Estados não façam concorrência aos particulares; deverá haver um limite de ação, tornando minima a intervenção estatal no terreno econômico. Também proporá a delegação do Panamá que os paises façam censos de dez em dez anos, a partir do 1950, para saber como vive mais diferentes classes da sua população e ampara-las por meios efetivos. E concitou, finalmente, os Estados Unidos na pessoa do Sr. George Humphrey, a declararem qual a sua decisão no campo do amparo econômico, pois tendo aquela nação 30% da fôrça produtiva do mundo, os outros paises esperam a sua declaração para poderem traçar as suas respectivas rotas.

"O Fracasso da Conferência Seria um Desastre"

O chefe da delegação mexicana, Carrilo Flores, salientou, de inicio, que "o fracasso da conferência seria um desastre" e que, no seu entender, "a meta da reunião era indiscutivel: desenvolvimento geral da América".

— "Julgo que as nações mais poderosas (EE.UU.) devem fazer tudo para evitar os malefícios que as repetidas baixas de preços dos produtos primários causam aos paises ainda não totalmente desenvolvidos", referiu o Sr. Flores.

O chefe da delegação do Chile, Jorge Prat, seguiu-se com a palavra, dizendo que os delegados não estavam ali, na conferência, para discutir doutrinas econômicas, ainda que isso fôsse muito agradável.

— Estamos entre o comunismo perigoso e um amigo! — disse.

Aliás todos os delegados bateram na mesma tecla do perigo das doutrinas extremistas, como que fazendo uma advertência aos Estados Unidos na pessoa do chefe da sua delegação Humphrey.

Como já havia adiantado a ULTIMA HORA, falou também, o representante chileno, nas vantagens do entrosamento, na complementação do capital privado ao público e referiu então, que o Sr. George Humphrey tinha tôda a razão quando afirmara que hoje em dia quem busca capitais tem imensa dificuldade em encontra-los tal o campo que aquêle tem no mundo moderno e as insistentes procuras que sofrem.

Costa Rica Falou Por Cinco Nações

O chefe da delegação da Costa Rica, Jorge Chavarria, discursou ontem em nome das cinco nações centro-americanas (Salvador, Guatemala, Honduras, Nicaragua e Costa Rica) e disse que essas Repúblicas necessitam auxilio técnico e financeiro.

— Na verdade, em nenhuma outra parte da America se pode falar em problemas tão comuns, principalmente econômicos.

Como os demais chefes de delegação, que ontem se pronunciaram, disse:

— Só melhorando o nivel de vida dos povos se pode fazer-lhes compreender o que é a democracia; existe um enorme perigo comunista em tôda a America.

Ainda o Preço Dos Produtos Básicos

O representante da Venezuela referiu que esta conferência era uma complementação do conclave de Caracas e, logo de inicio, sem mais delongas, abordou um dos pontos capitais dos discursos de ontem, a manutenção dos preços das matérias-primas. O Sr. Carlos Vellila, do Paraguai, disse que é preciso ação coordenada e mutua entre os paises americanos, e, na menor oração ouvida em plenário, declarou: "o esfôrço de um sem o auxilio dos demais é muito menos produtivo".

O representante da Bolivia aludiu que a economia de seu país continua em crise, não obstante os esfôrços do govêrno e o auxilio que aquela nação tem recebido dos Estados Unidos. Citou a importância de "preços remunerativos" e "mercados estaduveis", dizendo:

— Um govêrno que não sabe quais os dinheiros estrangeiros que receberá através das exportações que fará, em face das oscilações dos preços dos produtos básicos — não pode fazer planos para o desenvolvimento de seu país.

A delegação da Bolivia está de acôrdo que deve haver complementação do capital público pelo privado e por essa tese se baterá. Pedindo a atenção do plenário para uma importante denúncia que ia pronunciar, declarou o sr. Mandieta Alvarez:

— "Os investimentos estrangeiros até agora têm sido feitos na base das possibilidades de pagamento dos paises e não da racional expectativa da sua futura exportação!"

Hoje, Também Duas Sessões

Hoje, ficaram programadas duas sessões: uma pela manhã e outra à tarde. Terminando os discursos dos chefes de delegação, falaram os representantes de organismo internacionais entre os quais o sr. Carlos Davila, Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos. Terminados êsses discursos, então, passarão os trabalhos a se desenvolver nas comissões, só voltando a se realizarem sessões plenárias na próxima segunda-feira.

Comeu e bebeu demais?

Alivio rápido com Alka-Seltzer de comprovada eficiência

Milhares de brasileiros confiam em Alka-Seltzer para aliviar prontamente as indisposições dos excessos de comer e beber em demasia.
Recuse imitações.
Exija Alka-Seltzer no envelope azul.

Milhares de brasileiros encontram alivio em

Alka-Seltzer

Marca Registrada

RECEPÇÃO AOS DELEGADOS LATINO-AMERICANOS NO PALACIO ITABORAÍ — *O Governador Ernani do Amaral Peixoto e senhora recepcionaram, no palácio Itaboraí, os Chefes e Delegados Latino-Americanos que estão participando da Reunião de Ministros da Fazenda, em Petrópolis. Na gravura, um aspecto da cordial recepção, quando palestravam o Governador Amaral Peixoto, o Sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado-Assistente para Assuntos Inter-Americanos e Sr. Samuel W. Anderson, Secretário do Comércio-Assistente para Assuntos Internacionais*

"Habeas-Corpus" Para o Coronel Benjamin Vargas

Comunicam-nos:

A Procuradoria Geral do Distrito Federal ainda não recebeu os autos do processo de "Habeus-Corpus" em que é impetrante Benjamin Vargas. Nenhuma declaração foi feita pelo procurador geral a respeito, só lhe cabendo pronunciamento no momento de inteirar-se oficialmente da decisão proferida.

Solidária a Assembléia Fuminense Com o Governador do Estado do Rio

Manifestam-se os Líderes de Tôdas as Bancadas a Respeito do Incidente de Quitandinha

Quase tôda a sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio foi dedicada à Conferência dos Ministros da Fazenda, ora reunida em Quitandinha (Petrópolis), ou melhor ao gesto descortês, por parte do Ministro Raul Fernandes, adversário do Governador Amaral Peixoto, não reservando para êste último, lugar na mesa que preside os trabalhos da reunião, como é de praxe nas sessões inaugurais.

O incidente, ao repercutir na Assembléia fluminense, mereceu o protesto e a repulsa dos líderes de tôdas as bancadas os quais, independentemente de suas divergências partidárias manifestaram sua solidariedade ao Governador do Estado do Rio

---

O NOVO PRESIDENTE DO I.A.A.:

"Procurarei Assegurar a Sobrevivência e a Expansão da Indústria Açucareira"

As mais representativas figuras do nosso mundo politico-administrativo estiveram presentes à posse do Deputado Carlos de Lima Cavalcanti na presidência do I.A.A. Falando na ocasião, o novo presidente da autarquia açucareira traçou os rumos de sua administração, dirigida no sentido de assegurar a sobrevivência e a expansão da agro-indústria do açúcar

(Leia na 8.ª Pág. Noticiário Sôbre a Posse do Deputado Carlos de Lima Cavalcanti)

Inundadas Várias Ruas da Cidade

Em consequência das fortes chuvas, caídas esta madrugada, sôbre a cidade, várias ruas, tanto do centro como dos subúrbios ficaram totalmente inundadas.

Entre elas, às que mais sofreram, foram, Avenida Brasil, Rua Nicarágua, Teixeira Ribeiro, Uranos, São Cristóvão, Joaquim Palhares, São Clemente, tôdas com seu movimento de veiculos interrompidos.

Apesar da forte carga dagua, o Observatório Nacional informou que não houve, propriamente, "tromba dagua", mas sim, chuvas fortes, provenientes do Sul do País.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Tarde de Caridade no Caiçaras

Hoje, às 14 horas, abrir-se-ão os salões do Caiçaras para a Festa da Caridade, promovida por um grupo de senhoras da nossa sociedade, em benefício da Casa dos Pobres de São Vicente de Paulo, de Friburgo, e da Casa dos Protegidos do Menino Jesus, de Itaipava. Esta festa contará com a presença e a cooperação de um grupo de encantadoras senhoritas, além de muito boa música, danças e distribuição de prendas entre os presentes. Algumas das mais conceituadas casas comerciais desta capital contribuiram para o êxito da Festa da Caridade com belos prêmios.

UM CREDIVAN

de cr$ 3.000,00 para você!

- Não lhe pedimos fiador!
- Não lhe cobramos sêlos!
- Não lhe cobramos taxa de expediente!

O Credivan lhe dá um crédito inicial até Cr$ 3.000,00, para você comprar roupas, camisas, tudo o que precisar! Em poucos minutos, você é atendido com a máxima cortesia! Veja como são baixos os nossos preços! Venha ver como são bem feitas as nossas roupas!

Paletó esporte de linho, 3 botões, nas côres: marron e azul-marinho.
1.150, por mês 115,

Calça de Gabardine pura lã. Cintura ajustável. 4 côres à sua escolha.
490, por mês 49,

Calça de cambraia, fio mercerizado. Cintura ajustável. 4 côres.
350, por mês 35,

Novidade - Camisa esporte de tricoline com fecho especial no colarinho. Côres em diversos tons elegantes.
210, por mês 21,

Camisa branca em tricoline Nova América, com barbatanas. Punho americano. Colarinho pregado.
185, por mês 18,50

Camisa esporte xadrez. (padrão exclusivo). Mangas compridas. 5 côres à sua escolha.
235, por mês 23,50

MAGAZINE Protector
Rosario, 173
quase esq. da R. Uruguaiana

NA HORA H

REPÓRTER X

MILLER, O GRANDE PROMOTOR



A última vez que o Sr. Edward Miller estêve no Brasil, foi na qualidade de sub-secretário do Departamento de Estado para a América Latina. Veio então acompanhando o Sr. Dean Achenson, o Secretário de Estado do Govêrno Truman. Miller foi naquela ocasião classificado como um dos grandes promotores da melhoria de relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Agora, o simpático ex-diplomata americano acha-se de volta entre nós. Mas como promotor de grandes negócios. Miller está reunindo o grupo ao qual deverá associar-se o grande industrial Henry Kaiser, que pretende estabelecer no Brasil a nossa primeira fábrica de automóveis. O grupo que Miller já conseguiu reunir inclui alguns capitães de indústria da mais alta categoria em nosso país. Que Miller seja feliz em sua nova missão, é o que lhe deseja o colunista, e que os seus automóveis custem um pouquinho menos do que o que agora estão custando, é o que lhe desejam alguns milhões de brasileiros.

■

EM PERIGO AS ECONOMIAS DE MILHARES DE CARIOCAS

O mundo dos negócios está cheio de rumores sôbre a instabilidade que vem caracterizando uma de nossas maiores emprêsas imobiliárias, cujo fundador desapareceu tràgicamente durante um episódio que abalou a Cidade. Embora a fachada dos escritórios de venda dessa emprêsa, continue pintosa como sempre, há algo de estranho em seus bastidores, ou melhor, em seus andaimes, pois os seus edifícios em construção não conseguem subir do andar em que se encontravam na data da morte de seu fundador. Que é que há?

■

O "DISCO-VOADOR" SEM MISTÉRIO

O "disco-voador", o maior segrêdo do século, acaba de ser "desvendado" por um leitor que nos escreve de um "ponto qualquer desta cidade" e cujo nome não deseja revelar, por "graves razões de ordem internacional". Em sua carta, mais misteriosa e cabalística que o próprio disco, êle assim descreve o fenômeno: "O disco-voador" é um aparêlho movido por dois motores: um de rotação e outro de propulsão. O de rotação serve para movimentar uma roda em forma de disco que gira em tôrno de seu corpo. O de propulsão é o que pega na parte baixa de seu corpo e dá propulsão, como se fôsse a detonação de uma bala de canhão. A blindagem do disco é idêntica à do diamante, daí o brilho que êle tem. Tem também quatro tubos na parte de cima e quatro na parte de baixo. Quando êles não querem ser vistos à noite, soltam um gás que forma uma nuvem. Êste gás varia em côres para confundir os observadores."

Muito claro, não!

■

NA EUROPA EM FINS DE 1955

A Organização Internacional dos Jornalistas, considerando a sugestão de eminentes homens de vários países, os quais pleiteiam um encontro de jornalistas profissionais no próximo ano, apoiou o empreendimento e prometeu cooperar nêsse sentido com todos os seus recursos.

O encontro internacional dos jornalistas terá lugar em uma cidade da Europa Ocidental, que ainda não foi escolhida e se realizará no fim de 1955. Nessa ocasião serão discutidos problemas de imprensa e outros assuntos referentes ao aperfeiçoamento das relações culturais e econômicas entre as Nações.

O jornalista João Batista Mesplé, que estêve na reunião de Budapest, disse que estava convencido do grande interêsse que tal encontro despertará entre os homens de imprensa do Brasil.

■

GOVERNADOR PESSIMISTA

Conversavam ontem na Sala do Café da Câmara os Deputados Hildebrando Bisaglia, Aarão Steinbruch, Plínio Coelho e o Senador Antóvila Mourão, sôbre a posição do PTB, em face da sucessão presidencial. Em dado momento Aarão Steinbruch perguntou ao seu colega Plínio Coelho, quando seria a sua posse, e o Governador eleito do Amazonas, respondeu sem pestanejar:

— Se houver, será no fim de janeiro...

ELA LÁ E EU... CÁ

As oposições coligadas estão articulando uma candidatura capaz de vencer em Alagoas, no pleito de 55. o nome apresentado pelo Governador Arnon de Melo, da UDN. Até agora o mais indicado é o Sr. Muniz Falcão, que nas eleições de outubro figurou como o deputado mais votado no Estado. A resistência, porém, é do próprio parlamentar alagoano, que prefere o Palácio Tiradentes ao Palácio dos Martírios.

■

MOSES SEMPRE PRESENTE

Durante o incidente ocorrido na inauguração da Conferência de Quitandinha, ocasionado pela grosseria do cerimonial do Itamarati, que excluiu acintosamente o Governador do Estado do Rio da mesa que presidia os trabalhos, o Sr. Herbert Moses procurou, com a sua reconhecida habilidade, concertar a situação. Mas nem mesmo a proclamada capacidade diplomática do Presidente da ABI, foi suficiente para cobrir a pequenês e mesquinharia do político de Vassouras, Sr. Raul Fernandes, que trouxe para o cenário internacional as suas pobres rivalidades do eleitoralismo municipal.

■

DOENTE JAIME ADOUR

O escritor Jaime Adour da Câmara, muito estimado nos meios intelectuais, adoeceu repentinamente, há três dias passados.

Os amigos de Jaime Adour andam, por isso, tristes, esperando que êle se restabeleça o mais depressa possível.

■

MANGABEIRA, O INCORRIGIVEL

Quem está liderando e estimulando tôdas as conspirações golpistas contra o regime é ainda o velho e incorrigível Sr. Otávio Mangabeira. Há vinte e quatro anos que êle não faz outra coisa, pois nunca perdoou os revolucionários que o expulsaram do Itamarati em 1930. Mas, como o mundo dá muitas voltas, agora vemos o velho Mangabeira esperançoso de poder articular um novo golpe precisamente com Juarez Távora, um dos homens que mais contribuíram para o que Mangabeira ainda hoje define como o "infame golpe de 30"

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 24, à jovem Agnês Fontoura, que regressa vitoriosa da Europa, onde representou a elegância brasileira junto ao "chic" de Paris.

RETRATO sem Retoque

A CARTA DE TANYAN

A distância é a medida de espaço entre duas posições dadas. Perceber o espaço é perceber posições e direções. E não há nada como a distância para enriquecer a nossa imaginação.

Foi por isso que o jovem Tanyan de 16 anos, enviou para êstes nossos lados uma carta contando o seu desejo de corresponder-se com uma brasileira ou brasileiro capaz de lhe contar as coisas maravilhosas do Brasil. Em troca de tanta beleza êle enviaria fotografias de lindas paisagens da Ilha Maurícia, no Oceano Índico, lugar de seu nascimento.

Certamente o jovem Tanyan imaginou que possuímos o mais belo país do Unverso. Gente sadia, calma, clima admirável, avenidas asfaltadas e arborizadas, não temos edifícios de apartamentos, todo o habitante possui uma casa estilo colonial com jardins floridos, grandes quintais cercados de mangueiras centenárias onde pássaros multicores e raros gorjeiam com educação e encanto.! Para o jovem Tanyan, a cidade é dividida em tranquilos jardins públicos e praças luminosas onde as crianças brasileiras ficam à vontade respirando o ar puro e entregues aos mais deslumbrantes divertimentos. A nossa Baía de Guanabara com o tempo cresceu e a praia de Copacabana continua e será para todo o sempre a mais bela de todos os mundos. O Pão de Açúcar continua sereno e plácido olhando quem entra sem a menor suspeita nem irritação. O Corcovado é um contínuo convite à meditação rodeado de uma floresta limpa, sem mosquitos ou outro animal incômodo. Temos alimento em fartura e tudo quase de graça. O trânsito é escasso, não há atropelamentos nem fisionomias rancorosas dos motoristas. Água, não falta nunca para os nossos quatro banhos diários. Frutas estrangeiras não conhecemos porque a variedade e a doçura das que nascem nesse solo abençoado são inigualáveis em gôsto e riqueza de vitaminas.

A Prefeitura não deixa um buraquinho de alfinete das ruas. Imediatamente como um gesto mágico endireita qualquer rachadura nas calçadas. Tudo limpo e perfumado pela brisa dos morros verdejantes e sem favelas.

Se alguém disse ao Tanyan que não temos hospitais, certamente êle calculou que seria uma inutilidade para um povo sem enfermidades nem dores. Escolas temos em tôdas as esquinas das ruas. Aqui as crianças aprendem com a maior liberdade tudo que a experiência de um homem de cinquenta anos sabe na Ilha Maurícia.

Isso é o que deve imaginar o cândido Tanyan quando deseja corresponder-se com um brasileiro a fim de conhecer histórias lindas de um país maravilhoso.

Eu não gosto de enganar ninguém e também não é do meu feitio deixar uma pessoa esperando a resposta quando escreve uma carta assim amável como o jovem mauriciano. Pròpriamente a correspondência não foi dirigida a mim. Veio a qualquer brasileiro ou brasileira e como estou nessa especificação, o meu ímpeto é o de responder aconselhando não trocar nem paisagens nem lendas conosco. Êle sairia perdendo na certa. Baía de Guanabara acabou, Pão de Açúcar está irritado com uma coroa de pajem de rancho na sua cabeça, o Corcovado não é lugar para tranquilidades porque atrás de cada árvore está um vadio espreitando o primeiro turista incauto para despi-lo. Casas não existem. Atulharam a cidade de edifícios de apartamentos que tiram ao brasileiro todo o gôsto de viver. Privações há muitas e enfermidades demais e se hospitais não temos não é por falta de corpos doentes. Temos ruas sujas e calçadas com crateras. E' até uso no Brasil os pedestres andarem se esgueirando entre os bondes e automóveis afrontando a morte definitiva contra uma fratura da tíbia numa calçada. O clima, que Deus não me ouça, é o que sobrou de tôdas as regiões doentias e foi atirado aqui como entulho.

Histórias lindas para transmitir meu caro Tanyan também não temos. Tôdas as que sabíamos perderam-se na memória diante de tanta história triste e dolorosa que aprendemos agora.

Tanyan, dirija-se à Venus que anda querendo comunicar-se com alguém. De lá você receberá lindas paisagens em troca das fotografias da sua ilha e as lendas possìvelmente darão ao seu espírito mais encantamento do que essas nossas que a verdade nos obrigaria a narrar. A verdade é bela mas a mocidade não aceita, como uma espécie de instinto de conservação. Fique imaginando na distância que ainda é o que nos faz dormir e acordar para o dia seguinte.

Adalgisa Nery

TOSTA FILHA FALA (GROSSO) AOS INDUSTRIAIS:

DÓLAR DE CINQÜENTA CRUZEIROS PARA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS MANUFATURADOS

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — As declarações do Sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX, na Federação das Indústrias, ontem, a propósito da exportação de nossa produção manufatureira, estão fadadas a provocar as seguintes repercussões:

1.º — Abalo no mercado do café;

2.º — Reação mais intensa do comércio contra a orientação esboçada;

3.º — Reação no seio da lavoura no sentido da equiparação ao dólar de 50 cruzeiros concedido aos industriais.

Foi uma reunião que durou pouco mais de 20 minutos, tempo porém necessário para que o presidente da CACEX encarecesse aos industriais o momento difícil por que passamos. A certa altura de suas observações, acentuou

— "A gravidade da situação nacional exige um programa drástico de austeridade. Os senhores precisam se compenetrar de que a exportação de manufaturas não deve ser encarada na hora difícil que vivemos, sob o prisma de um bom negócio. Antes que os industriais de São Paulo e do país possam conquistar mercados que já foram seus fregueses, pedimos espírito de sacrifício e renúncia. Renúncia aos lucros extraordinários, aos lucros normais e, mesmo, a quaisquer lucros."

PRINCIPE DE GALLES

PELES MODAS E NOVIDADES

RUA GONÇALVES DIAS, 57 — SEMPRE PREÇOS RAZOÁVEIS

GRANDE VENDA DE NATAL

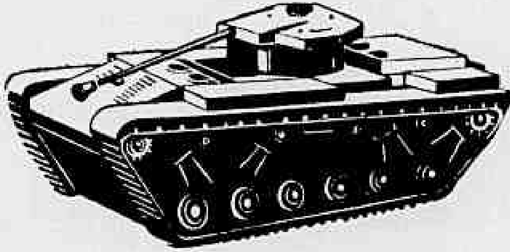


D'A EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS *

Brinquedos... muitos brinquedos... para a alegria de seus filhos neste Natal! Tudo a preços muito abaixo do normal! Compre agora... e economize!



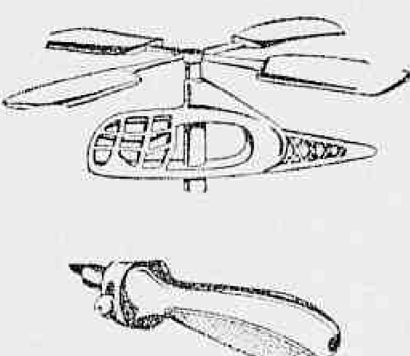
VELOCÍPEDE "LUXO"
Todo de ferro. Um ótimo presente para criança **535,**



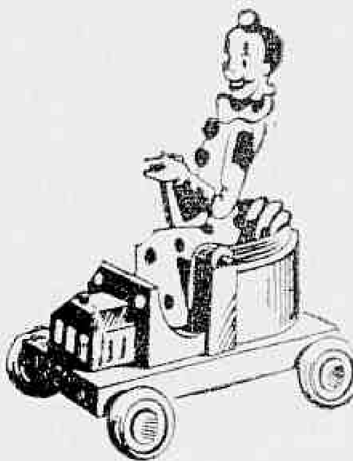
TANQUE com corda de fricção. Solta faisca. Um produto Estrêla................ **100,**



BONECA PLASTRELA Caixa de luxo. Mexe com os olhos. Um lindo presente......... **88,**



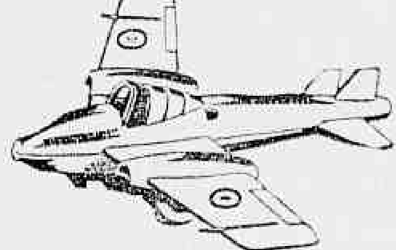
HELICÓPTERO. Fácil de soltar. Vôa alto. Um lindo presente. **35,**



"CHICO CHISPA". Não precisa de corda. Um carrinho com palhaço para seu filho brincar. **48,**



BONDINHO com corda. Corre pelo chão tocando uma companhia. Um lindo presente................ **55,**



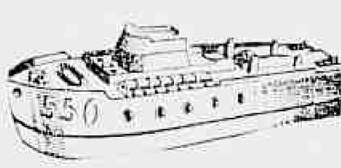
AVIÃO DE CAÇA A JATO Corda de fricção. Solta faisca. Um presente divertido......... **98**



CACHORROS, GATOS, CAVALOS, de pelúcia. Preços a partir de...... **85,**



AUTOMÓVEL COUPÉ Um produto Estrêla. Limpadores de para-brisas com movimento. Bonito presente...... **55,**

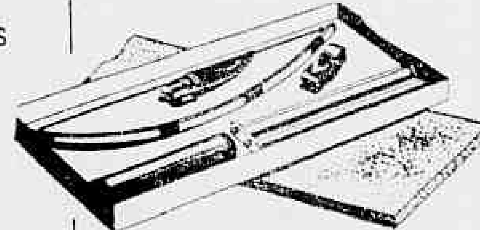


CONTRATORPEDEIRO Com corda de fricção. Solta faisca. Corre no chão. Um lindo presente.................. **85,**

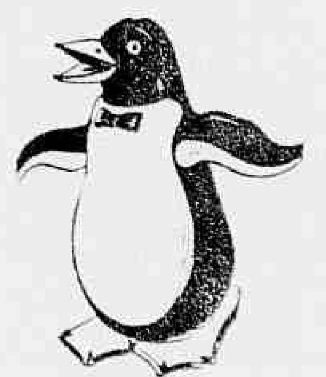


CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS DE MADEIRA Preços a partir de **29,50** Um ótimo presente.

LEVE SEUS FILHOS À EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS! UM MUNDO DE BRINQUEDOS PARA PRESENTES DE NATAL!



JOGO DE CAÇA FLECHA DOURADA. Original presente! Preço de Festas....... **210,**



PINGUIM com corda. Anda, abre a bôca, vira a cabeça e move as asas. **48,**

* ABERTA SÒMENTE DURANTE DEZEMBRO



GONÇALVES DIAS 7 — ANEXO À EXPOSIÇÃO CARIOCA

COMPRE MAIS BRINQUEDOS COM UM CARNET-CREDIÁRIO... EM 10 MESES!

CASA PRONTA

Voce pode resolver imediatamente o seu problema da moradia própria. Sem as complicações demoradas de esperar a construção do edifício, e ainda, num recanto bucólico, aprazível, acolhedor e tranquilo, na **Ilha do Governador.** Os seus filhos encontrarão espaço para brincar e você a tranquilidade para descançar dos dias agitados da vida trepidante.

CASAPRONTA com:

Jardim - Fachada moderna,
Afastada da rua,
Ampla sala,
3 bons dormitorios,
Banheiro completo,
Cosinha,
Quintal e lavanderia
Garagem

10 % de Sinal e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais iguais ao aluguel.

More já na sua Casa própria e pronta

Telefone para 32-4040, Sr. João

COLUNA DE Ultima Hora

A REUNIÃO DO P. S. D.

NOTA-SE uma viva curiosidade em tôrno da reunião de amanhã, do Partido Social Democrático, para exame da situação e tomada de posição em face do problema político da sucessão presidencial. Essa curiosidade resulta do fato de ser aquêle partido o mais forte e o mais prestigiado saído das renhidas eleições de 3 de outubro, bem como por ser também aquêle em cujas fileiras se agrupam os homens mais responsáveis do País, a parcela mais significativa da nossa elite intelectual, em suma, os representantes mais graduados dos setores de atividade produtiva entre nós.

A reunião realiza-se num momento em que ainda não cessaram de todo os rumores de golpe armado contra as instituições. Ecoa também o rugido da última campanha eleitoral em que marcaram êxitos, que não podem ser desprezados, os líderes da chamada "demagogia da honestidade". A ausência de uma orientação programática adequada às reais condições do País, deve-se, decerto, a confusão reinante ainda e que só aproveita aos provocadores de discórdias internas e pescadores de águas turvas.

O que todos esperam é que dêsse conclave surja uma orientação segura para a Nação, o dissipar das trevas que envolvem alguns problemas fundamentais para o País. São homens experimentados que vão debater e decidir. Não são adolescentes, cuja versatilidade intelectual é própria da idade e cujas opiniões mudam, de repente, porque se tratam apenas de simples impressões ou de paixões efêmeras. E' preciso acertar, e acertar no sentido das verdadeiras aspirações, dos legítimos interêsses do povo.

A reunião convocada é para resolver uma posição, seja escolha de programa ou de nome, ou as duas coisas ao mesmo tempo, objetivando as futuras eleições presidenciais, nas quais a última palavra caberá ao povo. É necessário, portanto, evitar qualquer contra-senso, ou seja, não adotar, na ânsia de combater a onda demagógica, posição ou atitude contrária ao interêsse e ao sentimento populares. Os condutores do Partido Social Democrático devem entrar na sala de reunião de cabeça fria e plenamente arejada, sem os complexos resultantes de discordâncias, de atritos ou frustrações passadas, a fim de que possam de fato, conduzir o partido pelo caminho da confiança, do êxito e do progresso.

Partido do centro, a êle cabe realizar concretamente a união das fôrças leais à democracia, porém, na base de um programa que corresponda à vontade, ao sentimento e às aspirações das massas. A luta pela solução brasileira dos problemas fundamentais não deve nem pode ser desprezada. O Partido Social Democrático tem um passado a preservar, e isto depende, antes de tudo, da unidade partidária — fator número um para que êle possa mobilizar todos os homens de boa-vontade em tôrno de um programa, de uma bandeira comum, progressista e popular. As suas fileiras pertenceram Getúlio Vargas e Agamemnon Magalhães, homens que não tinham medo do povo, porque sabiam que não há salvação fora dêle.

A expectativa, portanto, em face da reunião de amanhã do Partido Social Democrático é a mais viva, dentro e fora de suas fileiras, nas cidades e no "hinterland", onde a sua influência é grande, não permitindo sequer confronto, e da visão, do patriotismo de seus dirigentes espera a Nação um rumo certo no sentido da vitória da democracia brasileira.

■

SÔBRE O NOSSO NACIONALISMO

NO MEIO do longo discurso do Sr. Novais Filho, ontem, no Senado, surgiram vários apartes. Ninguém, porém, discorreu com mais detalhes acêrca das relações Brasil-Estados Unidos do que o Senador Atilio Vivacqua.

Seu tema era nacionalismo. Acredita o representante do Espírito Santo que, principalmente agora, quando se reunem as autoridades estrangeiras para uma Conferência de caráter econômico, o nacionalismo deve ser bem definido. Nosso nacionalismo, afirma o Sr. Vivacqua, não significa recusa à cooperação com os Estados Unidos. O que o Brasil deseja é imprimir sua orientação de acôrdo com suas conveniências. O Brasil é que deve dar as diretrizes, dizer qual a forma melhor para a colaboração americana. "A moda da casa" — digamos assim, observou o Senador Atilio Vivacqua. Nós é que devemos escolher nossa política econômica. Quando o Congresso Nacional, atendendo aos anseios da opinião pública decidiu fixar uma orientação política na exploração petrolífera — através de um organismo estatal — isto constituiu uma determinação da própria Nação. "Por isso — frisou — nenhum país amigo, muito menos os Estados Unidos, poderá condicionar outras diretivas a assistência que nos queira prestar. Se, por hipótese, as nossas emprêsas ferroviárias e os serviços marítimos estiverem nacionalizados, não seria admissível que os Estados Unidos deixassem de nos fornecer material sob a alegação de que não estão agrupados numa organização privada".

Salientou que temos um programa fixado e os Estados Unidos devem compreender isto perfeitamente. Não significa, tal posição, qualquer restrição aos Estados Unidos. Apenas julga que dentro do programa que traçarmos é que deverão ser feitos nossos negócios.

Por fim, afirmou que é nosso desejo cultivar relações de amizade com a Norte-América, mas é preciso que haja por parte dos nossos aliados "compreensão e esclarecimento", não queiram impor determinação em assuntos que o país já deliberou pela forma mais expressiva — através do Congresso, que reflete a própria opinião nacional.

O Sr. Atilio Vivacqua fêz todo êsse aparte, quase um discurso à margem, recebendo outros apartes, que quase não eram respondidos, porque na maioria vinham apenas reforçar suas palavras. Houve, porém, um momento em que o representante do Espírito Santo parou para responder. Foi quando lhe disseram que o Brasil estava falido.

Retrucou que a maior prova de que não estamos falidos é que com nosso aval foram realizados empréstimos à Light e a outras emprêsas. E' uma voz do centro, uma voz do bom senso, de um homem cuja existência tem sido dedicada ao estudo dos problemas de nosso país e cujo espírito público não admite contestação.

O PAXÁ E A SUA GUARDA PESSOAL

Charge de LAN



— Sem comentário

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

RECLASSIFICAÇÃO

Um dos últimos parlamentares a ser recebido, ontem, pelo Sr. Café Filho, foi o Deputado Fernando Nóbrega, relator do projeto de reclassificação do funcionalismo.

O Sr. Café Filho mandou chamar o parlamentar trabalhista, a fim de se inteirar do andamento da mencionada proposição.

ACÔRDO

Foi assinado, ontem, o acôrdo comercial entre o Brasil e a Polônia, no montante de quatorze milhões de dólares, pelo qual as partes contratantes se propõem fomentar o intercâmbio equilibrado dos produtos de ambos os países. O convênio tem a duração de um ano, a partir da data em que fôr ratificado.

O Brasil fornecerá minério de ferro, café, cacau e couros. A Polônia, equipamentos e máquinas para a extração de petróleo e carvão, papel de imprensa, carvão, máquinas e utensílios agrícolas, películas de Raios-X, óxido de zinco, potassa e carvão para baterias.

CONGRESSISTAS (CHATÔ PARA WASHINGTON)

Nada menos de 50 congressistas foram recebidos, ontem, pelo Sr. Café Filho. Senadores e deputados foram ouvir a o Presidente sôbre a marcha dos entendimentos para a escolha do seu sucessor.

Enquanto isso, o Sr. Novais Filho — apontado como o futuro líder do Govêrno no Senado — em movimentação do discurso, sondou os seus pares sôbre a escolha do Sr. Assis Chateaubriand para embaixador brasileiro em Washington.

■

RESISTÊNCIA

Diante da resistência do Sr. Antônio Bayma, que não quer renunciar ao mandato de senador, sem a garantia de um emprêgo (vitalício) com a remuneração correspondente, fala-se que o Sr. Café Filho autorizou a sondagem, no Senado, sôbre a indicação do Sr. Chateubriand para a nossa embaixada nos Estados Unidos.

■

VISITA

O Sr. Café Filho recebeu, ontem, no Catete em audiência, o Sr. Herbert Taylor, presidente do Rotary Internacional, que se fazia acompanhar do Sr. Fábio Bastos, presidente do Rotary do Brasil e dos rotarianos Ernesto Ambassahy de Melo, José Reddy, Arthur Donato, Mário Carneiro Lopes e Gilberto Canto.

NÃO

O Presidente da República disse não, e indeferiu vinte e seis pedidos de indultos que lhe foram encaminhados pelo Conselho Penitenciário, referentes a setenciados de diversas unidades da Federação.

■

DEMISSÃO

Circulavam, ontem, no Catete, insistentes rumores de que o Chefe de Polícia seria demitido. Falava-se, inclusive, que o seu substituto já estava escolhido. Um alto porta-voz palaciano, entretanto, opôs formal desmentido à notícia.

"O Presidente — frisou — nem pensa nisso".

O Dia do Congresso

PROTÉTICO EM 50%

O Senador Rui Carneiro, conhecido pela simplicidade, queixava-se antes das eleições, num tom meio profético: "Não tenho dúvida de que vou perder um dos meus dois senadores".

Os dois senadores, Assis e Veloso Borges, são, como se sabe, reacionários convictos e sem raizes populares. Vieram as eleições e o resultado foi pior: Rui perdeu não um, como pensava, mas os dois senadores.

Por isso dissemos que o seu tom era meio (ou seja, 50%) profético

* * *

Mas o Senador Rui Carneiro ainda não sossegou, porque agora se avizinha o pleito de seu Estado. E Rui só tem dois caminhos: ou se candidata ao Govêrno do Estado ou então o PSD paraibano vai virar sorvete. Rui esbraveja com pena de deixar o Rio, onde está radicado, mas terminará aceitando o "sacrifício".

■

70 MILHÕES PARA COMPRAR AVIÕES

Apesar da oposição do Deputado Rui Almeida, foi aprovado, ontem, um projeto abrindo ao Ministério da Aeronáutica um crédito especial de 70 milhões de cruzeiros, a fim de atender a despesas com aquisição de aviões a jacto para a FAB. O parlamentar carioca pronunciou um longo discurso historiando uma outra transação desta natureza, onde se comprou, ao invez de aparelhos utilizáveis, "um monte de ferro velho", segundo a sua própria expressão. O Sr. Rui Almeida apelou ainda para a honestidade pessoal do Brigadeiro Eduardo Gomes, atual Ministro da Aeronáutica, no sentido de mandar abrir inquérito para apurar aquela escandalosa negociata, onde se cobrou até uma comissão de 30 milhões de cruzeiros para aquisição dos aparelhos, sem parecer do Estado Maior da Aeronáutica.

■

Reforma Total

A Comissão Técnica do Ministério do Trabalho está estudando a situação dos escritórios comerciais do Brasil no Exterior para uma reforma total no pessoal e nas atividades daqueles órgãos.

O trabalho está sendo feito em sigilo.

Modifica Pensões e Seguros do IPASE

O Senador Mozart Lago apresentou um projeto de lei modificando o atual sistema de herança das pensões e dos seguros do Ipase, em benefício do funcionalismo civil.

Autonomia Para o Recife

O Senador Domingos Vellasco, apresentou, ontem, no Senado, importante requerimento, pedindo urgência para o projeto da Câmara que concede autonomia para o Município do Recife.

Um Repto de Rui Almeida

O Dr. Milton Cordoril, falando numa assembléia do Sindicato dos Médicos, afirmou que o Deputado Rui Almeida intransigente defensor do projeto n.º 1.082, estava incentivando aquêles profissionais à greve geral. Ontem, o Primeiro Secretário da Câmara, através da reportagem de ULTIMA HORA, lançou um repto ao Doutor Milton Cordoril, para que prove em que lugar, dia e hora manifestou-se favorável à greve dos médicos.

■

Hamilton Nogueira Contra Concessões

Talvez seja a Conferência Quitandinha a responsável pelos acesos debates que ontem se verificaram no Senado, a propósito da colaboração dos Estados Unidos nos assuntos econômicos do Brasil.

O Senador Novais Filho cia. simpático, por haver provocado um verdadeiro incêndio, como êle mesmo dizia, ao evocar o tema do petróleo

Menos alegre, o Senador Hamilton Nogueira, pediu um aparte e depois de declarar que o Sr. Novais estava pronunciando um dos seus mais belos discursos, disse que, com referência aos negócios do Brasil com a América, "Nós não queremos dar concessões, como pretendem os nossos amigos ianques, para que depois dominem economicamente o Brasil. Queremos ser tratados em pé de igualdade. Isto é o que devemos exigir. Não nos fazem favor com êsse tratamento, pois também contribuimos para o progresso dos Estados Unidos".



ETELVINO comanda a reação à candidatura Juscelino

NEREU RAMOS: partidário do adiamento mas não chegará à cisão

CLÓVIS PESTANA: contra a aliança do PSD com o PTB

Ponto Alto Nas Demarches Para a Escolha do Novo Presidente da República

Sairá Amanhã do PSD o Candidato ★ à Sucessão de Café Filho ★

MEDEIROS LIMA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

PELA segunda vez, em tôda sua história, o Conselho Nacional do PSD se reunirá para decidir de sua sorte política. E como da vez passada, em 1950, o encontro entre seus líderes se dará num ambiente de expectativa, com suas fôrças divididas e sôbre o partido pesando a ameaça de cisão. E' que ainda agora, quando chamado a se pronunciar sôbre a escolha de seu candidato à Presidência da República, uma onda de incompreensões varre suas fileiras. Batido pelas contradições internas e ameaçado pelos grupos nacionais que se recusam a entregar-lhe o poder, acusando-o de intimas ligações com o regime deposto pelo golpe branco de 24 de agosto, o PSD pode muito bem decidir, amanhã, de todo o destino próximo da política brasileira. Êsse será, depois do suicídio de Vargas e das eleições de 3 de outubro, o acontecimento mais importante dêste ano de 1954, tão rico de episódios dramáticos e tão pontilhado de surpresas.

TEMORES E AMEAÇAS

PESA sôbre a Nação um ambiente de expectativa e de apreensões, oriundas da crise política que a dividiu até seus alicerces e da crise econômica e financeira que levanta nas ruas o clamor do povo inquieto e apreensivo diante das dificuldades crescentes que lhe rouba as perspectivas de melhor futuro. O Govêrno formado com a ascensão de Café Filho à Presidência, mostra-se, por sua vez, vacilante diante dos graves problemas que têm pela frente, o maior dos quais — a crescente espiral inflacionária — ameaça sucumbir a Nação no empobrecimento e no desespêro, pois até agora nada indica que o aumento do custo de vida será detido e que, novamente, o País conhecerá o equilíbrio entre preços e salários.

Atônitos diante da maré crescente do descontentamento das massas, receosos pelo futuro e trabalhados pelas paixões, pelos ressentimentos e pelos ódios gerados em seu próprio meio, certos setores da vida brasileira, constituídos principalmente de sua elite, mostram-se desesperançados de reter o contrôle do poder político através dos processos normais do sistema democrático. Sem líderes capazes de galvanizar o povo à sua volta e de empolgar a República, não lhes escapa, por isto mesmo, a hipótese do recurso à fôrça como solução extrema para impôr sua vontade à Nação.

ANTECEDENTES DA CISÃO

É NESSE ambiente, a que não faltam os rumores alarmistas, uma espécie de guerra fria dirigida, que o PSD, através de alguns de seus dirigentes mais responsáveis, vai tentar romper o nevoeiro criado em tôrno da vida política brasileira, ao exigir que se abra a campanha pela sucessão presidencial, forçando, assim, uma definição dos campos de luta e das tendências da opinião nacional quanto a escolha de seu futuro govêrno. Mas a isto o partido é arrastado sem que haja unânimidade de propósitos e de ações entre seus líderes. E' que o PSD não ficou imune às influências políticas que explodiram na crise de agôsto.

Quando Vargas foi arrastado ao suicídio, premido pelos adversários que lhe exigiam a renúncia, o partido já então se encontrava cindido. A iniciativa coube a Etelvino Lins no momento em que, como Governador de Pernambuco, colocou o problema da escolha de seu sucessor no Estado em têrmos nacionais, ao enunciar seu famoso esquema abrangendo a sucessão presidencial de 1955. Dava com isso o primeiro passo visando empolgar o partido em favor de uma política que tinha sua ponta de lança voltada, diretamente, para o Catete. Afastado de Vargas, a quem acusava de pôr em perigo o regime, desde 1950, receava por seus propósitos políticos, o que o induziu a uma aliança com os adversários mais ostensivos do ex-presidente e a uma estreita aproximação com aquêles grupos militares descontentes com os rumos dos acontecimentos — descontentamento pela primeira vez expresso através do famoso documento que ficou conhecido como o "Memorial dos Coronéis".

Essa posição de Etelvino Lins foi acentuada ainda mais no momento em que escolheu para candidato ao Govêrno de Pernambuco o General Cordeiro de Farias, cujas divergências com relação a Vargas eram bastante conhecidas. Etelvino Lins assumiu, desde êsse momento, a atitude de verdadeiro líder da oposição. À sua volta reuniu os descontentes e os adversários tradicionais de Vargas, procurando fechá-los num círculo capaz de imobilizar-lhe os movimentos.

Os episódios que se sucederam posteriormente, e tão do conhecimento da nação, ampliaram, pelo menos, aparentemente, as perspectivas de êxito da política preconizada pelo Governador de Pernambuco, pois estava afastado de sua rota os empecilhos que o Catete lhe poderia criar.

A CONTRAPARTIDA

ETELVINO LINS jamais revelou claramente os verdadeiros objetivos de seu famoso esquema. Mas desde logo tornou-se evidente que tôdas as suas manobras se dirigiam no sentido de elevar à Presidência da República um candidato saído do Exército, e em tôrno do qual pudesse reunir as duas maiores correntes liberais do país: PSD e UDN, a fim de contrabalançar a influência dos chamados partidos populistas, inspirados no espírito do getulismo. Barrava com isto, desde logo, sem contudo anunciar expressamente sua intenção, a hipótese de um candidato civil e partidário.

A contrapartida foi jogada por Juscelino Kubitschek, Governador de Minas, quando saiu vitorioso das eleições de 3 de outubro. Rompendo com tôda a tradição da política brasileira e a um ano do pleito, anunciou seu propósito de disputar a Presidência da República como candidato oficial do PSD. Com isto criou o problema para o partido e dêle, apoiado no prestígio da seção mineira, exigiu um rápido pronunciamento a respeito.

Juscelino sabia, desde o primeiro momento, que não podia contar com o apoio da UDN, pois são conhecidas as profundas divergências que os separam, e isto o levou a apoiar-se, fora de seu partido, no PTB, como uma forma de fortalecer sua posição como candidato. Essa aliança representava o antiesquema Etelvino, e assim foi realmente considerada. A divergência estava posta em têrmos concretos, obrigando o partido a se dividir conforme as tendência de seus líderes.

Etelvino teve a seu favor a seção do PSD do Rio Grande do Sul, que se tendo conservado sempre distante de Vargas saía de uma dura campanha eleitoral em que derrotara no Estado o PTB.

A aliança de Juscelino com os trabalhistas, aliança ainda não expressa oficialmente, passou a ser um argumento ponderável para os que defendem o esquema Etelvino, estimulado principalmente por aquelas fôrças que dentro e fora do partido desejam alijar do poder quaisquer influências populistas ou simplesmente trabalhistas.

Nereu Ramos, por sua vez, recebeu com reserva a candidatura Juscelino, sem contudo bater-se ostensivamente contra ela mas de qualquer maneira formando com Etelvino e os gaúchos o triunvirato divergente.

DECISÃO IMEDIATA

AO lançar sua candidatura, Juscelino exigiu um pronunciamento rápido, o que o levou a mais ampla articulação dentro e fora do partido, pois está convencido de que seu êxito será agora ou nunca, desprezando as ponderações dos que o acusam de estar agindo com precipitação. Dos entendimentos efetuados por êle e Amaral Peixoto, ambos saíram convencidos de que contam com o apoio da maioria do partido, excetuando as secções de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Foi esta convicção que levou Amaral Peixoto a convocar a reunião de amanhã, quando a candidatura Juscelino será posta frontalmente à deliberação do Conselho Nacional do PSD.

ADIAMENTO, PEDE ETELVINO

JÁ não entrando na apreciação do veto ou não da candidatura do Governador de Minas, Etelvino, acompanhado de Nereu e os gaúchos, sugere a tese do adiamento e a nomeação de uma comissão partidária para exame do assunto. Mas as possibilidades de êxito desta indicação são remotas, pois não é esta a tendência da maioria do partido.

O encontro recente entre Etelvino e Juscelino não deixou transparecer possibilidade de acôrdo, pois ambos se mantiveram irredutíveis em seus pontos de vista. O Governador de Pernambuco deixou bem clara a sua decisão ao declarar que o adiamento da escolha do candidato à presidência será a única maneira de manter o partido unido. Essa expressão foi interpretada como uma ameaça velada de rompimento no caso de não prevalecer o seu ponto de vista.

Juscelino, por seu lado, está convencido de que esta é a sua única oportunidade, e isto tornou explícito quando, ao defender sua atitude, disse que "se minha candidatura não sair no dia 25, um minuto depois ela já não sobrevive". A propósito invocou o exemplo de Nereu quando em 1950 não soube aproveitar o momento justo de se lançar como candidato do partido à presidência.

A partir de certo momento a conversa **entre os dois governadores, agora, em campos opostos, entrou no jôgo das responsabilidades em face dos êxitos ou fracassos futuros do partido. Mas se Etelvino insistiu em sua atitude, Juscelino, por sua vez, não se revelou disposto a recuar, embora saiba encontrará resistências ao seu nome, como no caso dos gaúchos. A atitude dêstes, aliás, não o surpreende, pois já declarou que há muito não contava com o PSD do Rio Grande do Sul, que na sua opinião não oferece perspectiva nacional e fàcilmente é contrabalançado no plano federal pelo PTB.**

OS PROGNÓSTICOS

OS prognósticos do grupo que lidera a candidatura Juscelino, são os mais otimistas. Acreditam que apenas Etelvino, Nereu e os gaúchos, tentarão contornar a questão, propondo seu adiamento, e isto sem possibilidade de êxito. A hipótese de cisão em bloco é também afastada, argumentando-se que há divergências dentro do grupo gaúcho quanto a uma atitude dessa, no caso de prevalecer a candidatura Juscelino, enquanto Nereu Ramos, embora favorável ao adiamento, jamais caminharia para o rompimento, preferindo conformar-se com a opinião da maioria.

Se êsses prognósticos prevalecerem realmente, como tudo indica, a candidatura Juscelino estará posta perante a Nação, e com ela terá início uma das mais agitadas fases da política brasileira.

P. S. — Já estava redigida esta reportagem quando fomos informados que nas últimas horas se haviam acentuado as divergências entre as secções do PSD do Rio Grande do Sul e de Pernambuco, em tôrno da linha a ser seguida na reunião do Conselho Nacional do partido. As duas correntes se mantêm intransigentes em seus respectivos pontos de vista, o que leva o Sr. Amaral Peixoto a bater-se pela coesão partidária, embora permaneça firmemente disposto a não recuar do propósito inicial de levar o PSD a decidir-se por um candidato próprio à presidência da República.

JUSCELINO A "ULTIMA HORA":

O PSD Não Deve Repetir os Erros de 1950

Pronunciamento em Tôrno de Nomes e Não de Esquemas — Não Comparecerá à Reunião do Partido — Partidário da "Petrobrás" — Na Arena Cercado de Leões

BELO HORIZONTE, 23 (Da sucursal) — "O PSD deve decidir-se em tôrno de questões concretas para não repetir os erros e as indecisões de 1950, que o levaram à derrota.

Com estas palavras, o Governador Juscelino Kubitschek iniciou suas declarações à ULTIMA HORA, feitas ontem nesta capital em caráter exclusivo. Bem disposto, encarando os acontecimentos com extremo realismo, o governador mineiro não esconde a confiança com que aguarda o pronunciamento do Conselho Nacional do PSD a respeito do lançamento de sua candidatura à Presidência da República.

NADA DE FORMULAS NEM ESQUEMAS

Sem fazer referências diretas ao Sr. Etelvino Lins, cuja oposição ao seu nome é conhecida, o Sr. Kubitschek declarou que não é aconselhável nem justo que se discuta o problema da sucessão presidencial tomando-se por base fórmulas e esquemas gerais.

— Na hora de decisão — acrescentou — os partidos procurarão saber qual o nome em tôrno do qual devem se reunir. Por isto acho que a fixação das posições deve ser imediata.

NÃO ESTARA PRESENTE A REUNIÃO DO PSD

O Governador Juscelino Kubitschek, cuja candidatura à Presidência ameaça cindir o PSD, em face da posição irredutível assumida pelo Sr. Etelvino Lins, não estará presente à reunião do Conselho Nacional do partido.

— Não desejo — acentuou — que meus correligionários se sintam constrangidos ao debater — a indicação de nomes como candidatos à Presidência da República.

FAVORÁVEL À PETROBRAS

Referindo-se a certos aspectos de seu programa administrativo, o Sr. Kubitschek negou que fôsse contrário à Petrobrás.

— A Petrobrás — declarou — aí está e não posso ficar contra a solução por ela apontada, a da exploração do petróleo pelo Estado, pois a opinião pública do país já se manifestou a seu favor".

Mas a seguir, lembrou que a Petrobrás não afasta a possibilidade da ajuda estrangeira, que pode se efetuar em têrmos de financiamento, como aconteceu com Volta Redonda e o plano de eletrificação, realizado em Minas no decurso de seu govêrno.

CERCADO NA ARENA

Como insistíssemos sôbre o problema de sua candidatura, o Sr. Juscelino Kubitschek limitou-se a dizer, sorrindo:

— Estou na arena cercado de leões.

DOIS MUNDOS

EE. UU.

O Presidente Eisenhower propôs, hoje, três condições para uma conferência de que participe a União Soviética:

1) Ratificação final dos acordos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha e a União Ocidental Européia;

2) Promessa de uma conferência proveitosa;

3) Prazo para a preparação adequada dêsse conclave.

Essas declarações foram feitas em entrevista coletiva à imprensa, concedida pelo presidente, durante a qual foi abordada a sugestão do "premier" francês Mendes-France sôbre uma conferência do ocidente com a Rússia. — (R)

INGLATERRA

O "Financial Times", de Londres, diz que os latino-americanos "mais realistas" não manifestam grande otimismo quanto aos resultados da conferência econômica, iniciada, ontem, na Capital brasileira.

"Embora se tenha preparado uma ampla ordem do dia dos problemas básicos dêste hemisfério, a questão fundamental para os latino-americanos — e muito embaraçosa para os Estados Unidos — consiste em saber até que ponto os EE.UU. aumentarão a ajuda direta às repúblicas da América Latina. O futuro das relações dos EE. UU. com os seus vizinhos meridionais, que têm necessidades prementes, dependerá em grande parte do modo como a delegação n o r t e-americana fizer face a êsse problema.

Acrescentou o editorial que, com efeito, os latino-americanos querem maior ajuda direta dos Estados Unidos, na forma de empréstimos, para ajudar na sua industrialização, no melhoramento dos transportes, no aumento da produção de energia elétrica e na elevação, por êsse meio, dos seus padrões de vida.

Até agora tôdas as sugestões dos Estados Unidos quanto à possibilidade de ajuda, ficam muito aquém do que se espera daquêle país. O novo Banco de Financiamentos, que Washington tem em vista, por exemplo, teria um capital muito menor e um potencial de empréstimos mais reduzido do que desejam os latino-americanos. Ademais, as suas operações não se limitariam à América Latina". — (R.).

EGITO

Camadas de poeira acumuladas durante séculos foram removidas, hoje, para mostrar um dos barcos solares construidos há cinco mil anoss para conduzir ao sol a alma do Rei Cheops. O barco ficou a descoberto ao ser levantado um barco de pedra calcárea de 20 toneladas na sombra da grande pirâmide de Cheops, nas imediações do Cairo, em cerimônia supervisionada por Kamal El Makakh, que descobriu duas daquelas naves, a 26 de maio dêste ano.

Enquanto os trabalhadores, cantando "Louvado Seja o Profeta", levantavam o primeiro dos 42 blocos, o jovem arqueólogo egípcio declarou "o homem pode agora ver o barco de madeira mais antigo que já foi encontrado".

Na presença de arqueólogos e diplomatas, a primeira impressão que deu o barco, ao ser contemplado na caverna iluminada, depois de removida a poeira, foi de um odor forte, mas não desagradável. Explicaram os peritos que podia tratar-se de incenso, um antigo preservativo de madeira ou apenas o cheiro de madeira apodrecida. Porém, o Barco, com sua proa em forma de lotus, parecia estar em perfeito estado.

A posçião da proa levou Malakh a crêr que o barco não chegou a ser concluido ou que o acharam demasiado grande para a caverna cavada para êle na rocha. Acrescentou, porém, que tudo ficaria esclarecido quando outras pedras fôssem removidas e todo o barco ficasse exposto. Somente a proa ficou a descoberto com a abertura feita hoje, no teto calcáreo. (R.).

CHILE

O estado de sítio decretado pelo govêrno durante as férias do Parlamento, termina após a convocação deste — declara uma resolução da comissão mista do Senado e da Câmara, adotada após duas semanas de trabalho.

Entretanto, prossegue a resolução, o presidente da República não ultrapassa seus direitos constitucionais, decretando êsse estado de sítio. Êste pode ser pôsto em vigor sem que o Poder Executivo o faça conhecer ao Congresso de outro modo que seja publicação do decreto governamental no jornal oficial.

Finalmente, a comissão mista afirma que se o Congresso recusar o decreto do estado de sítio, êste deve cessar imediatamente. (AFP).



IMPERADOR ETIOPE E REI SUECO — SUECIA — O Imperador Haile Selassie, da Etiópia, aparece recebendo as boas-vindas do Rei Gustavo Adolfo, da Suécia, no Castelo Real de Estocolmo. O Imperador esta naquele pais para uma pequena visita

COLÔMBIA

O matutino "Diário de Colombia", sua coluna central, refere-se à posição observada pela Colombia, na atual Conferência de Petrópolis, condenando a campanha contra os preços do café nos Estados Unidos e escrevendo: "Sensatamente, cabe às delegações dos países cafeicultores apresentarem cruamente o problema. Se, como dizem certos observadores, não há lugar para manter ilusões sôbre a possibilidade de uma ajuda econômica similar à praticada em alguns países longinquos é de esperar-se que, pelo menos os produtos de exportação gozem de preços estáveis." — (AFP)

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor, perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos, Cx. Postal 1.638 — Distrito Federal

Êste é o seu presente de Natal da A Capital

Ofereça à sua espôsa... noiva ou à sua família um Carnet de compras d'A Capital... e deixe que "elas" escolham os seus próprios presentes, bem ao seu gôsto, com prazer e alegria.
Um Carnet d'A Capital é o melhor presente de Natal.

Compre Cr$ 1.500, de artigos finos e pague apenas Cr$ 50, de entrada

Lingerie
Vestidos
Roupas Sport
Depto. de Meninas
Maillots

Novidades, Costumes, Bolsas e Cintos, Sapatos, Perfumarias e outros finos artigos de bom gôsto.

A CAPITAL
7 Setembro - Esq. Pça. Tiradentes

COLABORANDO COM AS INICIATIVAS DE GRANDE ALCANCE SOCIAL



O CAMIZEIRO

INSTITUI O SEGURO DE ACIDENTE PESSOAL PARA TODOS OS SEUS CLIENTES QUE UTILIZAM O

CRÉDITO V.P.

Para maior divulgação dessa utilíssima instituição que é o seguro de acidente pessoal, **O CAMIZEIRO** contratou o seguro de todos os seus clientes crediaristas com a Novo Hamburgo - Cia. de Seguros Gerais. *Ja mais se fez coisa igual no comércio de utilidades do Rio de Janeiro!* Assim, daqui por diante, tôda a vez que V. abrir um "*Carnet*" de crédito n' **O CAMIZEIRO** pelo sistema V. P. - V. estará automàticamente segurado em 10 *vezes o valor da sua compra!* É mais uma retribuição que **O CAMIZEIRO** presta ao *Rio Amigo* que sempre o apoiou e incentivou nêstes 36 anos de fraternal compreensão!

... E, com os preços parados até o fim do ano... compre tudo o que precisa para V. e sua família, nos 7 departamentos especializados d'O CAMIZEIRO... pagando pelo sistema V. P. de Vendas a Crédito - onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial, agora com Seguro de Acidente Pessoal, no valor de 10 vezes o montante da sua compra.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D' ASSEMBLÉIA, 28 a 38

O JUIZ CASTRO CERQUEIRA DESFAZ EXPLORAÇÕES E CALUNIAS:

"NÃO CONCEDÍ O MANDATO: LIMITEÍ-ME A EXECUTÁ-LO EM NOME DA JUSTIÇA"

Um Despacho do Presidente do T. F. R. Alterado Pouco Depois Pelo Próprio Tribunal Gerou Tôda a Confusão — As Decisões em Mandado de Segurança Podem Ser, de Pronto, Executadas, Antes da Lavratura do Acórdão — Confortadoras Manifestações de Apoio Moral, Por Parte de Ilustres Magistrados, Comprovam a Lisura Com Que Agiu o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública — O Caso Das Mercadorias Importadas Por Charles Boueri

Esclarece-se agora a exploração (por parte de certos jornais) em tôrno de um mandado de segurança concedido pelo juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública, Dr. Manuel Antonio de Castro Cerqueira.

Recusando-se, a principio, a falar à imprensa (ele proprio é quem diz: "Sempre entendi, no interêsse da justiça, que o juiz só deve justificar suas decisões nos autos") acedeu finalmente, deixando visivel o seu desapontamento em relação as infundadas e malévolas publicações sôbre a sua atuação no caso do mandado de Charles Boueri, quanto ao desembaraço de mercadorias importadas.

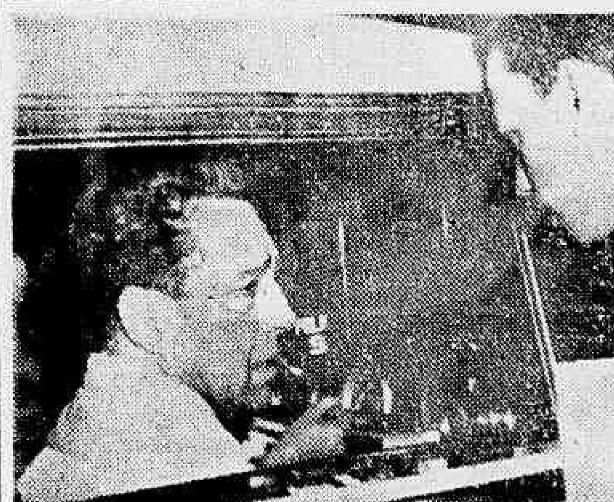
"O certo é que não cocedi o mandado, pois já o encontrei sentenciado ao assumir o exercício da Primeira Vara da Fazenda" — disse-nos inicialmente S. Excia., que continuo:

— "Como se tratasse de medida para importação de mercadorias e os recursos não suspendiam seu cumprimento, diligenciou-se a execução do mandado em relação a medidas preliminares, sendo mesmo recolhido o agio de alguns milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, ficando a parte da Alfândega para quando chegassem as mercadorias e estas já haviam chegado, em parte, quando o Tribunal Federal de Recursos, apreciando os recursos, por maioria de votos, deliberou cassar a segurança".

DECIDE O PRESIDENTE DO T. F. R.

Continuando, esclareceu o Juiz Castro Cerqueira:

"Requereu, então, o Sr. Subprocurador da Republica ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal, a quem competia a execução da decisão da instância superior, que fôsse oficiado à Alfândega sôbre a cassação do mandado, ao que se opôs o impetrante, alegando que o acórdão ainda não tinha sido lavrado e publicado e estava sujeito a embargos de declaração e recurso ordinário de modo que nenhum efeito podia produzir".



MORTE DO VOLANTE — MÉXICO — A foto mostra o volante argentino Angel Gatti, irmão de Juan Antonio Gatti, que corria em primeiro lugar, quando seu carro foi acidentado. Julio, que também toma parte da Corrida Pan-Americana, voltou para socorrer seu irmão e retirar seu corpo dos escombros

"Decidindo o incidente, houve por bem o Exmo. Sr. Presidente de indeferir o requerimento do Sr. Subprocurador, "SEGUNDO O ENTENDIMENTO DO TRIBUNAL PELO QUAL O MANDADO DE SEGURANÇA SO SE EXECUTA DEPOIS DE LAVRADO O ACORDÃO", e acrescentando que "EVIDENTEMENTE, O CRITERIO HA QUE SER OBSERVADO TANTO EM CASO DE SOLUÇÃO POSITIVA, COMO DE NEGATIVA".

DISCIPLINA JUDICIARIA

Passando a explicar a sua ação no caso, esclareceu o titular da Primeira Vara que:

— "Invocando esse despacho e alegando que o Sr. Inspetor da Alfândega suspendera o cumprimento do mandado em virtude de comunicação recebida da Subprocuradoria da Republica, dirigiu-se o impetrante a mim, juiz da execução do mandado de segurança em primeira instância e [illegible] competência para isso, persistia em face da ausência de efeitos suspensivos dos recursos, reclamando contra a atitude da autoridade aduaneira e pleiteando ofício para que se prosseguisse no desembaraço das mercadorias, eis que persistia a eficácia da sentença concessiva do mandado de segurança, tanto que nenhum efeito ainda produzira a decisão do Tribunal, que era como se não existisse juridicamente, porque ainda não formalizada em acórdão, conforme o respeitável despacho constante da certidão exibida".

— "Diante do alegado e comprovado [illegible] contra a decisão do Egrégio Tribunal e em respeito àquele despacho de seu eminente presidente, Ministro Cunha Vasconcelos, por uma questão de disciplina judiciária e atendendo a que a lei veda ao juiz decidir questões já decididas no mesmo processo, vi-me na contingência de obedecer à orientação traçada pelo mesmo Tribunal, e mandei expedir o ofício requerido, mas ressalvando (e isso é importante para mim) que o fazia "EM FACE DO RESPEITAVEL DESPACHO DO EXMO. SR. PRESIDENTE DO EGREGIO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS".

APOIO NA DOUTRINA DO TRIBUNAL

Prosseguindo esclareceu o Juiz Titular da 1.ª Vara da Fazenda:

— "No dia seguinte, nova reclamação apresentou-me o impetrante, dizendo que o Inspetor da Alfândega insistia em não cumprir o mandado, sob o pretexto de que aguardava [illegible] do Sr. Sub-Procurador da Republica. Oficiei, então, novamente àquela autoridade, fazendo-lhe ver que o mandado de segurança em questão só poderia ser cassado por algum órgão do Poder Judiciário, e não pelo Sr. Sub-Procurador, que é membro do Ministério Público Federal, de modo que, persistindo os efeitos da segurança, segundo aquele superior entendimento, devia ser o mandado integralmente cumprido".

— "É de assinalar que, naquela fase do [illegible] tive a cautela de expor o que se passava ao Exmo. Sr. Ministro Presidente do Tribunal de Recursos, inclusive para que [illegible] me apercebesse do pensamento da superior instância a respeito do assunto, e, então, ouvi de S. Exa. que [illegible] se lhe afigurava incensurável, uma vez que [illegible] precisamente na doutrina invariável do Tribunal consubstanciada em reiteradas decisões, embora ele fôsse [illegible] opinião diversa, para que se evitassem casos semelhantes de mandados de segurança cassados pelo Tribunal e que [illegible] sendo respeitados pelas autoridades, ou mandados [illegible] que se não cumpriam por falta de acórdão lavrado [illegible] bem comum".

O PROPRIO TRIBUNAL ALTEROU SUA ORIENTAÇÃO

Finalizando sua explanação dos fatos [illegible] sem fundamento algum como se vê [illegible] o Juiz Castro Cerqueira:

— "Não há fundamento [illegible] sido alvo e a mais cabal demonstração da [illegible] meu procedimento no caso [illegible] Tribunal, logo depois, resolveu alterar sua orientação [illegible] de que as decisões em mandado de segurança devem ser de pronto executadas pela Presidência [illegible] de julgamento [illegible]".

— "Conhecem bem o [illegible] junto à primeira instância, inclusive o Dr. [illegible] funciona no processo [illegible] Egrégio Tribunal Federal de Recursos [illegible] confortadoras manifestações de [illegible] atestar em qualquer [illegible] no incidente".

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

TESTEMUNHA DO CRIME

No quintal de uma velha casa em Madureira, um menino brincava. Era já quase noite. O menino estava só e tinha oito anos. Perto do quintal havia um terreno abandonado, coberto por um matagal espêsso, onde os moradores atiravam o lixo, tôda a sujeira do bairro.

Com a água que escorria do pequeno esgôto do banheiro, o menino ia amassando o barro do chão de terra fôfa e construindo o seu mundo: um túnel, através do qual fazia passar e repassar seu automóvel de matéria plástica.



Foi então que êle ouviu um grito de mulher, vindo do matagal, um grito abafado, que mais parecia um pedido de socorro de quem se afoga. O menino olhou, muito espantado, e viu um homem enorme segurando uma mulher, pelo pescoço.

A princípio, não entendeu bem aquilo, parecia uma estranha brincadeira. Mas viu logo depois que o homem apertava a garganta da mulher com fôrça, e que esta procurava inùtilmente se libertar das garras do monstro. Na meia luz daquêle fim de tarde, o garôto pôde entrever o rosto do homem, um mulato grande, de cara larga e longos bigodes. Finalmente, o baque do corpo inanimado no chão sujo, e a fuga do criminoso.

O menino apanhou o seu carro (os meninos jamais esquecem seus brinquedos), tropeçou no túnel de barro e saiu correndo para o interior da casa. Os pais haviam saído. Não havia ninguém.

Aflito, o menino ganhou a rua à procura de um guarda, que não achou. Meia hora depois voltou, seus pais já haviam regressado e êle narrou tudo.

— Vamos lá. Eu quero ver isso. Êste menino anda muito imaginoso — disse o "velho", com descrença.

— Eu vi, pai, juro que vi. Foi ali!

Mas quando o pai e o filho lá chegaram não havia cadáver nenhum.

Então o "velho" voltou-se para o menino, aplicou-lhe um sôco e berrou:

— Isto é pra você deixar, esta mania de mentir!

Três dias depois um mau cheiro insuportável inundou a casa vindo da bandas do matagal. Foram vêr o que era. Lá estava o cadáver de uma mulher escondido no meio do mato.

O filho olhou para o pai e êste baixou os olhos, com vergonha. L. C.

ASSALTARAM O MOTORISTA, ROUBARAM-LHE O CARRO, FUGINDO A SEGUIR PARA SÃO PAULO

O motorista Manuel Mendes, proprietário do auto de praça nº. 5-76-60, morador à rua João Afonso, 22, apto. 202, no último sábado encontrava-se na direção do veículo quando foi procurado por três rapazes, decentemente trajados que combinaram um passeio pela cidade, principalmente aos pontos pitorescos.

Sem nada desconfiar, Manuel, que casualmente se encontrava na direção do veículo, pois, o motorista do mesmo é seu irmão Oswaldo, saiu a percorrer vários bairros da metrópole. Já tarde da noite um dos rapazes mandou que o mesmo rumasse para o bairro de Fatima, onde, disse, iria encontrar uma pessoa. Lá chegando um dêles ordenou que o carro fôsse parado e sem dar tempo a que o condutor perguntasse qualquer coisa, agrediu-o com um cacetete, atordoando-o.

Ato contínuo, saquearam sua vítima, roubando-lhe cêrca de Cr$ 500,00, assim como o veículo. Ainda meio estonteado, Manuel compareceu ao 6º. D.P. onde apresentou queixa. Foi encarregado de proceder às sindicâncias, o investigador Milton Cruz, que, após várias batidas veio a apurar que os assaltantes não residiam nesta Capital, mas em São Paulo.

Seguindo para a metrópole bandeirante, acompanhado de Manuel, o policial carioca apurou serem autores da façanha, os indivíduos José Olegário Nunes de 21 anos, morador à rua Olinda, 47, em São Caetano e o soldado da P.E. do Exército, pertencente à 2ª. Cia., Oswaldo Gonçalves e o ex-soldado da Aeronáutica Oto Carlos Golandia, de residência ignorada.

Após várias sindicâncias foram os dois primeiros presos e apresentados ao Departamento de Investigações que os fez autuar, sendo que o veículo foi encontrado na oficina mecânica da rua Roma, 745, onde se encontrava para reparos, pois, segundo declarações de Oswaldo Gonçalves, ao atingirem o seu destino, foi o veículo de encontro a um caminhão, sofrendo avarias.

PERDEU A DIREÇÃO E CHOCOU-SE COM O POSTE, CAUSANDO 6 FERIDOS

Na tarde de ontem, o ônibus nº 36-236, chapa R. J., pertencente à Emprêsa Viação A.B.C, que serve à linha Niterói-Alcântara, dirigido pelo motorista Elísio Almeida Felo, quando passava pela Rua Francisco Portela, próximo ao número 2.339, no Município de São Gonçalo, ao desviar-se de um caminhão que vinha em sentido contrário, perdeu a direção indo chocar-se violentamente com um poste da iluminação pública.

Em consequência do acidente, ficaram feridos os seguintes passageiros, que viajavam no coletivo com destino a Niterói:

Daniel Alves Pila, soldado do 3.º R. I., de 20 anos, residente no quartel; Juarilson Pacheco Tavares, de 21 anos, morador na Rua Dr. Nilo Peçanha, 487; Raulino Muniz Neto, de 18 anos, domiciliado na Travessa das Flôres, 327; Ivalvir Alonso Pereira, de 17 anos, trocador do ônibus, morador na Vila Lage; Rosa Lopes da Cunha, de 27 anos, casada, e sua filha Neide, de 1 ano de idade, residentes na Rua Conde Bonfim, 520, nesta capital.

As vítimas do acidente, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, receberam curativos no Pronto Socorro de São Gonçalo.

O motorista do coletivo fugiu, tendo comparecido ao local do desastre o investigador Amilcar, destacado na Delegacia de Neves, o qual tomou as providências necessárias, mandando rebocar o veículo avariado para a Inspetoria de Trânsito Público do Estado do Rio, onde será submetido à perícia.



Luiz Freire da Silva em uma fotografia recente

Desapareceu da Residência

Desapareceu de sua residência, na Rua Marica, n. 60, Estação de Coelho Neto, a anciã Delfina Maria da Conceição de Sousa, de 98 anos de idade, de côr parda e casada.

Seu genro, Lucídio Caldas, morador no endereço acima, pede a todos, que por acaso saibam do paradeiro da mesma, informar para o citado domicílio ou então para o 24.º D. P.

Suicidou-se

A doméstica Odila Gooda Adamo, de 52 anos, casada, domiciliada na Avenida Copacabana, 1.010, apt. 702, ontem à noite, na cozinha de sua residência, tentou contra a vida aspirando gás. Conduzida às pressas para o Hospital Miguel Couto, faleceu momentos após ser medicada. As autoridades do 1.º Distrito registraram o fato e providenciaram a remoção do corpo da tresloucada para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A BRIGA COM O NAMORADO TERIA LEVADO A JOVEM A SE MATAR

Cleonice Venâncio Brito, solteira, de 18 anos, residente na Rua Alexandre Herculano, lote 28, em Vilar dos Teles, aproveitando-se da saída dos pais, que a deixaram em companhia de uma irmã menor, ingeriu forte dose de uma substância corrosiva, vindo a ter morte instantânea.

Os motivos do seu gesto tresloucado são ignorados.

O seu pai, Marcílio Venâncio de Brito, disse que havia saído, deixando a filha com a outra menorzinha e quando regressou já a encontrou morta, estendida sôbre o leito tendo ao lado o copo com que ingeriu o veneno. Não sabe qual foi a causa que teria levado a filha àquele desesperado ato, podendo apenas acrescentar que há dias vinha ela se portando de maneira estranha desde quando deixou de falar com um rapaz cujo nome êle ignora. Talvez uma briga entre os dois, tenha levado a menina a matar-se.

O corpo da jovem foi removido para o necrotério.

Cleonice Venâncio Brito, a jovem suicida

Ruiu o Barranco Matando o Operário

Luiz Freire da Silva, de 52 anos, trabalhava como pedreiro-estucador nas obras da Avenida Belisário Távora, 302, nas Laranjeiras. Ontem, entregava-se o operário ao serviço de demolição de um barranco que fica nos fundos do prédio em construção. Em dado momento uma avalanche de terra desprendeu-se e com ela veio abaixo uma enorme pedra que foi atingir Luiz Freire, matando-o.

O Comissário do 4.º Distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal e comunicou o fato aos responsáveis pelo prédio, Cia. Construtora Freire & Soares.

MENOR ATROPELADO

O menor Jorge, de 8 anos, filho de João Soares, domiciliado na Rua São Luiz, 2, no Jacarèzinho, quando atravessava a Avenida Suburbana, defronte ao número 1811, na noite de ontem foi atropelado por um auto-lotação de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. Com esmagamento do pé e da perna direita, o menino foi medicado na Assistência do Meier sendo, posteriormente, transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O 20.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Caiu do Muro

Júlio, de 4 anos, filho de Izidoro Manoel da Silva, morador na Rua Cisne de Faria, 26, quando ontem à noite, se encontrava brincando sôbre o muro de sua residência, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo. Com suspeitas de fratura do crânio o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Matou a Pauladas a Companheira

O liberado condicional Ubirajara Soares, vulgo "Bira", matou a pauladas, ontem, no interior do Estado, em Niterói, sua companheira Eunice da Silva, de 23 anos, solteira.

O criminoso evadiu-se e o cadáver da infeliz mulher, foi removido para o necrotério da Polícia Técnica.

[illegible] anteriormente já havia solicitado à polícia garantias de vida, por diversas vêzes

Baleado Por um Larápio

Jorge Quindanca, de 21 anos, solteiro, residente na Rua do Lavradio, n. 48, foi internado no H. P. S., com três ferimentos produzidos por projetil de arma de fogo, sendo um no abdome, um na perna e outro no braço direitos.

A vítima declarou ter sido baleada por um larápio no Largo da Lapa, em frente ao número 65, no qual conhece sòmente de vista e que cujo nome ignora.

Enquanto o Diretor do Trânsito Agoniza, o Juiz Pinto Falcão Acusa:

RESPONSÁVEL O CHEFE DE POLÍCIA PELA TRAGÉDIA DE EDGARD ESTRÊLA

"Torpe Calúnia !", Responde o Coronel Meneses Côrtes — A Bala Atravessou, Lado a Lado, a Cabeça do Diretor do Trânsito — Gesto de Desespêro, Quando Sua Família Providenciava Sua Internação Numa Casa de Saúde — Profunda Depressão Nos Últimos Dias — Confidências a um Amigo, no Bar Nacional: "Êste Homem Acaba me Arrastando à Morte" — Dado Como Morto, Ontem, às 14 Horas, Resiste Ainda — O Estado de Estrêla, Segundo um Relato Minucioso do Médico Djalma Cressiuma — Visitas — Luta Desesperada Para Salvá-lo

O Juiz Alcino Pinto Falcão responsabilizou diretamente o Chefe de Polícia, Cel. Menezes Côrtes, pela tentativa de suicídio do Sr. Edgard Estrela. Esta grave denúncia foi feita pelo próprio magistrado, momentos após o ato de desespêro do Diretor do Serviço de Transito, que teria sido arrastado ao suicídio pela tremenda "coação funcional" que lhe movia o atual Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Tão logo o Juiz Pinto Falcão soube do fato, dirigiu-se ao Hospital Miguel Couto, a fim de visitar o Sr. Edgard Estrela, de quem era amigo íntimo. Pouco depois, o magistrado, dando mostras de incontida revolta ante o desfecho trágico da perseguição que estaria sofrendo o Diretor do Serviço de Trânsito, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito Policial, escrevendo, do próprio punho, no livro de queixas e reclamações, a seguinte denúncia:

"Que havendo hoje pela manhã o Dr. Edgard Estrela, Diretor efetivo do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, tentado contra a vida, em sua residência, à Rua Fonte da Saudade, 288, o comunicante abaixo assinado, Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, esclarece que pode prestar declarações a respeito, uma vez que, por informações que conhece, quem levou o suicida a êsse ato de desespêro, foi o atual Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, Tenente-Coronel Geraldo de Menezes Côrtes. Sôbre essa alegação também podem depôr a espôsa do suicida, Dona Julieta Estrela e o Sr. Fernando Estrela. D. P., 23 de novembro de 1954".



VÁRIOS DELEGADOS — Inúmeros funcionários do D.F.S.P., logo que foi veiculada a notícia da tentativa, procuraram se avistar com o Sr. Estrela, mas não foi possível. Na foto acima o Dr. Brandão Filho em palestra com D. Julieta Estrela

REPERCUSSÃO

O gesto desesperado do Sr. Edgard Estrêla, na manhã de ontem, em sua residência, disparando um tiro na cabeça, emocionou profundamente a opinião pública, que passou a fazer conjeturas sôbre o motivo que teria causado a tragédia. Decorridas várias horas e com a presença de amigos e familiares do Diretor do Trânsito no Hospital Miguel Couto, onde se acha internado, os detalhes foram sendo conhecidos, principalmente o registro firmado pelo Juiz Alcino Pinto Falcão, no livro de queixas existente no Primeiro Distrito Policial, a cuja dependência está afeto o inquérito. O Sr. Edgard Estrêla é uma figura muito popular, na cidade. Daí a profunda impressão que causou seu gesto.

O COMUNICADO

O Comissário Eduardo Gondim estava de serviço, quando foi comunicado, pelo General Franklim Rodrigues, residente na Rua Fonte da Saudade, n.º 289, que o Sr. Edgard Estrêla havia tentado contra a existência. O informante, indicando o local, fêz com que a autoridade rumasse imediatamente para aquela rua, n.º 288, onde reside o Diretor do Trânsito. Uma vez na casa, o policial encontrou o médico Djalma Crissiuma que fôra chamado pela família e que prestou os primeiros socorros. Em breves declarações o clínico adiantou ao comissário ter encontrado o Dr. Estrêla caído, sangrando abundantemente pela região ditemporal. Numa das mãos, sôbre o ventre, ainda segurava uma pistola "Colt" automática, calibre 32.

PESQUISAS

De posse de tais informes o policial tratou de agir. Foi até ao banheiro, (dependência da casa onde se verificou a tentativa de suicídio) e lá encontrou, dentro da banheira, uma capsula deflagrada e um projetil encravado na porta do aludido compartimento. A arma já estava envolta numa toalha. Tal coisa havia sido feita pelo médico.

DECLARAÇÕES

O Dr. Gondim passou então a ouvir a serviçal Sebastiana Tavares dos Santos e seu espôso Waldemiro Tavares e soube, por êstes, que o Dr. Estrêla acordara demonstrando um nervosismo fora do comum.

Os empregados, acostumados a lidar com o patrão, conheciam bastante o seu gênio. Era um homem agitado. Entretanto, na manhã de ontem, estava além do normal, o que chamou especialmente a atenção da família. Aliás êsse estado de nervos vinha se agravando muito de uns dias para cá.

O TIRO

Bastante irritado, dirigindo-se àsperamente a todos, Edgard Estrêla parecia sèriamente enfêrmo, pois, anteriormente, mesmo quando algo o preocupava, jamais se apresentou assim. Dessa forma, sua espôsa D. Julieta Valença Estrêla, o Sr. Carlos Frederico Trovão Estrêla e mais seu sobrinho Fernando Estrêla Bastos, acharam de bom alvitre consultar um médico a fim de ver a possibilidade de interná-lo em uma Casa de Saúde. Em meio dessa combinação D. Julieta retirou-se para o quarto de dormir, em companhia da empregada Maria dos Santos. Os demais ficaram na sala, enquanto o Sr. Estrêla permanecia no banheiro, para onde se dirigira momentos antes. Nessa ocasião, todos ouviram um estampido. Correram para lá e depararam com o Dr. Edgard Estrêla caído ao chão, gravemente ferido. Dera um tiro na cabeça.

NÃO MORREU

No Hospital Miguel Couto, uma equipe de médicos logo costatou que seu estado era desesperador. As quatorze horas sofreu um colapso. O pulso fugiu quase por completo. Nesta ocasião alguém propalou no interior do hospital, que havia ocorrido o seu falecimento. O chefe dos inspetores de trânsito, Sr. Carlos Cesas Souza, amigo íntimo de Edgard Estrela, com os olhos debulhados em lágrimas, foi a um telefone da portaria e, ligando para a casa da família deu a notícia. Felizmente, pouco depois surgia o desmentido.

O tempo passava e nada transpirava sôbre como ia passando o ferido. Em determinado hospital, Dr. João Soares da Silveira, que, aliás, foi incansável em dedicação. Procuramos saber a verdadeira situação:

— Está resistindo bem. O que posso dizer mais é que mobilisaremos todos os recursos para salvá-lo, se fôr possível.

O JOVEM CARLOS, filho do Sr. Edgard Estrela. Foi êle uma das primeiras pessoas a socorrer o pai

O PRIMEIRO BOLETIM

As quinze horas, foi fornecido o primeiro boletim sôbre o estado do Sr. Edgard Estrela, assinado pelo Dr. Djalma Grissiuma, o primeiro médico que o atendeu. E' o seguinte: "**Ferida** transfixante no crânio com orifício de entrada na região fronto-temporal direita ao nível do ângulo externo da região orbitária e orifício de saída na região fronto temporal esquerda (o tiro atravessou o crânio de lado a lado). Protusão do globo ocular direito e epistaxe. Causa eficiente da lesão — projetil de arma de fogo.

O paciente foi encontrado em estado de coma com seu crânio transfixado por projetil de arma de fogo (ver lesões descritas acima) emitindo golfadas de sangue pela bôca e nariz. Não havia otorragia. Protusão do globo ocular direito e hematoma retro bular. Achava-se agitado com movimentos incoordenados dos membros. Respiração extertorosa. Facies cranosado. Primeiro socorro na residência: Coramina, morfina, limpeza das cavidades. Após remoção do sangue melhorou a respiração e desapareceu a cianose. Ao dar entrada no hospital, foi o paciente submetido imediatamente à aspiração bronquinica e intulação orotranquial concomitantemente feita por médicos especialistas. Como continuasse a emitir muito sangue pelo nariz, apelamos para o concurso de otorino que praticou um tamponamento cerrado. Foram feitos em seguida curativos oclusivos nas lesões de tegumento, havendo suspeita de inundação ventricular. Procedeu-se a uma punção subocipital, que revelou como resultado a presença de sangue, confirmada pelo exame. Aguardamos melhoras do paciente a ser radiografado".

GILDA VALENÇA, cunhada de Estrela, quando procurava confortar sua irmã Julieta

MAIS MEDICAMENTOS

Pouco depois das 14 horas, um dos médicos que atendia ao Dr. Estrêla, mandou apanhar em sua casa hormônios ACTH, para atender a baixa pressão do paciente. Realmente, depois de aplicado o medicamento, o estado do enfêrmo melhorou consideràvelmente.

UM SÓ PULMÃO

A resistência do Diretor do Serviço do Trânsito surpreende a todos. Não só aos seus amigos como também aos próprios médicos, atendendo sobretudo à circunstância de êle só possuir um pulmão, pois ficou privado do outro devido a uma antiga operação a que foi submetido.

NADA ALÉM

Logo que a nossa reportagem soube da denúncia do Juiz Pinto Falcão, procurou localizar o magistrado. Achava-se êle no Hospital Miguel Couto, para onde havia ido logo após passar no 1.º Distrito, ali permanecendo até a madrugada. Estivemos com S.S. às 14 horas, e, naturalmente abordamos o assunto no sentido de saber as razões de sua grave acusação ao Chefe de Polícia. Nessa ocasião o Dr. Alcino fêz-nos as seguintes declarações:

— Por enquanto tudo que tinha a dizer já o fiz. O resto será revelado durante o inquérito que, por fôrça da lei, terá de ser presidido pelo Delegado do 1.º Distrito Policial.

OUTRO QUE SABE

No mesmo sentido algumas pessoas presentes no Hospital Miguel Couto reafirmavam o que foi dito pelo Juiz Pinto Falcão, escusando-se, entretanto, a prestar declarações ao jornalista, o que não aconteceu com o Sr. Gentil Ribeiro, Diretor da Companhia Santa Fé, residente na Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 214. Disse êle:

— Realmente, sr. Domingo último estava no Bar "Nacional" palestrando com o Estrêla, quando teve êle ocasião de contar-me que o atual Chefe de Polícia o estava conduzindo ao desespêro e talvez à morte.

Com a nomeação do Coronel Côrtes para a Chefia de Polícia começou o declínio de Estrela. A maioria das atribuições da Diretoria do Trânsito foi avocada ao Gabinete da Chefia. Extinguiu o Cel. Côrtes as barreiras de fiscalização, transferiu inúmeros guardas, mandando cêrca de trinta, dos mais antigos, aprenderem trânsito com oficiais da Polícia Militar. Restabeleceu tôdas as "mãos" extintas por Estrela, quando êste assumiu novamente o seu cargo. Sôbre tais medidas Estrela queixava-se aos amigos, com amargor.

Acreditava Estrela que tudo era perseguição por parte do Chefe de Polícia. A propósito, quando recentemente o diretor do Trânsito estêve no Supremo Tribunal Federal, teria declarado que, indo ao Gabinete para solicitar umas férias a fim de ir a uma estação de águas para curar-se obteve do chefe a seguinte resposta: "Demita-se que o senhor se cura mais depressa...".

O Sr. Edgard Estrela é filho do Sr. Hermenegildo Constantino Estrela e de D. Maria Helena Pinto Estrela. Tinha vinte anos no Serviço de Trânsito e casou-se em segundas núncias com D. Julieta Estrela. Entrara para a Polícia a 19 de maio de 1933, no cargo de diretor padrão C.C.-4.

VISITAS

Muitas pessoas estiveram no Hospital Miguel Couto. Notamos a presença de vários guardas, comissários e delegados. Durante a noite ali deu entrada o General Armando de Morais Ancora, ex-Chefe de Polícia.

A conselho médico ninguém pode entrar no quarto onde se acha o Diretor do Trânsito. Apenas sua espôsa ali permaneceu desde o momento em que Estrela foi internado, permanecendo até o momento em que escrevemos o presente noticiário.

ACIDENTE

Um dos primeiros a chegar no H.M.C. foi o Sr. Antonio de Oliveira Quito, de 64 anos, casado, residente na Rua João Romariz n. 53 em Ramos. E' êle secretário do Diretor do Trânsito e seu amigo particular. No regresso, viajando em um "jeep" P.T.-3 dirigido pelo motorista Otávio Santanelli caiu do veículo, sofrendo escoriações. O Sr. Quito, após ser medicado no H. P. S., foi levado para sua moradia.

DADOS SÔBRE ESTRÊLA

Edgard Pinto Estrêla conta atualmente 54 anos de idade. Era um homem agitado o que, aliás, se comprende devido às suas funções em dirigir um departamento de tamanha responsabilidade como o Serviço de Trânsito do Rio de Janeiro. Diàriamente, atendia a centenas de reclamações e procurava resolver inúmeros casos. Muito cêdo já era encontrado na sua repartição, examinando, êle próprio, candidatos a motoristas. Executou diversos planos no sentido de resolver o problema do tráfego. Muitos fracassaram, outros vingaram mas na realidade, sempre ficou demonstrado que Estrêla era um devotado ao estudo da questão. Certa vez, como num desabafo, declarou ao nosso repórter: — "Deem-me ruas que eu darei para o Rio o melhor trânsito do mundo" — isso porque, acabara de criticar o nosso traçado urbanístico de modêlo colonial, sem espaço para o desafôgo dos veículos cujo número aumentava dia a dia. De outra feita, lamentou contar, diàriamente, apenas com vinte e quatro horas, pois o volume de seu trabalho requeria pelo menos o dôbro... Nisso efetivamente estava com razão. Muitas vêzes o interrompemos no seu trabalho para obter entrevistas altas horas da noite, ou em sua casa para saber sua opinião sôbre êste ou aquele assunto atinente a sua especialidade. Em meio dessa tremenda lufa-lufa comparecia ainda a solenidades, fazia conferências e palestrava no Rádio.

Nasceu na Bahia na cidade de Cachoeira. No ano de 1914, veio para o Rio, onde ingerssou no Colégio Militar. Quando cursava o último ano teve um incidente com um colega, sendo desligado. Depois trabalhou com o Engenheiro Maurício Jopert e formou-se em Direito. Teve várias profissões e acabou por ser Inspetor do Trânsito. Em 1950, foi demitido do cargo, impetrando um mandado de segurança. Foi substituído pelo Major Ramiro Tavares Gonçalves, que por sua vez teve como sucessor o então Major Meneses Côrtes, o atual Chefe de Polícia. Nessa ocasião duas coisas marcaram sua gestão: o tacômetro para marcar a velocidade de ônibus e lotações e o exame psicotécnico para os motoristas. Durante êsse período Estrêla não descansou pleiteando o seu direito de voltar e, por Decisão do Supremo Tribunal, acabou ganhando a medida solicitada. Voltou como Diretor efetivo do Serviço de Trânsito.

"TÔRPE CALÚNIA", DIZ O CHEFE DE POLÍCIA

Logo que o Delegado Cícero Brasileiro soube da denúncia firmada pelo Juiz Alcino Pinto Falcão, constante do livro de queixas de sua Delegacia, procurou o Chefe de Polícia fazendo a comunicação devida. S. S. demonstrou grande contrariedade enquanto ouvia os têrmos firmados pelo Magistrado. Quando foi procurado pela reportagem informou: "Trata-se de uma tôrpe calúnia". A propósito estou preparando uma representação junto ao Procurador-Geral da Justiça contra êsse Juiz".

TELEFONEMA A D. HELDER CÂMARA

Há um detalhe curioso ainda a narrar: pouco antes de tentar contra a vida, Edgard Estrela fêz uma ligação telefônica para o Palácio São Joaquim, tentando falar com D. Helder Câmara.

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro não estava, porém, no Palácio. Não pôde, assim, dar ao Diretor do Serviço de Trânsito, no limiar de sua tragédia, uma palavra de confôrto ou estímulo.

Realidade Econômica

ANORMALIDADES ORÇAMENTÁRIAS E AUDÁCIA NOS INVESTIMENTOS

CESAR PRIETO

QUALQUER país que necessite de promover largos investimentos públicos, construindo rodovias, ferrovias, escolas, hospitais, usinas elétricas, portos, edifícios públicos e outras obras, quando pouco ou nada existe de feito, certo é que irá suportar, em um só exercício, um ônus cujos benefícios se estenderão a mais de 20 anos. E' a missão das gerações vanguardeiras na conquista do progresso, que decorre de iniciativas excepcionais e audaciosas, vencendo poderosos obstáculos e instituindo uma disposição de realizar que jamais há de ceder à crítica dos incrédulos nem à inércia dos insuficientes.

E com o passar do tempo, depois de ultimadas as obras e realizações públicas que são indispensáveis à conquista do progresso, elas propiciarão ilimitados rendimentos para a economia particular e compensadoras rendas para o Tesouro Nacional.

A iniciativa privada não deixa a faixa litorânea do nosso território, salvo em raras exceções. Ao poder público cabe, portanto, o dever irrecusável de ir promovendo os elementos de progresso em nosso interior, sem cogitar de orçamentos rígidos, por isso que as suas possibilidades de receita não atendem sequer às necessidades comuns do momento e o país não pode esperar a obtenção de meios, indefinidamente.

De nada nos tem valido o rigorismo quanto às verbas orçamentárias, de vez que elas são ultrapassadas, na prática, face a determinados processos legais e mercê de maiores exigências dos serviços e obras públicas. E os técnicos em moeda e crédito têm sido incapazes, por mais que êles tentem impedir as emissões à vista de fórmulas e processos aborígines, numa terra onde não haverá moeda estável nem crédito fácil senão depois do lançamento dos alicerces de nossa economia, isto é, de termos transporte, energia, ensino e organismo público em níveis altos e suficientes.

Em tais condições, o Govêrno não conta com receita nem com empréstimos para atender às suas necessidades mínimas, sujeitando-se a uma atuação deficiente e improdutiva. Ao contrário, o Govêrno deveria decidir-se, de vez, pela realização das obras essenciais, que não podem ser insertas no orçamento, num total de 30 bilhões de cruzeiros, à conta de emissões de papel moeda especialmente feitas para êsse fim. E não digam os técnicos no assunto que, dêsse modo, se praticaria uma inflação recusada pelos economistas clássicos, pois temos emitido muitos bilhões de cruzeiros para reparar ou evitar maus negócios, financiando café, algodão e outros produtos agrícolas, bem como aumentando encaixes bancários e liquidando despesas orçamentárias e extra-orçamentárias

Se emitimos perto de 30 bilhões, nos últimos 6 anos, para evitar maiores prejuízos decorrentes de nossa precária organização econômica, com melhores razões, iremos emitir, nos próximos 5 anos, para anular essa precariedade, criando condições de trabalho e produção que a Nação exige e a todos nos favorece. Êsse tipo de emissão pode não interessar a 10 mil pessoas que aqui já são ricas, mas permitirá oportunidade de melhoria do padrão de vida a 55 milhões de brasileiros.

Possivelmente em um quinquênio transformaríamos o panorama econômico do Brasil, dando estradas, armazéns, silos, energia elétrica, escolas rurais e técnicas, como também certos encaixes aos bancos que realmente transacionam com os pequenos e médios produtores agrícolas. Sòmente os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, com essas medidas, dobrariam, de imediato, as suas safras de cereais, além de intensificarem a aplicação de capitais na indústria, permitindo grandes benefícios ao povo em geral.

A inflação sempre será identificada como o excesso de moeda e crédito em relação às necessidades econômicas. Se há falta de moeda e crédito, impondo maiores e novas emissões, elas podem ser feitas, com tantas vantagens e tão poucos prejuízos, que se convertem em necessárias à nossa vitalidade econômica.

A inflação monetária e de crédito destinada às obras públicas essenciais, com finalidade econômica, proporcionará grandes benefícios, desde que orientada por um programa rigoroso e objetivamente elaborado, compreendendo os projetos e respectivos orçamentos daquelas obras, bem como a escala mensal de investimentos e de recuperação, e prevendo, ainda, nos casos de devolução do capital investido por processos diretos ou indiretos as iniciativas complementares a êsses empreendimentos que garantam e prestigiem o retôrno das importâncias aplicadas.

São contra essa espécie de inflação os que têm dinheiro em abundância e vivem de empréstimos a juros altos ou de negócios especulativos. Êsses combatem a emissão de papel moeda em seu proveito, sem considerarem os interêsses gerais e a necessidade do país de prosperar e tornar-se independente, politicamente.

De outro modo, continuaremos com um orçamento quase que só para pagar funcionários e militares, aumentando e não diminuindo os nossos mais importantes problemas...

ONTEM, À TARDE, NA CÂMARA MUNICIPAL:

Focalizado o Drama Das Crianças Excepcionais

Dramático Discurso do Sr. Hugo Ramos Filho, Solicitando o Apoio da Casa Para o Problema - Repercussão da Tragédia do Sr. Edgard Estrêla — Homenagem do Govêrno do Líbano ao Sr. Levi Neves — Voto de Pesar Pela Morte de Vichinsky — Outros Assuntos

Continua a repercutir na Câmara Municipal o problema das pessoas excepcionais, graças a um movimento que se vem desenvolvendo na cidade, com a criação da Associação dos Pais e Amigos das Pessoas Excepcionais. Anteontem, era o Senhor Soares Sampaio quem, da tribuna da Câmara solicitava um voto de congratulações com a Senhora Maria Helena Correia de Araújo e outras pessoas que se acham à frente do movimento, e ontem, era o Sr. Hugo Ramos Filho, falando, não só como Vereador que apoia um movimento de caráter profundamente social, como na qualidade de um pai que sente na vida o drama de um filho desajustado, necessitando de recuperação, num país em que os recursos para tanto são tão precários. O Senhor Hugo Ramos fêz dramáticas revelações ao plenário produzindo um dos discursos mais bonitos e mais humanos jamais proferidos da tribuna daquela Casa, ouvido no mais profundo e respeitoso silêncio, relatando fatos desde a sua viagem aos Estados Unidos, em 1951, acompanhado do seu filho, quando pretendeu trazer ao Brasil o Professor Strauss, especialista em tratamento de excepcionais, o que não realizou porque a Prefeitura e o Ministério da Educação não se dispuseram a gastar 50.000 cruzeiros cada, até a instalação do Instituto Santa Lúcia, na Rua Marquês de São Vicente, às suas expensas, com a finalidade de recuperar crianças excepcionais. Foi um relato dramático e doloroso êsse do Sr. Hugo Ramos Filho, notadamente quando, num desabafo, revelou o seu sofrimento ao afirmar que no Tijuca Tenis Clube, como Presidente, premiava crianças em competições esportivas sem ter a felicidade de fazer isso ao seu próprio filho. Pediu a ajuda de todos em benefício da Associação de Pais e Amigos das Pessoas Excepcionais, afirmando que colocara no Orçamento de 1954, uma verba de 100.000 cruzeiros em benefício dessa nova instituição. Ao que estamos informados, deverá falar, hoje, sôbre o mesmo assunto, o Vereador Cotrim Neto.

Quitandinha

O Sr. Aristides Saldanha, em declaração de bancada, analisou longamente a Conferência de Quitandinha, atacando as relações econômicas entre os Estados Unidos e demais países americanos. A certa altura do seu discurso, referiu-se à situação do Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda e alta figura da Bond and Share, cujos lucros anuais, segundo apresentou documentos que atingem a .. 3.102 por cento.

Estrêla

O drama do Sr. Edgard Estrêla que, num gesto de extremo desespêro, tentou contra a existência, estando, até o momento em que redigimos esta reportagem, entre a vida e a morte, no Hospital Miguel Couto, repercutiu na Câmara. O Sr. Leite de Castro ocupou a tribuna, falando sôbre a personalidade do Diretor do Trânsito e lamentando o acontecido.

Condecoração

O Sr. Levi Neves, Presidente da Câmara, foi agraciado pelo Govêrno da República do Líbano, com a comenda da Ordem Nacional do Cedro, ao ensejo da passagem do Dia Nacional daquele país. O fato obteve simpática repercussão na Câmara, tendo falado a respeito o Sr. Alvaro Dias que solicitou e teve aprovado um voto de congratulações com a República do Líbano e mais os Srs. Mourão Filho, Frederico Trota, Aníbal Espinheira, Leite de Castro, Manoel Blasquez e João Machado. Todos os oradores se referiram àquela distinção conferida ao Presidente da Câmara, bem assim às boas relações existentes entre brasileiros e libaneses.

Vichinsky

A pedido do Sr. João Luís de Carvalho, a Câmara aprovou um voto de pesar pelo falecimento do diplomata soviético Andrei Vichinski, cujo nome vinha ocupando lugar de destaque, nos últimos anos, nos maiores acontecimentos internacionais. Após fazer o elogio do extinto, o vereador trabalhista leu tópicos de um comentário de um vespertino sôbre a personalidade daquela alta figura do govêrno russo.

Aprovação

Após uma série de questões de ordem a respeito de emendas e pareceres de comissões, foi, afinal aprovado, em 3ª discussão, o projeto n. 1.124-A. Êsse projeto dispõe sôbre a carreira de Fiscal de Higiene.

Noturna

A sessão noturna decorreu sem grande interêsse, não sendo aprovado o projeto 1.575-54, o "Orçamento Mirim", conforme era esperado. Sôbre essa proposição, o Sr. Couto de Souza ocupou longamente a tribuna, discutindo-o em vários dos seus aspectos. O prometido substitutivo da Comissão de Finanças não foi enviado à Mesa e a sessão terminou às 23 horas aproximadamente.

TRANSFERIDO O GUARDA 2.071

Autor de uma série de arbitrariedades contra os moradores da favela do "Céu Azul", no Engenho Novo, o vigilante municipal Geraldo Xavier, mais conhecido pelo número de sua matrícula: 2.071, acaba de ser transferido, por ato de seus superiores. Esta decisão vem coroar uma rápida campanha dêste jornal, em favor dos modestos residentes daquela favela. Dêsse modo, de nada adiantaram os pretensos desmentidos do "2.071" e as suas acusações a terceiros. Estão de parabéns, os moradores da Favela de "Céu Azul", pois, doravante, não mais terão de pagar qualquer "taxa de policiamento".

NATALÍCIO DE CORIMBABA

Ontem, terça-feira transcorreu o aniversário natalício de Oswaldo de Sousa Corimbaba. Todos os profissionais e trabalhadores do turfe conhecem o Corimbaba, antigo funcionário da Repesagem, policial dos mais ativos e que empresta sua eficiente colaboração ao Jóquei Club na fiscalização e repressão aos máus elementos, naquele importante setor sob as ordens do Capitão Fernando Carvalho. Em sua residência, à rua Domingos Magalhães, 924, Corimbaba não chegou para os abraços, oferecendo aos seus inúmeros amigos um delicioso ágape. As felicitações de ULTIMA HORA ao dedicado Oswaldo de Sousa Corimbaba.

O Escritor Não se Lembra Mais Dos Títulos Dos Seus Livros!

Simenon, o magistral criador do detective "Maigret", é um escritor famoso na França e no mundo inteiro no gênero policial. Já escreveu mais de 150 livros e, embora esteja em pleno vigor físico, confessa não se lembrar mais dos títulos de muitas das suas obras. Essas falhas de memória são naturais em quem realiza um esfôrço mental contínuo no exercício da sua profissão. Geralmente surgem em virtude de esgotamento nervoso ou por outra causa qualquer, determinando abalos na saúde. Sempre que V. sentir perda de memória, falta de apetite, nervosismo, insônia, evite que o mal se agrave tomando imediatamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 é um poderoso tônico de todo o organismo porque contém Fósforo Cálcio e Vitamina B1. Restaura as fôrças, equilibra os nervos, aclara a memória, estimula o apetite e lhe dá nova disposição para o trabalho e para os prazeres da vida!

Uma cidade feita sob medida, e recortada de acôrdo com o último figurino urbanístico

Recreio dos Bandeirantes

A cidade satélite do Rio

Antigamente as cidades nasciam ao sabor do acaso, à beira dos caminhos, subindo e descendo o espigão de morros e colinas. Uma casa aqui, outra ali, mais outra além, e meio século mais tarde surgia uma aglomeração humana habitando uma área que de *cidade* só tinha a designação. Hoje, as cidades modernas são feitas sob medida, e traçadas de acôrdo com os princípios da ciência urbanística.

O RECREIO DOS BANDEIRANTES, em pleno Distrito Federal — será uma cidade concebida com essa rigorosa preocupação técnica. Nada ali foi esquecido ou deixado ao acaso. Planificou-se, assim, uma cidade modêlo em todos os seus complexos detalhes, com seus bairros exclusivamente residenciais, seus parques de verdura, suas zonas de comércio, em suma, uma pequena cidade auto-suficiente, capaz de comportar, quando concluída, uma população de 5 mil famílias confortàvelmente instaladas.

LANÇAMENTO DAS VENDAS:

dia 28 - domingo!

NESTE NATAL... ALGUÉM ESPERA UM *Presente* DE VOCÊ!

disponha do

"CARNET DE FESTAS" DO CREDI-MESBLA

em artística apresentação!

CREDI-MESBLA Carnet

Alguém espera neste Natal um presente de V. – presente que é uma bela tradição cristã – símbolo de amizade, carinho e respeito. Para facilitar a troca de presentes neste Natal o Credi-Mesbla criou, especialmente para V. o CARNET DE FESTAS, de artística apresentação. Entre muitas outras vantagens, o CARNET DE FESTAS evita a perda de tempo na escolha de um presente e permite, à pessoa distinguida, comprar o que bem entende... o que mais admira... o que mais precisa! O CARNET DE FESTAS é, portanto, a melhor maneira que V. tem para presentear.

"CARNET DE FESTAS" DO CREDI-MESBLA... O QUE HÁ DE MELHOR PARA VOCÊ PRESENTEAR!

VANTAGENS ESPECIAIS:

- Aos nossos antigos crediaristas será dispensada a entrada inicial.
- Para os novos crediaristas será cobrada apenas, como pagamento inicial, a 1ª prestação.

DEPARTAMENTO CREDI-MESBLA

R. do Passeio, 42-56 - Tel. 22-7720 - ramal 237

CLAMAM OS FUNCIONÁRIOS PERANTE O CONGRESSO:

"EVITEM O COLAPSO DO NOSSO SERVIÇO PÚBLICO!"

Perigo Que Pode Ser Contornado Com a Concessão Dos Benefícios Que se Encontram em Andamento no Legislativo — O Deputado Lopo Coelho Negou-se a Atender Aos "Barnabés" — Servidores Dos Estados, Também, Foram Ontem, ao Palácio Tiradentes — As Reivindicações Apresentadas

Dois deputados apenas compareceram ao encontro com o funcionalismo ontem, às 17,30 horas, na escadaria da Câmara dos Deputados. O Deputado Lopo Coelho, apesar de presente, negou-se a atender aos servidores públicos e outros parlamentares se retiraram pelos fundos do Palácio Tiradentes. Centenas de "barnabés" compareceram à Câmara para solicitar "abono em dôbro" e aprovação imediata do Plano de Classificação de Cargos. Além dos servidores federais, tendo à frente a diretoria da UNSP, também foram à Câmara os portuários e servidores da Prefeitura que apoiaram a luta do funcionalismo público federal e uma delegação de servidores federais e autárquicos do Estado de São Paulo. Também entregaram seus memoriais, apoiando as reivindicações do funcionalismo público, representantes dos previdenciários e das companhias de Navegação Costeira e do Lóide Brasileiro.

REIVINDICAÇÕES

Após a entrega do memorial do funcionalismo, o Deputado Benjamin Farah dirigiu a palavra aos servidores do Estado, prometendo-lhes todo o empenho na aprovação do Plano e entrega do referido memorial do qual constam as pretensões dos "barnabés".

Eis, na íntegra, o que deseja o funcionalismo:

1.º — imediato envio do plano ao plenário da Câmara para que seja aprovado antes de 15 de dezembro;

2.º — elaboração, desde já, de substitutivo ou emendas, consubstanciando os seguintes princípios gerais fundamentais:

a) — os cargos de direção e chefia serão providos unicamente por funcionários (substituição dos parágrafos do art. 7.º);

b) — promoção horizontal de 7% por biênio (a exemplo do que já existe no IAPI), até o máximo de 10 biênios, computando-se, retroativamente, todo o tempo de serviço do funcionário, até a data da lei (modificação adequada de todo o capítulo segundo e supressão do parágrafo 6.º do art. 8.º e supressão do Art. 78);

c) — representação do funcionário nas comissões de promoções (a exemplo do que existe no IAPI) (dar melhor redação ao Art. 14, parágrafo 5.º);

d) — manutenção do interstício de um ano para promoção vertical (supressão do Art. 18);

e) — nomeação, por acesso, mediante concurso de provas e títulos (alteração do Art. 19, parágrafo 5.º);

f) — regime integral da legislação trabalhista para pessoal temporário (de obras e das verbas globais) garantindo-lhes o salário mínimo da região e a sua transformação em funcionário, desde que contem ou venham a contar 5 anos de serviço público, ininterruptos ou não (manutenção do capítulo 7.º com as emendas adequadas);

g) — inclusão dos tarefeiros no sistema do plano (supressão do artigo 28 e modificação dos Artigos 41 e 42);

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

h) — criação do conselho de administração da divisão de classificação de cargos no DASP (como propõe o nobre relator) e criação do Conselho Superior de Administração junto à Presidência da República com representação paritária de servidores eleitos pelo funcionalismo, com funções jurisdicionais para dirimir, na esfera administrativa questões suscitadas pelos funcionários ou suas associações (modificações adequadas no capítulo 11);

i) — revisão, em qualquer época dos níveis de classificação, no interêsse dos funcionários ou da administração, (modificações no capítulo 11);

j) — enquadramento dos atuais servidores dentro das funções que vêem exercendo, ainda que desviados da função, desde que estejam nessa situação, ininterruptamente, em período igual ou superior a dois anos (tempo de estágio probatório), ressalvando-se qualquer rebaixamento de atribuições (modificação do capítulo 13);

k) aplicação do plano, dentro dos mesmos princípios, aos servidores das autarquias, previdenciários, rodoviários, ferroviários, portuários, etc., independentemente da situação financeira das mesmas (modificações no Art. 82 e seu parágrafo);

l) — implantação imediata do plano, produzindo seus efeitos a partir de 1º de outubro de 1954, (supressão e substituição dos Arts. 80 e seu parágrafo e 82);

m) — concessão imediata do abono em dôbro, a partir de 1º de outubro, até que se complete o enquadramento;

n) — a exemplo do que ocorreu com a comissão do DASP, que a Comissão Especial da Câmara se digne de fixar dia e hora, três vêzes por semana, para atender aos pedidos de emendas específicas do funcionalismo a serem encaminhadas por comissões, associações ou pelo recém-criado movimento pró-classificação.

São essas Exmos. Srs. Deputados as reivindicações imediatas e gerais do funcionalismo, que conta com a lucidez dos justos e brilhantes espíritos de V. Exas. Exas., para o bem não apenas da numerosa e abnegada classe dos servidores públicos mas, principalmente, para o bem dos serviços públicos do nosso grande e amado país.

Lício Hauer foi o porta-voz de seus colegas. E salientou que o parecer do Deputado [illegible] Nogueira, relator-geral da Comissão Especial que trata do Plano ainda não atendeu às justas reivindicações dos que [illegible] serviços ao Estado no tocante à política de pessoal e recordou que em setembro último, visando a obtenção do [illegible] funcionalismo pedira, independentemente de qualquer estudo, o destaque da tabela do "abono em dôbro" ou seja o anexo X. Disse também, Lício Hauer, que o Govêrno deseja desviar as atenções do Plano de Classificação de Cargos, com a pretendida concessão de outro "abono provisório" e pede a votação imediata do Plano no plenário daquela Câmara.

Finalmente disse Lício Hauer:

— "O relevante interêsse [illegible] de [illegible] assunto de cuja urgente solução a exemplo do que vem acontecendo com os funcionários [illegible] — dependerá a melhoria ou colapso dos serviços públicos da nossa Pátria.

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sobre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima. NEGOCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

ARARUAMA

LOTES Cr$ 60,00

Av. 13 de Maio, 23 - 15 and. Sala 1.517 - Tel. 22-0988

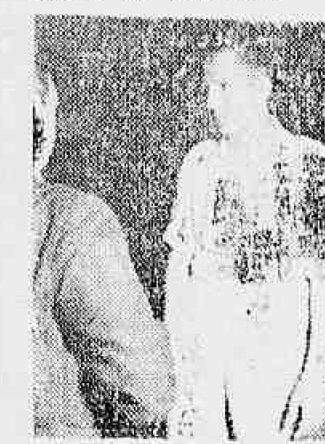


EMPATE SENSACIONAL NO CONCURSO "MISS OBJETIVA DE 1954" — Com a realização da penúltima apuração para a escolha da "Miss Objetiva de 1954", o concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro assume características sensacionais com a empolgante reação de Núcia Miranda (na foto), colocando-se na liderança ao lado de Miriam Terezinha, num empate, por todos motivos, espetacular. Cresce, assim, a expectativa em tôrno da última apuração do pleito, que será realizada a 13 de dezembro vindouro, no salão nobre do Hotel Glória. Margot Morel, Miriam Dolores, Lourdinha Maia, Pina Ermetti e Nicéa Rodrigues, ocupam, nesta ordem, os postos imediatos

Faleceu a Anciã Vítima de Agressão na Rua Conde de Bonfim

Ninguém Acredita em Latrocínio — A Sexagenária Iria se Casar Com o Agressor — O Corpo Para o I. M. L.

Investigadores da Polícia Técnica que estão em diligências a fim de descobrir o autor da agressão de que foi vítima a sexagenária Alice Izete, residente na Rua Conde de Bonfim, 79, não acreditam que o criminoso tenha praticado o delito para roubar. Isto porque nenhum objeto de valor foi desviado do domicílio da anciã, nem mesmo duas pulseiras de ouro que D. Alice nunca deixava de usar. Nenhuma gaveta foi encontrada revolvida e os detalhes que evidenciam ter havido luta corporal entre a vítima e seu agressor, denunciam que a sexagenária não teve fôrças suficientes para conter o criminoso. Dêste modo a cena foi violenta e rápida. O instrumento do qual o agressor se utilizou, é possível tenha sido levado por êle como também na possibilidade de ter sido encontrado na casa da Rua Conde de Bonfim. Poucas pessoas, até mesmo seus parentes, conheciam na intimidade o domicílio de D. Alice Izete. A arma do crime (uma barra de ferro), foi enviada ao Gabinete de Exames Periciais, para que seja devidamente examinada. O caso está muito intricado e revestido de mistérios. Somente com a prisão do criminoso tudo será conhecido em todos os seus pormenores.



Augusto Magalhães, um dos inquilinos de D. Alice, em palestra com o repórter

Arruaças no Cortiço

A casa de propriedade da vítima, é hoje uma habitação coletiva onde residem várias famílias. D. Alice ocupa a parte superior do casarão. Moradores da Rua Conde Bonfim, foram unânimes em afirmar que anos atrás, todos os dias havia brigas naquela casa de cômodos. Foram além. Disseram também que um inquilino chegava até espancar D. Alice sem que os demais interviessem na questão.

Débil Mental

Um inquilino de Dona Alice nos contou: "ela era uma débil mental. Ficou algum tempo internada num manicômio e só voltou quando apresentou sensíveis melhoras. Pelo que eu sei, a velha tem dois irmãos. Um coronel do Exército, que reside no Rio Grande do Sul e outro que é funcionário do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura. Nunca se casou e é êste fato, talvez a razão do seu estado de debilidade mental."

Foram-se o Noivo e o Perfume

O mesmo inquilino ainda nos disse: "tudo isto que aconteceu prende-se a questões amorosas. D. Alice tem a mania de casamento e mesmo com aquela idade, arranja noivos. Naturalmente, julgam-na uma milionária e se submetem aos seus caprichos. No ano passado, por exemplo ela noivou com um português alfaiate, que não tinha mais de trinta anos de idade. Falava com todos que ia se casar e prometia uma grande festa. O seu príncipe encantado, porém, deu-lhe o "bôlo". Ganhou um frasco de perfume, de presente e desde êste dia não mais apareceu".

Outro Namorado

O nosso informante pediu-nos reserva, o que não pode, de modo algum, acontecer com o repórter. E se "abrindo": "o agressor de D. Alice, eu o vi muitas vezes conversando com ela. Estavam de namoro. É um rapaz de côr preta, mais ou menos com a idade de 25 anos. Antes de praticar a agressão vi-o por mais de uma vez bater à porta de D. Alice. Fiquei sabendo, que no dia anterior, quando o desconhecido foi ter com a anciã esta pediu a uma das inquilinas que lhe dissesse que estava muito ocupada. Naturalmente rompeu com êle, acreditando, eu, que o motivo da agressão, seja justamente este fato".

A Ação da Polícia

O caso está entregue à Polícia Técnica. Mesmo assim, o Delegado Olavo destacou os investigadores Melo e Wartellow, para também diligenciarem no sentido de localizar o criminoso.

Faleceu

As primeiras horas da manhã, D. Alice Izete, não resistindo à gravidade dos ferimentos veio a falecer, sendo seu



Na casa de D. Alice só havia uma fotografia: a de sua genitora que faleceu há 14 anos

cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Com a morte da infeliz sexagenária, fica a polícia com um problema dos mais difíceis para resolver, pois, até agora, nenhuma pista foi encontrada que possa esclarecer a agressão.

Doenças Das Pernas

Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas. Polinevrites. Úlceras. Eczemas. Erisipela. Infiltrações Duras. Pernas Inchadas. Celulites. Flebites. Paralisias. Dormência e Distúrbios Circulatórios das Extremidades

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1º ANDAR

TELEFONE 32-8272

De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas tôdos os dias

CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, ASSUMINDO, O I.A.A.:

Procurarei Assegurar a Sobrevivência e a Expansão da Indústria Açucareira

Zêlo na Aplicação Dos Dinheiros Públicos — Estudo e Solução Dos Problemas Essenciais — Construir Riquezas Assegurando Condições de Vida ao Elemento Humano — Os Pontos Principais do Discurso de Posse do Novo Presidente do I.A.A. — Como Decorreu a Solenidade de Ontem

Verificou-se ontem às 17 horas, no Salão Nobre do Instituto do Açúcar e do Álcool o ato da posse, na presidência da autarquia, do Sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Antigo Governador de Pernambuco, ex-Embaixador do Brasil no México, Deputado federal em mais de uma legislatura, a posse do novo presidente do IAA levou à sua sede as mais destacadas figuras da política e da administração. A reportagem anotou a presença, entre outros, do Governador Etelvino Lins, do Ministro Costa Pôrto, dos Deputados José Joffily, Alcides Carneiro, Edilberto Ribeiro de Castro, dos Srs. Fernando Pessoa de Queiroz e José Coutinho, representando a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, da delegação da Associação dos Usineiros de São Paulo, da delegação do Sindicato da Indústria do Açúcar de Campos, além de numerosos industriais, parlamentares, jornalistas, do General Cordeiro de Farias, do General Duff Teixeira, funcionários e os representantes do Presidente da República e do Chefe da Casa Civil e da Casa Militar da Presidência

A Transmissão do Cargo

Após a leitura do termo de posse, o Sr. Carlos de Lima Cavalcanti recebeu o cargo das mãos do vice-presidente do Instituto, Sr. Accioly de Sá. Na ocasião, o novo presidente do IAA proferiu um importante discurso, onde traçou as diretrizes de sua administração.

Zêlo na Aplicação Dos Dinheiros Públicos

Exprimiu a certeza de que não lhe faltarão o apoio, a colaboração e o estímulo da Comissão Executiva do I. A. A., dos Governos Estaduais das regiões produtoras, dos órgãos de classe, dos produtores em geral, do funcionalismo da casa.

Quanto à sua ação, afirmou que duas constantes o animam na vida pública, iniciada há mais de 30 anos: a primeira, considerar os postos administrativos como um pesado encargo, no exercício do qual devem prevalecer os imperativos da administração pública, a probidade nas relações com as partes, o zêlo rigoroso na aplicação dos dinheiros públicos; a segunda, a da velha ligação com a política da defesa do açúcar, uma das indústrias básicas da economia nacional.

Referiu que, como interventor federal no Estado de Pernambuco, em 1932, coube-lhe instituir um dos primeiros sistemas legais de disciplina das relações entre usineiros e fornecedores de cana, através do decreto estadual n.º 111, de 23 de janeiro daquele ano, que teve, na época e no meio, a maior influência na harmonização dos interêsses das duas classes, definindo direitos e obrigações até então sujeitos ao mais arbitrário tratamento.

Sobrevivência da Agro-Indústria Açucareira

Acentuou que hoje o problema apresenta proporções mais amplas, que exigem do Estado ação objetiva, disciplinadora e esclarecida, capaz de assegurar sobrevivência e expansão às atividades da agro-indústria canavieira, sem os riscos de perturbações e desequilíbrios no conjunto da nossa vida econômica.

Depois de recordar alguns conceitos de Leonardo Truda, primeiro presidente do Instituto, frisou que esta organização dispõe de um conjunto de leis e regulamentos que permitem o estudo e a solução dos problemas essenciais à defesa da produção, a qual tem uma de suas fôrças básicas na observação do sistema de contingentamento.

Com relação ao desenvolvimento das providências tendentes à melhoria da lavoura e da indústria, destacou a assistência financeira e outras medidas de estímulo, que propiciem a elevação dos seus índices técnicos e de rentabilidade.

Assegurou que a situação dos trabalhadores e de suas famílias têm de ser considerada como ponto essencial de qualquer programa, pois não é possível construir a riqueza de uma região ou de um país, sem se assegurar ao elemento humano condições de vida decente e feliz.

No tocante à direção do I.A.A., disse que os seus propósitos podem ser resumidos, nestas palavras: manter o que estiver certo, o que corresponder ao interêsse geral, aos problemas comuns da lavoura e da indústria açucareira; corrigir o que fôr passível de correção, sem admitir em qualquer hipótese, o tráfico de influências ilícitas, o favoritismo de grupos, as injustiças com pessoas ou regiões.

Apoio Dos Estados Produtores

Para efetivação dêsse programa conto com o apoio do Govêrno Federal confiado ao Presidente Café Filho; do Ministério da Agricultura, exercido presentemente pelo Sr. Costa Pôrto e cujas atividades tão de perto se relacionam com as da autarquia açucareira; dos governos dos Estados produtores, um dos quais presente pelo atual e futuro titular, Sr. Etelvino Lins e Cordeiro de Faria; da Comissão Executiva de cuja firmeza e elevação de propósitos dependerá muito o êxito de sua administração e do funcionalismo, que só tem a esperar a mais estrita justiça na avaliação de seus direitos, para o reconhecimento dos direitos que lhe assistem e a exigência dos deveres a que está obrigado por lei.

Recordou a sua atuação no govêrno de Pernambuco, terra para a qual se voltava numa homenagem ao esfôrço pioneiro do seu povo para dar ao país, entre dificuldades de tôda sorte, um parque industrial de açúcar que honra a capacidade do homem nordestino e que, por isso mesmo, merece os estímulos do Poder Público a fim de atender aos seus maiores problemas de recuperação econômica.

E terminou dizendo que mais de 20 anos depois, pode assegurar aos presentes que dará o que puder pelo crescente prestígio do Instituto e pela melhor sorte da indústria açucareira do Brasil".

Logo em seguida ao discurso do Presidente Lima Cavalcanti, o Sr. José Augusto de Lima Teixeira, em nome da Comissão Executiva, proferiu as seguintes palavras em homenagem ao Dr. Acioly Sá.

Por delegação dos nossos colegas desta Comissão Executiva, cabe-me a honrosa incumbência de ressaltar a marcante passagem de V. Exa. à frente da administração desta autarquia.

Assumindo a presidência do Instituto, em período dos mais agudos para a indústria do açúcar, se não pôde V. Exa. solucionar muitos dos problemas palpitantes, com os quais nos defrontamos, dado a transitoriedade de sua administração, conseguiu ainda, assim, com espírito de equilíbrio, compreensão e clarividência, superar situações graves que, por vezes, se lhe apresentariam, permitindo à safra em curso o seu normal prosseguimento.

Hoje, com a posse do novo presidente, Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, profundo conhecedor do complexo da agropecuária açucareira, estamos convencidos de que rumos definitivos serão traçados com o objetivo de atender às legítimas reivindicações dos produtores e aos altos interêsses do país.

Ao concluir, desejamos expressar as nossas homenagens ao ilustre colega que se afasta da presidência desta casa e ao Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, os nossos sinceros votos de uma profícua e feliz administração".

Homenagem Dos Industriais de Campos

Em nome dos industriais de Campos, Estado do Rio, saudou o novo presidente do IAA, o Sr. Luiz Guaraná. Disse que para fazer o elogio do Sr. Lima Cavalcanti, bastava dizer que foi o ex-interventor de Pernambuco que, com o General Mena Barreto promoveu o I Congresso Açucareiro de Niterói, onde nasceu o projeto do IAA, criado por Leonardo Truda. Depois, na qualidade de interventor de Pernambuco, veio Lima Cavalcanti ao Catete defender a indústria açucareira, na qual empregam suas ativi-

A MEDICINA VAI PARAR:

★ As Operações Serão Suspensas 96 Horas Antes da Greve
★ Plantões Nos Hospitais Para os Casos de Emergência
★ Nenhuma Papeleta, Livro de Ponto ou Receita Deverá Ser Assinada

OS MÉDICOS ACERTAM SEUS RELÓGIOS PARA A HORA H

A MEDICINA VAI PARAR! Médicos de todo o país acertam seus relógios para a hora H do dia D, quando cessarão as atividades nos hospitais e ambulatórios. Dia e hora exatos do desencadeamento do movimento não foram, ainda, revelados. Sabe-se, no entanto, que após o dia 25, ganhará intensidade a campanha contra o veto do 1.082 pois, o Congresso Nacional já se prepara para dar o tiro de misericórdia na pretensão dos médicos ou então, para lançar-lhe a tábua de salvação, derrubando o veto presidencial. Há quatro longos anos os profissionais de nível universitário superior se debatem por melhores salários. Essa luta, após árdua campanha nos hospitais, nas ruas, no parlamento e no próprio Executivo, chega, agora, ao seu clímax: *A medicina vai parar!*

MOBILIZAÇÃO GERAL

Diàriamente, reunem-se na sede da AMDF, os médicos dos hospitais e ambulatórios, em assembléias parciais de locais de trabalho intensificando-se, assim, a mobilização dos colegas no próprio serviço, preparando-se para a suspensão dos trabalhos, quando se fizer necessário. Dêsse modo os médicos estão levando à prática a resoluções das assembléias da classe. O movimento nos Institutos e Ministérios tem sido intenso. Os seus preparativos incluem desde a simples edição de um boletim informativo da campanha como também, a confecção de faixas e cartazes para o que, estão distribuindo entre os colegas, listas de finanças que deverão ser obtidas na sede da Associação Médica. Os principais hospitais e ambulatórios já estão preparados para o dia D. Comitês de Greve foram organizados no Hospital dos Servidores do Estado, IAPETC, IAPM, IPASE, IAPB, IAPI e outros locais. Ontem, reuniram-se os médicos do Ministério da Educação. Deram seu integral apôio às resoluções da AMB e AMDF, no sentido da paralisação dos trabalhos.

NORMAS PARA A GREVE

No Hospital General Manoel Vargas, do IAPETC, a Comissão contra o veto ao 1.082 eleita em assembléia, já estabeleceu normas para a greve. Entre elas destacamos a criação de um sistema de plantão a fim de que a população não seja privada dos socorros de urgência. Ficarão de prontidão um clínico, um cirurgião, um obstetra, um ortopedista e um anestesista, que atenderão ao pronto socorro. Na medida do possível os médicos deverão dar alta a todos os doentes que estiverem em condições de recebê-la 48 horas antes da data de deflagração da greve.

Os cirurgiões deverão suspender as operações não urgentes, 96 horas antes da data da greve. Nenhuma papeleta, livro de ponto ou receita deverá ser assinada. Em vários outros hospitais os médicos já tomaram medidas idênticas estando assim preparados para suspensão das atividades.

DEMISSÕES EM MASSA

Numa impressionante demonstração do estado de espírito em que se encontra a classe diante do veto governamental ao 1.082 centenas de chefes de serviço já se demitiram em sinal de protesto. Num esfôrço de reportagem damos abaixo a relação dos médicos que tomaram essa resolução drástica acatando assim as determinações da assembléia da classe:

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Dr. Aluísio Salles da Fonseca — Diretor; Dr. Luís Torres Barbosa — Diretor da Divisão Médica; Dr. Dias da Costa — Subchefe do Serviço de Clínica.

SERVIÇO NACIONAL DO CANCER

Dr. Ugo Pinheiro Guimarães — Diretor; Dr. Sérgio Azevedo— —Vice-Diretor do Hospital do Câncer; Dr. Luís Carlos de Oliveira Jr. — Diretor; Dr. Jorge Marsillac — Seção de Organização; Dr. Alberto Coutinho — cirurgia do estômago; Dr. Turíbio Braz — Ginecologia; Dr. João B. Viana — Urologia; Dr. Ozolando Machado — Radioterapia; Prof. Francisco Fialho — Anatomia Patológica; Dr. Emanoel Alves — Laboratório de Análises; Dr. Evaristo Machado — Radiologia; Dr. Benjamim B. Viveiros — Clínica Médica; Dr. Amador Campos — Patologia; Dr. Egberto Campos Burnier — Cirurgia do Tórax; Dr. Jorge Lamprecht — Otorrinolaringologia; Dr. Arlindo D'Avila — Anestesia; Dr. Edésio Neves — Citologia; Dr. Walter de Sousa — Odontologia; Dr. Gil Moreira — Banco de Sangue; Dr. Feliciano Pinto — Neurocirurgia;

INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

Dr. Odécio Senna Figueiredo — Clínica Neuro-psiquiátrica; Dr. Lauro Sodré Borges — Assistente Técnico; Dr. Osório Benício da Silva — Diretor do Hospital; Dr. Otávio Ferreira dos Reis — Diretor do Dep. de Assistência Médica; Dr. Antônio Soares Brandão — Otorrinolaringologia; Dr. Odilon Duarte Batista — Clínica Cirúrgica; Dr. José Generoso — Gazoterapia e Anestesia; Dr. Armando Amaral — Clínica Cirúrgica; Dr. Sílvio Côrtes — Clínica Cirúrgica; Dr. Públio Bainha — Clínica Traumatológica; Dr. Bernardo Moreira Garcez — Clínica Urológica; Dr. Waldemar Rosa dos Santos — Clínica Ortopédica; Dr. Francisco Silva Telles — Clínica Ginecológica; Dr. José Condeia Filho — Clínica Urológica; Dr. Arcolino Maciel — Pediatria e Puericultura.

C. A. P. DA CENTRAL DO BRASIL

Dr. Érico São Paulo — Diretor da Divisão Médica; Dr. Carlos Pires de Melo — Assistente do Diretor; Dr. João Plínio W. dos Santos — Chefe da Ass. Hospitalar; Dr. Juércio Samarão Brandão — Chefe do Serviço de Traumatologia e Subchefe Assistente Hospitalar; Dr. Evaldo M. Campos — Ser. de Oftalmologia; Dr. José Decusati — Urologia; Dr. Mário Schiller Amaral de Sousa — Ginecologia; Dr. Renato Millet — Anestesia; Dr. Jorge Silveira — Assistente do Diretor da Divisão Médica; Dr. Francisco de Assis Ribeiro — Cirurgia; Dr. Roberto Marinho — Otorrinolaringologia; Dr. Ary de Castro — Nutrição e Gastroenterologia; Nassre Kamel — Proctologia; Dr. Jorge Medeiros e Albuquerque — Fisiologia; Dr. Aldo Soares Brandão — Pediatria; Dr. Armínio Flores — Cardiologia; Dr. Gabriel Sousa Teixeira — Neuro-Psiquiatria; Ary Miranda Lima — Doenças do Aparelho Respiratório.

I. A. P. E. T. C. (AMBULATÓRIO)

Dr. Júlio de Melo Carvalho — Diretor do Departamento Médico Regional; Dr. José Loureiro — Assistente da Consultoria Médica; Dr. Danilo de Melo — Chefe de Turno; Dr. Evandro Viana de Lima — Chefe de Turno; Dra. Maud Varela — Laboratório; Dr. José Caruso Madalena — Chefe de Turno; Dr. Severino Pinto — Serviço Dentário; Dr. Hélcio Suzano da Silva — Chefe de Turno do Serviço Dentário; Dr. Antônio Luís Guillon Ribeiro — Idem, idem, idem.

I. P. A. S. E. (AMBULATÓRIO)

Dr. Alcides Caltabiano — Encarregado dos Serviços Cirúrgicos do I. A. P. C. no H. C. A. e substituto do Chefe da Clínica Cirúrgica de Homens; Dr. Lúcio Vila Nova Galvão — Cirurgia de Homens; Dra. Helga da Rocha Pitta — Ginecologia; Dr. José Hilário de Oliveira e Silva — Cirurgia de Mulheres; Dr. Horário Ferraz Carrapatoso — Proctologia; Dr. Robson Roubach — Cardiologia; Dr. Arthur de Carvalho Azevedo — Hemodinâmica; Dr. Pedro Meimberg — Substituto Eventual do Encarregado dos Serviços Cirúrgicos; Dr. João de Deus Rodrigues — Substituto Eventual do Chefe da Clínica Urológica; Dr. Adherbal Barcelos — Substituto Eventual do Chefe da Clínica Ginecológica; Dr. Elvio Fuser — Radioterapia; Dr. Francisco Augusto Pinto — Substituto Eventual do Chefe da Clínica Cirúrgica de Mulheres; Dr. Onaldo Pereira — Substituto Eventual do Diretor do H.N.S.V.; Rr. Mauro Penna — Otorrinolaringologia; Dr. Sílvio de Campos — Oftalmologia; Dr. Fernando Godinho — Chefe do Ambulatório do Méier; Dr. Alberto Vicente de Sousa — Sub. Eventual do Chefe do Ambulatório do Méier.

C. A. P. TELEFÔNICA

Dr. Iseu de Almeida e Silva — Diretor; Dr. José Maria da Luz Moreira — Assistente do Diretor; Prof. Aresky de Amorim — Chefe do Serviço de Cirurgia.

I. A. P. E. T. C. HOSPITAL

Dr. Fernando Pôrto — Chefe da Clínica Hematológica

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Tendo ocorrido vaga no Cargo de Chefia do Serviço Médico de Assistência Social dos Correios e Telégrafos, nenhum dos médicos do citado serviço quis aceitar o cargo vago.

Há Juízes no Brasil, Senhores

RAUL GOMES

Venho seguindo com a curiosidade de repórter e interêsse de brasileiro o curso dos acontecimentos iniciados com o cruento episódio da Rua Toneleros.

Acompanhei com certo cuidado o desenrolar do inquérito realizado por militares.

E observei aquelas sequências dramáticas, assinaladas por um suicídio sem precedentes na história do Brasil. E desde logo me impressionou vivamente a tentativa para não dizer esforços para averiguação de quem foi ou foram os mandantes do crime de comêço de agôsto.

Foram indicados vários nomes. Até se reduzirem, à vista de certos depoimentos, a algumas figuras, entre as quais assumiu preeminência diante de acusações veementes de um ou alguns dos réus a do General Mendes de Morais.

Devo esclarecer que não conheço êsse oficial superior. E mesmo nutri por êle nenhuma simpatia. Nem também antipatia. Diria melhor: — Sempre me foi indiferente. Porém, desde algum tempo foi-se-me acentuando o interêsse pela sua situação, por vê-lo acossado, acuado mesmo entregue quasi a si mesmo, a enfrentar as imputações cerradas do "tenente" Gregório Fortunato, a principal personagem apontada como mandante do crime de Toneleros.

E lendo e relendo os depoimentos de acusados e testemunhas, cheguei a uma conclusão:

A única pessoa que quer e teima em arrastar o General Mendes de Morais para se lhe sentar próximo no banco dos réus é o referido Gregório Fortunato.

Dêle, apenas dêle, partiu a incriminação. Êle é que afirma, jura, sustenta, insiste que um dos mandantes, sinão o mandante principal para consumação do delito foi aquela alta patente do Exército.

Salvo si existe no bojo do processo judiciário ou do volumoso inquérito policial outros elementos conduzentes à culpabilidade daquele general brasileiro, está se cometendo um absurdo contra êle.

Mantem-se-lhe a individualidade numa atmosfera de nervosismo, de intimidação e acusação sem apôio em depoimentos contestes de pelo menos duas testemunhas, sem amparo em provas materiais indiscutíveis, sem mesmo a confluência de indícios veementes.

Aceita-se, admite-se, acata-se uma só denúncia da participação daquele militar na execução do crime frustrado de Toneleros: afirmada na palavra de Gregório.

Gregório engendrou a trama. Arquitetou a intriga.

E como um ator de papel muito bem estudado, atua como se estivesse num palco representando para uma platéia, quando na realidade seu teatro é o Brasil e seu testemunho afeta tôda a nossa coletividade. E' um impacto direto contra um Oficial-General do nosso Exército.

Em face da leitura do já publicado a respeito do crime de Toneleros, penso que o General Mendes de Morais deverá ser excluído do rol dos suspeitos.

E acredito piamente: Em face dêsse documentário, pelo menos do divulgado, nenhum juiz togado, civil ou militar poderá condenar aquele General como mandante daquele delito.

Um magistrado, vista farda ou envergue a beca, a veste talar de Temis, — não formará sua convicção alicerçada apenas na palavra de Gregório Fortunato, e não o faria mesmo que, em vez de Gregório Fortunato, em seu lugar estivesse a pessoa mais respeitável e idônea do mundo! Seu depoimento não faz não faria fé.

Quando muito abriria as portas para investigações meticulosas. E, se, corroborando a imputação inicial ou judiciária ou circunstancial, cessem provas robustas, convincentes ou declarações contestes de pessoas qualificadas que afirmassem ter ouvido do General a assertiva de que insinuara a Gregório agir como agiu naturalmente o julgador levaria em conta êsses elementos decisivos e se pronunciaria como fôsse de lei.

Mas, o fato é outro. Completamente outro. E, diante dos fatos, tais quais os conhecemos não haverá magistrado capaz de subscrever uma sentença condenando o General Mendes de Morais, como autor intelectual do atentado contra o jornalista Carlos de Lacerda.

Assim me pronuncio por que para mim, como existiam juízes em Berlim, os há de altíssima idoneidade e envergadura no Brasil. E cabe e caberia à nossa Justiça extinguir a guerra de nervos da humilhação, de degradação, de infamação mantida em tôrno daquele brasileiro que, afinal de contas pertence ao mais alto quadro de nossas fôrças armadas e presume não atingiu aos postos superiores de sua carreira à custa de favores.

Outro aspecto impressionante do processo contra Mendes de Morais, foi o de se lhe ter varejado a vida pregressa, mergulhando até seu tempo de Cadete, para trazer à tona episódio de sua juventude como se fôsse humano, ético, justo. Até relativamente aos maiores crimes passada a sentença em julgado, consta no alvará de soltura que se corra sôbre o delito o véu do completo esquecimento. E, a circunstância de êle ter galgado tôdas as etapas da carreira militar, feita sempre, com uma serenidade desconhecida nos círculos burocráticos, prova, no mínimo, uma recuperação total, digna de aprêço e consideração da parte da sociedade.

Fora do que está dito acima, o procedimento para com a pessoa do General, excede o limite do desígnio de apenas apurar a verdade para punição de um culpado. Afigura-se-me que algum poder oculto maneja os cordéis nos bastidores para que se consuma a individualidade de alguém que ainda ostenta em si as estrêlas do Generalato.

Mas com isso não concorda, não deve concordar, a magistratura civil ou militar do Brasil.

(Publicado no "O DIA", de Curitiba - Estado do Paraná - Sábado, 20-11-1954).

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORAÇÃO — FÍGADO — SÍFILIS

DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris — Diàriamente de 9 às 12 horas

Consulta Cr$ 80,00. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16 horas — Hora marcada - R. Senador Dantas, 76, 2º andar, sala 206 - Tel. 52-4413

Atendem-se chamados a domicílio pelo telef. 27-4357

IMPRUDÊNCIA DO MOTORISTA NO DESASTRE COM DOIS FERIDOS

Choque de Lotações na Praça da República — Desrespeito ao Sinal a Causa do Desastre — Dois Feridos, Entre os Quais um Colega Nosso — Medicados no HPS — Polícia do 10.º Distrito Polical

A imprudência do motorista do lotação 5-82-64, número de ordem 1.345, cuja identidade é ignorada ia provocando esta madrugada um desastre de consequências imprevisíveis, cuja extensão, felizmente, restringiu-se a ferimentos leves em dois passageiros que viajavam em outro coletivo.

O Desastre

Cêrca das 2.40, o lotação da linha Francisco Sá-Leblon, número 5-87-27, dirigido por Ursino Rosendo Leite, procedente da Zona Sul, ao atingir a esquina da Praça da República com Avenida Presidente Vargas, em frente ao Pantheon Militar, como o sinal estivesse a seu favor, não atentou para o lotação acima mencionado que, em marcha moderada, sem ligar importância para o sinal que lhe estava fechado continuou em movimento, tentando atravessar aquela confluência.

Ursino, o motorista do segundo lotação, percebeu então que apesar do sinal lhe favorecer teria que parar ou desviar ràpidamente o seu veículo pois o choque era iminente. Acontece que a situação era precária pois do lado direito tinha a calçada com vários pedestres e no esquerdo um carrinho pequeno, estava parado. O jeito era continuar em frente e foi o que fêz indo chocar-se violentamente contra o veículo transgressor.

Com o choque os dois passageiros que viajavam em seu lotação, o nosso companheiro de redação Simão Montalverne e o soldado da Aeronáutica Antônio Carlos Calazans, residente na Rua General Severiano, 72, casa 6, foram arremessados violentamente contra os bancos da frente, vindo a sofrer o primeiro forte ferimento no lábio inferior com o arrancamento de dois dentes e o segundo uma ferida incisa na região pronto-parietal, sendo encaminhados para o Hospital de Pronto Socorro. Mais tarde prestaram depoimento no 10.º Distrito Policial, sendo unânimes em apontar o motorista do outro veículo como único causador do desastre.

O Comissário Levi registrou a ocorrência, tomando as providências que se fizeram necessárias.

Jornalista Simão de Montalverne, ferido no desastre desta madrugada

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

VIGARISTAS PRESOS EM NITERÓI

Alegando a Condição de Fiscais do Impôsto de Consumo, "Achacavam" os Comerciantes, Exigindo Anúncios e Assinaturas Para Uma Revista

Dois refinados vigaristas apareceram ontem em Niterói, "marretando" vários negociantes, que lhes caíram nas garras.

Sob a alegação de que exerciam as funções de Fiscais do Impôsto do Consumo, os dois malandros que mais tarde foram identificados como sendo: Antero da Silva Duarte, português, de 29 anos de idade, solteiro, e Edson Barbosa Jardim, brasileiro, de 26 anos, ambos residentes na Praia do Russell, 496, apt.º 602, nesta capital, abordaram o negociante Alberto da Silva, proprietário da "Quitanda Brasil", situada na Rua Miguel de Frias, 195, ao qual tomaram 400 cruzeiros, sob o pretexto de que a escrita estava errada e com selos de menos.

Animados com a facilidade com que caiu o primeiro "otário", os dois vigaristas procuraram outras casas comerciais, indo, por isso, parar no "Pôsto Esso Brasil", de propriedade da firma M. C. & Cia. Ltda., instalada na Rua São Lourenço, 3.

Ali, os malandros queriam "comer alto". Examinaram os livros e encontraram as mesmas "falsas". Por isso, queriam muito dinheiro para relevar a uma assinatura anual para a revista do Impôsto de Consumo.

Os negociantes, entretanto, desconfiaram da maneira bem falante dos falsos fiscais e telefonaram para a Polícia, sendo que minutos depois, apareciam no "Pôsto Esso Brasil", acompanhados de um investigador, os verdadeiros fiscais do Impôsto: Aguinaldo Guedes, Sílvio Mariano da Costa e o próprio chefe da Delegacia Fiscal, Sr. Celso Monteiro, os fiscais verificando que se tratava de dois refinados vigaristas, deram-lhe voz de prisão, entregando-os à Delegacia de Roubos e Furtos, de onde foram recolhidos ao xadrez.

Acidentado o Pintor

O pintor italiano Pietro Gaspar, de 22 anos, casado, residente no Hotel Glória, sofreu um acidente, quando colocou a cabeça fora do elevador, no momento em que o mesmo descia para o andar térreo. Em consequência sofreu êle fratura do crânio e da região malar direita, sendo conduzido ao Pôsto Central de Assistência e, em seguida, internado no H. P. S.

FALSIFICANDO LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO DA CEXIM:

Importadores-Fantasmas Traziam "Cadillacs" Dos Estados Unidos

Depois de Mais de um Ano Veio Finalmente, a Alfândega a Descobrir Que Licenças de Importação da CEXIM Eram Falsificadas — Apreendidos 27 Documentos Dessa Natureza, Que se Transformaram em Processos Para a Apuração Dos Responsáveis — Os Nomes Dos Importadores São Ficticios

A história vem de longe, do tempo em que existia a CEXIM para conceder licenças de importação de automóveis, quase sempre dos últimos tipos, especialmente "Cadillac". Acontece que muita gente, embora possuindo dinheiro para adquirir tão confortáveis veículos, nos Estados Unidos, não conseguia as ditas licenças. Como, porém, a imaginação dessa gente é fértil a fórmula salvadora surgiu como por encanto: bastava fazer uma licença igual à da CEXIM, como quem faz dinheiro falso, e tudo correria às mil maravilhas. A segunda parte do plano consistia no envio de alguém à fonte dos automóveis para comprar, com dólares no câmbio oficial, "Cadillacs" novinhos em folha. A terceira parte do plano era evitar que o comprador se arriscasse a ser apanhado na Alfândega, no desembaraço do carro, como falsificador de licenças da CEXIM. Mas isso foi solucionado fàcilmente com a adoção de nome fictício. Caso a coisa viesse a ser descoberta, o autor da falsificação, cujo nome não era o que figurava na licença, perderia os dólares que havia dado pelo automóvel mas não iria para a cadeia.

E a Alfândega Descobriu

Ninguém sabe quanto tempo passaram pela Alfândega sem que a fraude fôsse descoberta licenças falsas da CEXIM. Nem quantos automóveis que hoje rodam gostosamente em Copacabana, foram importados nessas condições. Sabe-se, apenas que que certo dia um funcionário alfandegário, mais expedito, desconfiou da autenticidade de uma licença. Separou o processo e ficou matutando se levaria o fato ao conhecimento do chefe ou deixaria que tudo corresse como vinha correndo. Sobretudo, porque o funcionário não tinha bem certeza se a licença era realmente falsa. Era, pelo menos, em tudo parecida com a licença autêntica. Mas alguma coisa lhe dizia que era falsa. Para não ficar com a sua consciência de "barnabé" pesada, denunciou a suposta irregularidade. Técnicos foram convocados para o exame da licença, e opinaram: falsa. A última palavra, porém, só poderia ser dada pelos membros da Comissão de extinção da CEXIM, funcionários reconhecidamente capazes e identificados com tôda a máquina burocrática que envolve as importações e exportações. Consultados pela Alfândega, depois de exame detalhado da licença, também declararam: falsa. Com isso estava descoberta a fraude, que abriria caminho para a revelação de outras do mesmo gênero.

Com a identificação da primeira licença falsificada, outras, num total de 27 foram apreendidas, juntamente com os automóveis que através delas vieram dos Estados Unidos para o Brasil. Dadas como falsas pela Comissão de extinção da CEXIM, essas licenças passaram a fazer parte de processos da Alfândega, que os enviou à Delegacia de Roubos e Furtos, Seção de Defraudações, onde foram instaurados inquéritos para apuração do crime e dos seus responsáveis. E aí surgiu outra revelação: os importadores, cujos nomes figuravam nas licenças, não existiam, eram "fantasmas".

Os processos estão sendo estudados pessoalmente pelo delegado Lucena, com a colaboração do Comissário Raul, chefe da Seção de Defraudações, e do Detective Antonio. Mas tudo está ainda sob certo sigilo, pois presume-se que gente importante esteja envolvida no caso.

Providências do Banco do Brasil

Depois de ter conhecimento da existência de licenças falsas, relativas a importação de automóveis, datadas ainda de 1953, o Banco do Brasil dirigiu-se ao diretor das Rendas Aduaneiras, solicitando que fôssem transmitidas a tôdas as Alfândegas do país, instruções para que, antes de ser autorizado o desembaraço de veículos em favor de particulares, passem as autoridades aduaneiras a consultar sôbre a legitimidade das licenças de importação a que os mesmos se referirem, às administrações de suas agências locais, de modo a se proceder o exame que assegure a autenticidade de tais documentos.

NÃO ATENDE A IMPRENSA O INSPETOR GERAL DA ALFÂNDEGA

Com objetivo de apurar detalhes referentes a esta reportagem, procuramos em seu gabinete o Inspetor-Geral da Alfândega, Sr. Adalberto Amorim. Entretanto, mesmo desconhecendo o motivo que nos havia levado àquela repartição, o Sr. Adalberto mandou-nos dizer, por um funcionário da Portaria, que "estava muito ocupado e não nos podia receber". Procuramos, então, com o mesmo fim, o seu secretário, um funcionário gentil, mas que também nada adiantou à reportagem sôbre o assunto, mandando-nos a uma outra repartição que apenas tinha opinado sôbre as falsificações de licenças.

Desmentido Dos Professôres ao Departamento do Trabalho

Forjada Uma Afirmação Nunca Feita Pelo Secretário do Sindicato

Em resposta a uma nota distribuída, há dias, pelo Departamento Nacional do Trabalho, o Sindicato dos Professores expediu o seguinte comunicado à imprensa:

"Em nota distribuída à imprensa, dias atrás, o Departamento Nacional do Trabalho fêz declarações em tôrno do salário dos professôres, as quais não exprimem, em absoluto, a verdade dos fatos, pelo que a Diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro vem agora, de público, prestar os necessários esclarecimentos.

Convidada a sua Diretoria a comparecer ao Departamento Nacional do Trabalho, em seu nome ali estêve o 1.º Secretário do Sindicato, Professôr José de Almeida Barreto, o qual ouviu, do Diretor daquele Departamento, que fôra autorizado pelo Sr. Ministro do Trabalho e estudar, com os médicos, jornalistas e professôres, os têrmos das portarias que iriam ser baixadas fixando novos salários para êsses profissionais. Respondeu-lhe, então, o Professôr Barreto, que, em relação ao assunto, já se pronunciara o Supremo Tribunal Federal, o qual decidira que, na vigência da atual Constituição, só à Justiça do Trabalho competia dar aumento de salários aos professôres. Não obstante, acrescentou o Professôr Barreto, iria levar o fato ao conhecimento da Diretoria do Sindicato, para que deliberassem a respeito.

Reunindo-se a Diretoria, resolveu que o assunto fôsse discutido na próxima Assembléia Geral do Sindicato, mas, sem que tivesse comunicado ainda a sua resolução ao Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi surpreendida pela nota acima aludida, na qual se dizia que o Departamento Nacional do Trabalho, foi surpreendida pela nota acima aludida, na qual se dizia que o Departamento desistira do seu intento, porque o Professôr Barreto afirmara que "a classe preferia aguardar o pronunciamento da Justiça do Trabalho, antes de iniciar outras demarches". E tal afirmação jamais foi feita pelo Professôr Barreto.

ALÉM DA EXTINÇÃO DE VÁRIOS TRIBUTOS, PEDE O PREFEITO À CÂMARA, PELA MENSAGEM N.º 33:

Aumento do Imposto de Vendas e Consignações

Finalidade Expressa na Mensagem: Aumento Das Rendas Municipais — O Sr. Alim Pedro Pediu, Pessoalmente, a Vereadores de Tôdas as Bancadas a Aprovação do Projeto — "Vamos Estudar o Assunto", Foi a Resposta Geral Alguns Dos Pontos Principais da Mensagem e do Anteprojeto. Afirmam Que Mourão Filho Quer Incluir a Matéria no "Orçamento-Mirim"

Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS

Divulgamos, hoje, em absoluta primeira mão, os dados principais da Mensagem n. 33/54, inegàvelmente uma das proposições de maior relevância, dentre aquelas que o Prefeito Alim Pedro já enviou à Câmara Municipal. Essa Mensagem, por um lado, extingue alguns impostos e taxas e, por outro, aumenta a base de cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações, de 2,7% a 4%. Acredita o Prefeito que transformado em lei o anteprojeto que acompanhou a Mensagem, será possível melhorar o aparelho de arrecadação da Prefeitura e, consequentemente, aumentar a receita municipal.

Contatos

Vivamente interessado na aprovação da matéria, o Prefeito recebeu, às primeiras horas da noite de ontem, em seu gabinete, as bancadas do P. T. B., P. S. D., P. S. P. e U.D.N. É verdade que cada uma delas entrou de sua vez no gabinete, mas, ao que este repórter conseguiu apurar, a solicitação do Prefeito foi idêntica: aprovação da Mensagem n.º 33/54. Se a solicitação foi, em última análise uma só, as respostas foram muito semelhantes, pois de todas as bancadas o Prefeito ouviu uma frase que se não foi a seguinte não teve outro sentido:

— "Vamos estudar a matéria com bastante cuidado, inclusive submetendo-a à consideração dos órgãos dirigentes do partido".

Se o Prefeito não gostou dessas soluções, guardou a sua mágoa, pois não quebrou a linha de cordialidade que manteve em todos os contatos, bem assim, mandou servir um cafèzinho e um pouco de água bem gelada, como exigia o dia quente de ontem.

"Mirim"

Alguns observadores, entretanto, asseveravam, na noite de ontem, que embora com tais atitudes das bancadas (nem todos os vereadores compareceram) estaria o Sr. Mourão Filho fazendo sondagens no sentido de incluí-la no já famoso "Orçamento Mirim" que a Câmara ainda não aprovou. Não conseguimos apurar até que ponto vai a segurança dessa informação, mas a verdade é: ontem, à noite, no plenário da Câmara, vimos o Sr. Mourão Filho em constantes e demorados cochichos com vereadores de todas as bancadas. Como até ontem, não foi apresentado o prometido substitutivo ao "Mirim", pode-se admitir esteja mesmo em cogitações, a inclusão da Mensagem n.º 33, o que seria uma fórmula que abreviaria a sua aprovação, se não viesse procrastinar mais ainda a solução da chamada "Batalha do Mirim".

Saindo do terreno dos fatos políticos ligados à Mensagem, passemos à argumentação usada pelo Prefeito para justificar a Mensagem. É verdade que essa iniciativa do Prefeito, de certa forma, já se encontra no domínio público, mas em tese, cabendo a ULTIMA HORA levá-la ao conhecimento dos seus leitores, no terreno dos pormenores.

Começa o Prefeito, acentuando que a necessidade do aperfeiçoamento do sistema tributário do Distrito Federal, é "essencial e inadiável", para, depois de apontar como um dos fatores prejudiciais "a multiplicidade de impostos, taxas e exigências de toda ordem", dizer textualmente: "Constitui outra falha a cobrança dos impostos de licença para localização e de indústrias e profissões com base no valor locativo dos prédios ocupados pelos contribuintes".

A seguir, refere-se aos transtornos e as despesas resultantes dessa multiplicidade, considerando, adiante, "a inadequação do valor locativo como índice da capacidade para contribuir". Considera as vantagens da racionalização do sistema tributário, capazes de assegurar benefícios à população em geral e aos próprios contribuintes, no primeiro caso com o aumento de rendas, capacitando a realização de obras públicas e no segundo, simplificando as obrigações dos contribuintes para com o fisco.

Alvarás

Insiste na simplificação do regime tributário, "mediante a eliminação de uma série de tributos, a começar por dois que incidem sôbre quantos exercem qualquer atividade comercial, industrial ou profissional: o impôsto de licença para localização e o de indústrias e profissões. "Em outro tópico, a Mensagem do Prefeito refere-se à extinção de outras obrigações, como sejam "registro anual dos alvarás de licenças para localização e dispensada a renovação de diversas licenças, algumas de obtenção cara e trabalhosa, embora o impôsto em si seja de reduzido valor."

Após outras considerações, algumas de ordem puramente de técnica-fazendária e outras ligadas a dispositivos do anteprojeto de lei, o Prefeito termina esta parte da Mensagem com as seguintes afirmações: "As providências propostas a êsse respeito se fundem no princípio de que o incremento da arrecadação depende precìpuamente do aperfeiçoamento da fiscalização, e do que compete ao Executivo planejar, dirigir e controlar a arrecadação dos tributos.

Ao submeter a Vossas Excelências êste conjunto de medidas simplificadoras e racionalizadoras, espera o Executivo que a Egregia Câmara dos Vereadores, numa nova demonstração de esclarecido espírito público aprove o incluso anteprojeto de lei, que se inspira em legítimos interêsses da Prefeitura e de tôda a população do Distrito Federal. Aproveito a oportunidade... etc. etc.".

O anteprojeto de lei que acompanha a Mensagem é longo (20 artigos) o que nos impede de publicá-lo na íntegra. Damos, entretanto, a seguir, o que há de essencial no texto do referido anteprojeto:

a) — supressão do impôsto de licença para localização e de indústrias e profissões, para os estabelecimentos sujeitos ao impôsto de vendas e consignações;

b) — extinção dos alvarás de licenças e dispensa do pedido de renovação para pagamento de numerosos impostos e taxas;

c) — cancelamento de multas pela falta dos registros de alvarás de licenças, e de débitos relativos a impostos e taxas extintos pelo anteprojeto em causa;

Pessoal

No tocante ao pessoal, estabelece o anteprojeto a criação de 250 funções de "Agente Fiscal", (5.000 cruzeiros de gratificação mensal) funções essas que serão exercidas por servidores da Secretaria de Finanças, a escolha direta e lotação feitas pelo próprio Prefeito, ressalvado o aproveitamento dos atuais "ocupantes dos cargos de Inspetor Mercantil, Subinspetor Mercantil e de Inspetor da Renda Imobiliária, "cujo aproveitamento está assegurado no artigo 16 do anteprojeto.

Como se vê é uma matéria de grande complexidade, aparentada em sua intenção com o famoso projeto 1.000 e na sua forma com um projeto do Sr. Pais Leme, que se encontra parado na Câmara. Estão, portanto, os vereadores com uma grande responsabilidade, no estudar, debater e votar a Mensagem, porque, se de um lado, é altamente interessante aumentarem-se as rendas municipais, por outro, não se deve deixar uma porta aberta a maiores aumentos do padrão de vida.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ — com viagem de estudos a Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

ENGENHO NOVO

Vende-se residência vazia, totalmente reformada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal à Rua Souza Barros n. 273. Preço: Cr$ 350.000,00 com 50% financiados. Procurar chaves à Rua Monsenhor Amorim n. 9 e tratar a Av. Erasmo Braga n. 277 — sala 607. Tel.: 42-5826.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 26 de novembro de 1954, o Deparamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de: Cepos de ferro fundido para carros elétricos.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 76, do Edifício da Central.

APARTAMENTOS PRONTOS

Entrada Cr$ 67.500,00, para entrega imediata, vendem-se à Rua Paula Brito, Andaraí, constando de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Condições: Cr$ 67.500,00 de entrada — Cr$ 91.250,00 em 4 anos e o restante em prestações mensais, como aluguel. Tratar na "Organização Vasconcelos" — Avenida Rio Branco, ns. 106 - 108 — 18.º andar, salas 1.804 - 1.812 — Fones: 32-8461 e 32-8851.

Os preços não pararam!

OS PREÇOS BAIXARAM em ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

EIS UMA OFERTA "REAL" PARA O SEU LAR!

TRIO REAL — 2 PRESTAÇÕES DE 450, 28 PRESTAÇÕES DE 200, TOTAL 6.500, À VISTA 5.500.

ENCERADEIRA REAL — 2 prest. de 200, 25 prest. de 100, Total 2.900, À VISTA 2.400,

Varias Utilidades

ASPIRADOR DE PÓ REAL — 2 prest. de 250, 24 prest. de 100, Total 2.900, À VISTA 2.500,

LIQUIDIFICADOR REAL — 10 prest. de 100, Total 1.000, À VISTA 900,

Aproveite a oportunidade que Esperança de Barros lhe oferece. Preços mais baixos e artigos com garantia especial de 2 anos.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36/38 TELEFONES 43-2421 - 43-6780

LINDOS PRESÉPIOS E NOTÁVEIS CESTAS!

Empolga a Promoção de Natal de ULTIMA HORA

Segunda-Feira, Será Iniciada a Publicação Das Peças do Maravilhoso Presépio, Com a Apresentação do Fundo — E Segunda-Feira, Também, Terá Começo a Série "Q", na Qual Serão Sorteadas as Maravilhosas Cestas, Dia 18, no Auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique" — Com os Cupões de "Prêmios Para Tôda a Família" ou Notas de Compra do Comércio Carioca, Você Poderá Ter um Natal Mais Feliz — Sugestão Para a Ornamentação Natalina

A campanha de Natal de ULTIMA HORA, que tanto sucesso alcançou no ano passado, vai se repetir agora, conforme já temos anunciado. E essa repetição era inevitável, já que os leitores vinham quase exigindo o bis daquela promoção religiosa que teve a virtude de revigorar uma grata tradição do Natal, qual seja a da armação do presépio nos lares brasileiros.

Dezenas de milhares de presépios foram armados pelos nossos leitores, que, carinhosamente, colecionaram, recortaram e confeccionaram o encantador conjunto rememorativo do nascimento de Jesus. Dezenas de milhares, dizemos bem, pois que em pouco perdíamos a conta dos leitores, que, no Rio, em São Paulo e em tantas e tantas cidades do Brasil, armavam o nosso belo presépio, abençoado por S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Avisamos agora aos estimados leitores que na segunda-feira, dia 29, iniciaremos a publicação das peças componentes do presépio, oferecendo primeiramente o fundo, que ocupa uma página inteira de ULTIMA HORA. Esse fundo deverá ser colado em papelão forte e, se possível, pregado a uma pequena tabua, que servirá de chão onde eram as figuras dispostas segundo o gôsto do leitor.

Não se esqueçam, portanto: segunda-feira será começada a publicação das peças do presépio de Natal de ULTIMA HORA.

E segunda-feira, igualmente, teremos o começo da publicação dos cupões da série "Q", que será a série do sensacional sorteio das cestas, as recheiadas cestas que no ano passado foram a alegria de diversas famílias. Todos devem juntar a Série "Q" (6 cupões) e na semana seguinte fazer as trocas da coleção pelos cupões numerados destinados ao grande sorteio do dia 18 de dezembro sábado, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "programa Carlos Henrique".

Mas êste ano as possibilidades dos leitores são maiores. Todos os que apresentarem no balcão do Departamento de Promoções e Concursos notas de compra das casas que anunciam em ULTIMA HORA terão direito a um cupão da mesma Série "Q", para habilitar-se ao sorteio das cestas de Natal.

ULTIMA HORA sugere aos seus leitores ornamentar as residências e casas comerciais para a comemoração do nascimento de Jesus.

Bolas multicores, guirlandas, silhuetas de Papai Noel, enfeites do melhor gosto artístico, árvores de Natal, enfim, tudo o que serve para dar ao lar e à loja um aspecto mais alegre, pela quadra do Natal, vimos num estabelecimento citado na esquina das ruas da Alfândega e Andradas, chamado Papelaria América. Ali o leitor tem um mundo de belas sugestões para o Natal, encontrando inclusive belos cartões de cumprimentos de Natal e de boas lembranças. Não fazer compras de festas sem dar uma passadinha na citada casa comercial, uma das de melhor sortimento especializado para o grande evento de dezembro.

TIJUCA - OPORTUNIDADE — Rua Barão de Mesquita, vende-se ótimos apartamentos, em incorporação a preço de custo, tendo: sala e quarto (separados), banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas, quarto de empregada e área c/tanque. Preços de Cr$ 163.000,00 a Cr$ 242.000,00. Pequeno sinal e o restante facilitado durante a construção em prestações a partir de Cr$ 3.250,00. Plantas e demais informações com Pinto Lima e Oliveira Santos à Av. Rio Branco, 151 S/ 403. — Tel.: 32-7536.

TIJUCA — ESQ. HAD. LOBO

Vendo aptos. de frente, com saleta, sala 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, área com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diàriamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 40 — Tels.: 52-8841 e 22-3949.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. Mexico, 31 - 15.º - S. 1501 - Tel. 22-0425 das 2 às 6 horas.

LUIZ ARANHA APOIA A CHAPA CARAM-ABELARDO NORONHA

Horas Decisivas Para o Problema Sucessório na CBD — Importante Reunião Amanhã

Espera-se até amanhã uma definição mais clara das correntes empenhadas na solução do problema sucessório na C. B. D. Quando procuramos o sr. Luiz Aranha, o prestigioso esportista ainda não recebera a carta do sr. Caram, embora conhecendo o seu conteúdo através do noticiário da imprensa:

—A indicação dos nomes dos srs. Caram e Abelardo Noronha, na minha opinião, foi uma lembrança feliz da Federação Mineira. Os nomes apontados como "tertius" pertencem a dois devotados e ilustres desportistas, que têm prestado inestimáveis serviços ao esporte brasileiro.

Depois de esclarecer a improcedência da versão, segundo a qual o sr. Caram tomara a iniciativa de indicar o seu próprio nome, quando a verdade é que a sugestão partira das federações montanhesas, quando se reuniram para apreciar o problema da sucessão presidencial, o sr. Luiz Aranha manifesta a sua esperança de que a fórmula mineira solucione o impasse existente:

— Tenciono convocar para amanhã uma reunião com os meus companheiros de campanha, a fim de apreciar oficialmente a sugestão de Minas.

Mas ao que tudo indica não recuará a corrente que apoia a candidatura de Sylvio Pacheco-João Corrêa da Costa e assim, ao invés de dois serão três os candidatos à sucessão presidencial na C.B.D. . .

NO FLAMENGO

NÃO HÁ NADA COM ÍNDIO

De *Giampaoli Pereira*



INDIO EXPANDINDO-SE após a conquista de um "goal". O comandante do "Rôlo Compressor" espera dar muitas satisfações como essa, à torcida rubronegra

Está Bem o Comandante Rubronegro — Apenas um Pouquinho Mais de Sorte e Tudo Voltará ao Normal — "Quando Elas Não Querem Entrar . . ."

Terminara o individual e os jogadores se preparavam para o aniversário de Rubens, que os convidara para um almoço íntimo. Foi quando o reporter conversou com Indio.

Não há Nada Com Indio

A verdade é que Indio não vem atuando como a torcida estava acostumada a vêr, mas nem por isso deixou de ser o mesmo jogador extraordinario de sempre.

— "Estou fisicamente bem, não tenho problemas. E apenas uma fase desfavorável que venho atravessando, mas há de passar, sem dúvida".

— "E a perna, por que não solta mais aqueles tiros inesperados?"

— "Tenho tentado, mas os goleiros pegam. Outras vêzes bate na trave ou vai para fora. Coisa comum num jogo".

E explic melhor:

— "As vezes a gente entra disposto a acabar com o jogo, corre os noventa minutos, se mata em campo e a bola não entra, não quer nada. Outras vezes, basta uma corridinha, um toque e la vai, mansamente, de encontro às redes".

O repórter vai dizer alguma coisa mas Indio relembra:

— "Você se recorda daquele jogo em que eu perdi um penalti? Pois todo mundo queria que eu fizesse um goal naquele jogo. Rubens chegou até a me deixar cobrar o penalti. Eu sabia que a bola não ia entrar, mas para fazer a vontade do Rubens aceitei. No fundo eu também queria fazer um goal".

Pausa e Indio continua:

— "Pois parece até castigo. Ajeitei a bola na marca, escolhi o canto e disparei. O goleiro nem fez força, agarrou e ainda veio me consolar, talvez também êle com pena de mim".

E concluindo:

— "Pois o futebol tem dessas coisas, e a bola só entra quando quer.

Claro que a gente se esmera, faz todos os esforços, mas quando ela não quer, não adianta. E preciso um pouco de sorte, e é isso justamente que me está faltando agora".

O repórter se despede e Indio como que se queixa:

— "Já paguei tributo, agora acho que mereço também ser protegido. Vamos ver se domingo "ela" me ajuda e a bolinha entra, porque o jôgo vai ser muito duro para nós".

Maglioli Herói da Corrida Pan-Americana

CIUDAD JUAREZ, 24 (A. F. P.) — O volante italiano Maglioli foi o vencedor da Corrida Automobilística Panamericana ao entrar em 1.º lugar nesta cidade.

A Ultima Etapa

JUAREZ (Mexico), 24 (A. F. P.) — O americano Phill Hill, numa "Ferrari", venceu a última etapa da corrida automobilística panamericana, com 55 segundos de avanço sôbre Maglioli.

Na classificação geral, todavia, Maglioli conquistou o primeiro lugar, obtendo o prêmio.



Todos à Piscina do Fluminense Sexta-Feira!

SENSACIONAL O FESTIVAL AQUÁTICO DA A.B.T.N.

"Ballet"-Aquático, Solos de Lia Fontenelle, a "Estrêla" Número um do Continente, Exibição Dos Notáveis Aqualoucos e um Programa Espetacular Para a Grande Festa da Associação Brasileira de Técnicos de Natação

Na noite de sexta-feira, a piscina do Fluminense deverá apanhar uma boa assistência com o fim de presenciar o Festival Aquático promovido pela Associação Brasileira de Técnicos de Natação, fundada e sediada em Belo Horizonte, sob a direção de Carlos Campos Sobrinho. O festival em aprêço faz parte de uma série a ser também promovida em S. Paulo e na capital mineira, como contribuições das entidades aquaticas dos 3 Estados à Associação que reune todos os técnicos nacionais, além de todos aqueles que, gostando e apreciando os esportes de piscina, ingressaram na vitoriosa Associação.

O Festival de depois de amanhã, organizado por Luiz Carlos Cardoso de Castro, o Cachimbão, representante no Rio da ABTN e patrocinado pela Federação Metropolitana de Natação, teve o seu programa cuidadosamente estudado para que se constituisse num grande sucesso. Além do famoso "ballet"-aquático do Fluminense dirigido por Athos Darigo, teremos a "rentrée" da "estrêla" numero um da América do Sul, Lia Fontenelle, como solista do grande conjunto, além da exibição de numeros humorísticos e outras atrações, e como parte indispensável do espetáculo, a participação dos impagáveis Aqualoucos, os maiores cômicos aquaticos já conhecidos. Para maior êxito do Festival, de São Paulo virão especialmente alguns aqualoucos, entre êles o notável Oswaldo Lopes Fiore, que juntamente com seus companheiros do Rio, tendo à frente o engraçadissimo Xavier Silvestre Alberto, deverão proporcionar momentos agradabilissimos ao público que deve comparecer em massa à piscina do Fluminense. O programa é realmente dos mais sensacionais e o sucesso do Festival Aquático da ABTN pode desde já ser considerado como assegurado de antemão.

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Estamos na semana do campeoato carioca do remo e a nota sensacional dos preparativos para a grande regata de domingo, foi a "performance" do "oito" cruzmaltino que marcou ontem 6' 12" para os dois mil metros. Será um duelo empolgante com o "oito" gigante do Flamengo.

2 — Quer vir ao Brasil o Estrêla Vermelha, mas não o quadro de futebol e sim o conjunto feminino de bola ao cesto, campeão há nove anos da Iugoslávia. A proposta é para uma temporada de 15 jogos em 1955.

3 — A nota destacada do treino de ontem na Gávea, foi a experiência a que se submeteu Vlamir. O famoso "as" do basquete brasileiro treinou no gol, sob as vistas de Solich, agradando cem-porcento. Ele deverá ser preparado para o time de aspirantes de 1955.

4 — Veludo treinou, ontem, no Fluminense, mas foi só para matar saudades. Segunda-feira, retornará a Montevidéu.

5 — Foi confirmada a antecipação dos três encontros (profissionais, aspirantes e juvenis) Botafogo x Bonsucesso para sábado.

6 — Não vingou a idéia da antecipação do jôgo Fluminense x Portuguêsa. A partida será mesmo realizada domingo, no estádio do Vasco.

7 — Nos entendimentos processados entre o Sr. Ramos de Freitas e o empresário José da Gama ficou assentada a excursão de um selecionado fluminense à Africa, em 1955.

8 — O Botafogo e a Portuguêsa concordaram em antecipar, para sábado, dia 4 de dezembro, o jôgo programado na tabela para o dia 5.

9 — No Campo dos Afonsos, hoje, à tarde, terá lugar a inauguração do novo campo de futebol. Abrilhantando as festividades, o Botafogo, com o seu time de profissionais, defrontará o conjunto da Escola de Aeronáutica.

10 — Esta noite, em Vila Belmiro, o clube local receberá a visita do Vasco. O clube carioca atuará com a seguinte constituição: Barbosa; Paulinho e Elias; Eli, Laert e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

11 — Prosseguiu, ontem, à noite, no ginásio do Pacaembu, o XIV campeonato brasileiro de box. Os paulistas continuam mantendo a supremacia, tendo vencido, ontem, nada menos de quatro das seis lutas programadas.

12 — As duas únicas vitórias dos cariocas na etapa de ontem, pelo campeonato brasileiro de box, foram obtidas por Manuel Boamorte (pêso pena), que superou o paulista Jaime Fontes por nocaute no segundo "round" e o pêso leve Claudionor Pereira, que venceu o gaúcho Carlos Soares, por pontos.

13 — A corrida automobilística de domingo em Interlagos, denominada "As Cem Milhas", será destinada aos carros esporte e mecânica nacional. Foram instituídos prêmios no valor de vinte mil cruzeiros para o primeiro colocado, 10 mil para o segundo, 8 mil para o terceiro, 5 mil para o quarto, e 3 mil para o quinto, na categoria esporte, acima de 1.500 c.c. e mecânica nacional.

14 — Está em foco a participação ou não do Brasil nos Jogos Panamericanos. Estamos informados de que está sendo projetada uma reunião conjunta do Comitê Olímpico Brasileiro C.N.D. e Confederações para traçar-se uma diretriz definitiva sôbre o assunto.

15 — Passaram, na manhã de hoje, pelo Rio, com destino ao Velho Mundo, os "scratchmen" argentinos que jogarão, domingo, com a seleção de Portugal. No domingo, 5 de dezembro, os pupilos de Stabile medirão fôrças com o "scratch" italiano, em Roma.

16 — NOVA YORK, 24 (APP) — A Comissão de Box do Estado de Nova York infligiu hoje, multa de 1.000 dólares a Tex Sullivan, agenciador da Saint Nichola Arena, por ter obtido de certos pugilistas, para os quais obtivera lutas transmitidas em televisão, "donativos" de 100 dólares. A Comissão ordenou, ao mesmo tempo, ao agenciador que restituisse os "donativos" a 19 dêsses pugilistas.

Anunciando a pena, o Sr. Robert Christenberry, comissário de Box do Estado de Nova York, declarou que a punição de Sullivan seria muito mais severa se não houvesse a atenuante de sua carreira, até agora exemplar.

CHATWAY NÃO FOI CONVIDADO PARA A CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Em face das notícias procedentes do Rio e segundo as quais o ex-campeão mundial de 5.000 metros Chris Chatway, teria sido convidado para participar da maratona de São Silvestre em São Paulo, Brasil, o corredor britânico declarou hoje que ainda não havia recebido qualquer convite oficial.

TELÉ (COM O PÉ NO GESSO) SÓ CONTRA O VASCO

Possivel, Também, Contra os Cruz-Maltinos, o Lançamento de Didi no Comando da Ofensiva



No treino de ontem, em Alvaro Chaves (apenas individual) ficaram de fora Ambrois, para revisão médica, o Telé, agora com o pé no gesso. O ponteiro titular, aliás, não jogará para revisão médica, e Telé. Seu reaparecimento é previsto para o jogo com o Vasco.

Alterações

Em pleno campeonato, o técnico Zezé Moreira está disposto a introduzir alterações na equipe. Em particular, na linha atacante. Assim é que, confirmando nosso noticiário, Didi deverá mesmo ser deslocado para o comando do ataque e é provável que tal se verifique no primeiro clássico do returno do Fluminense, que será contra o Vasco.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 24-11-1954 ★ N. 1.055

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

POR QUE OS JOGOS INTERNACIONAIS SÃO NECESSARIOS

O leitor Paulo Ribeiro da Silveira, Leblon, pergunta-nos se acreditamos sinceramente "nessa história de falta de categoria internacional dos jogadores brasileiros" e se temos certeza de que "a disputa de jogos internacionais, contra adversarios estrangeiros, praticamente todos inferiores, lhes seria mais útil, tecnicamente, do que a participação no terrivel campeonato carioca ou paulista, de alto nivel tecnico, reconhecido pelo proprio Sr. Laurence".

Isso vem, é claro, a propósito da campanha que empreendeu, neste jornal e também nas colunas do "Jornal dos Sports", sôbre o caráter lastimável da ausência de um programa internacional serio da C.B.D., quando, no mundo inteiro, todos vão, ao contrario, multiplicando os contatos internacionais de scratches e de quadros de clubes.

Responderemos, então, ao nosso leitor que a expressão de "falta de categoria internacional" não foi inventada por nós. Foram muitos enviados brasileiros ao último "Mundial" na Suiça, que voltaram com essa impressão. E nossa opinião pessoal a respeito é a seguinte.

Não parece haver duvida de que os "astros" brasileiros, no momento dos jogos internacionais decisivos entram num estado nervoso que lhes tira grande parte dos seus recursos. Coisa que não acontece ou, pelo menos, num grau muito menor quando se trata de matches importantissimos de Campeonatos de clubes.

Acreditamos, portanto, que o que falta aos "scratchmen" brasileiros é o habito de disputar grandes competições internacionais. Quando, ao contrario, jogando matches de responsabilidade contra scratches estrangeiros muito mais frequentemente (ao menos cinco ou seis vezes por ano), os jogadores brasileiros chegarão a considerar êsses confrontos internacionais como acontecimentos corriqueiros e normais da sua profissão (e não como batalhas nas quais a honra nacional e seu próprio futuro estão perigosamente empenhados), o problema ficaria resolvido. E acabaria, ao nosso ver, a classica "tremedeira". E, talvez, também, certa "mascara"...

Por outro lado, jogando sempre entre si, com os três turnos, por exemplo, do interminavel Campeonato Carioca, e mais os amistosos, o "Torneio Rio-São Paulo" etc., os jogadores brasileiros acabam conhecendo-se todos perfeitamente, de um modo que facilita muito sua tarefa no campo. Pois quando as qualidades e defeitos, os "manhas", as taticas, sistemas e "chaves" de um adversario são conhecidos, é muito mais facil, é claro, anular suas possibilidades. Mas, devido ao isolamento, quando os brasileiros encontrarem pela frente quadros estrangeiros desconhecidos, com outro estilo de jôgo, com outros temas taticos, etc., etc., é normal que os jogadores desta terra estranhem a oposição.

Êstes são, ao nosso ver, os dois principais argumentos em favor de contatos muito mais frequentes com estrangeiros, até de classe inferior, porém, de qualquer modo, "diferentes" dos jogadores que temos no Brasil.

Mas há, também, a questão do prazer certo da torcida em presenciar grandes jogos internacionais, dignos, por exemplo, do colossal Maracanã. E mais uns outros pontos de vista que deixaremos para outra próxima crônica.

GANGORRA

RONALD BOSCOLI

Invertido o vinco da boca. Para triste, logo se vê. Cai o Mengo de produção, mingua. Dois a um. E pouco, mas muito mesmo. A Portuguesa endureceu. Já que a linha flamenga anda viciada. Nas cobranças de Rubens. Que não podem dar certo a vida inteira. Queria o rubro-negro. Contrariava Antoninho. Pegando tudo. A gente boa começou a perder o requebrado. E a Portuguesa virou onça. Dida voltou. Bem voltado. Fazendo o gol da vitoria. Mas o abraço fica com Walter salvando dois. Valendo a defesa, que aguentou um galho brabo. Falando dos bons: Rubens. E falso. O resto enganou. Na Portuguesa, a defesa, vale repetir, e Baduca. Autor de um gol simpatico. Como diria Laurence.

* * *

Já o Fluminense vira cadência. Vencendo bem. Embora em casa. Fazendo de Ari um herói. Namorando consagração. Três a zero. Uma chuva de tramas. Bem boladas. Que os dedos do bom crioulo mandavam para corner. Até aos 38 do começo. Robson. Didi (doutor gol) e Escurinho desenharam três. Do lado de la ninguem disse nada. Desfalcando por azar. De Moacir, com bobeira, cêdo. Quase sem expressões o tricolor andou legal. Legalissimo: trio final e os volantes. Da camisa rubro-anil.

* * *

O Vasco vai levando. Ora sim ora não. Mas ali. Vencendo interna. Que de útil só fez em de um Canto do Rio em crise patar. Não abalando a fisionomia lusa e calma. Parodi inverteu um penalty. Virado gol. Mas a cabeça do comprido Be



só fez Gonzalez mergulhar tarde e mal. Era capote. Até Vavá. Indo até Ademir, só parando em Sabará. Quando a coisa estava alta. Zequinha (esse joga muito) diminuiu. Banca boa deram os avantes vascos, Paulinho, Moreno. Os dois velhotes, Eli, Edésio lembraram os bons tempos. Gastando o que lhes resta de futebol.

* * *

E o Bangu? Como é que pode? A raça do Madureira enganou com os oito do turno. Só não vencendo agora por azar. Ou pelo peito cabeludo e ardente de Gavilan. Numa arrancada sob medida. No finalzinho tecnico. Zizinho enganou redondo. Fazendo manha. De vestiário antecipado. Deixando o gol de estréia na súmula. Machado fez tudo em nada aos 43. Machado fez frente aos 3 uma valer. Gavilan vendo a raça a fim de embromar começou a correr. Só parando quando a consagração ficava. Na rede mole. Definitiva. De Danton a Osvaldo todos bem. De Fernando a Nivio todos mal. Tirem Zózimo, o gringo e Lucas. Para fazer justiça.

* * *

Mas o Botafogo vai bem. Com pinta Carlyle em fase construtiva. E Paulinho lembrando o que aprendeu no Madureira. Ruaro e Danilo cartando alto. E não se diz mais nada. Dois a zero. Num S. Cristovão apagado. Ou num jogo morrinha. Dino de virada tôda-dispara. Como pé de anjo. Garrincha fez o segundo. E Jorge fez o que pôde.

* * *

Termina com o América vencendo largo. Um Olaria que de bom só teve o começo. Nos homens de quase sempre. Canário Washington e Gringo. Cinco a um. Com Vassil barbateando duas vêzes. Ferreira. Rubens e Minguerra ampliando. Para Washington deixar o gol só. Ao lado do nome fraco: Olaria.

SCRATCH DA RODADA: ARI (ANTONINHO); PINHEIRO, SANTOS (JORGE); ELI, ZÓZIMO IVAN, SABARÁ, RUBENS, CARLYLE, LUCAS e ESCURINHO.



Certame de Estrelas

Foi iniciado com dois bons cotejos (America x Carioca e Flamengo x Botafogo) o Campeonato Feminino da Federação Metropolitana de Basquetebol. Nas fotos de Jader Neves temos uma movimentada fase do clássico da noitada, que terminou com o triunfo das rubronegras, e o tecnico botafoguense dando instruções às suas pupilas, por sinal, com evidentes sinais de cansaço. O certame de "estrêlas" prosseguirá amanhã com as seguintes partidas: Flamengo x Carioca, América x Botafogo e Fluminense x Sampaio. Grande atração: as tricolores, campeãs da cidade, agora, com seu plantel altamente reforçado com a inclusão da paranaense Aglaé, uma das maiores jogadoras brasileiras, sem favor algum.



Cem Veterinários Para 123 Milhões de Animais

Leia na Sétima Página

O CLUBE DA RESISTÊNCIA LUTA CONTRA OS TUBARÕES

★

As Donas de Casa Vão Repetir a Lição Que Deram ao Açougueiro do Bairro — Generos Alimentícios Que Substituem, Perfeitamente, o Que Podem Ser Adquiridos Por Cr$ 40,00 — O "Clube da Resistência" na Sua Primeira Decisão, Confia Cegamente Nos Mães de Família — Ação Popular Contra a COFAP — Manteiga em Pôrto Alegre a Cr$ 45,00 o Quilo

★

Ultima Hora

Segunda Seção

Ano IV—Núm. 1.055
RIO DE JANEIRO, 24
DE NOV. DE 1954

Além de Aumentar Preços a COFAP Também Julga:

Os Fiscais Autuam os Infratores e o Plenário Arquiva o Processo

A Interpretação Errônea de um Artigo da Lei 1.522 Está Transformando os Membros da COFAP em Juizes — Os Pareceres do Serviço Jurídico São Derrubados Por Pseudos Economistas — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)



PANTALEÃO PESSOA: o General da COFAP



5.200 Espiões Alemães Espalhados Pelo Mundo

Como em Outros Tempos, Çanaris e Shellemberg, Seu Novo Chefe, Reinhard Gehlon é um as

(Leia de Rosine Paris, da P. F. I., Exclusivo Para ULTIMA HORA, na Sétima Página Dêste Cad.)

(FALA O POVO)

1. **Auferindo Lucros Fabulosos, Continuam os Cinemas Funcionando Superlotados!**
2. **Três Cruzeiros Por Quilômetro Rodado! Explorados os Motoristas Pelos Donos Dos Automóveis!**
3. **No Apartamento "de Comerciários" Mora Gente Que Não é do Ofício . . .**
4. **Braz de Pina Abandonada Aos Assaltantes!**
5. **Continuam Sem Receber de Acôrdo Com o Salário-Mínimo os Pensionistas do I. A. P. C.**
6. **Prejudicados os Segundos e Terceiros Sargentos da Marinha!**
7. **As Pulgas Tomaram Conta do Cine Art Palácio!**
8. **Há 6 Meses o Cano Dágua Está Vasando, na Av. Visconde de Albuquerque!**

(Leia na 9.ª Pág. Dêste Cad.)

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



APÊLO AO POVO PARA BOICOTAR A MANTEIGA A FIM DE PROVOCAR A QUEDA DO PREÇO DO PRODUTO

O "Clube da Resistência", fundado para combater a carestia da vida, inclusive pelo "boicote" dos gêneros alimentícios, para provocar a quéda dos preços, elegeu a sua primeira diretoria, em carater provisório. O Presidente é o Sr. Dioscorides Villar Dillon, da Diretoria do Sindicato des Rádiotelegrafistas. O jornalista Osvaldo Miranda é o Secretário-Geral. Os procuradores são Ariosto Pinto, advogado trabalhista; Mário Rodrigues de Carvalho, Presidente da Associação dos Inquilinos, cuja bandeira abriga a 25.000 associados e, finalmente, Eurypedes Ayres de Castro, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, cujo quadro social atinge a casa de 50.000 trabalhadores.

O "Clube da Resistência", que não tem côr politica e religiosa, será uma legião de homens e mulheres em luta aberta contra os "tubarões" que estão enriquecendo à custa da miséria do povo e com a proteção escandalosa da COFAP, à frente o General Pantaleão Pessoa, produtor de leite no Estado do Rio e, consequentemente, um beneficiado com a majoração daquele produto e, também, com a liberação da manteiga.

Não Comprem Manteiga

O programa do "Clube da Resistência" é curto: provocar a queda de preços pelo "boicote" dos produtos e recorrer à Justiça de todo e qualquer ato abusivo da COFAP, esta COFAP que constitui uma permanente ameaça à bôlsa do povo brasileiro.

Em fins de agosto, quando o Brasil estava no auge da sua maior crise política, o quilo de manteiga custava 48 cruzeiros. Hoje, em fins de novembro, na Feira-Livre, cujos barraqueiros gozam de insenção de inúmeros impostos municipais, é vendido a 120 cruzeiros, enquanto os armazens já anunciam para 140 cruzeiros. Em Montevidéu e Buenos Aires, o quilo de manteiga não ultrapassa a 50 cruzeiros. E claro que os fabricantes de manteiga, no Brasil, não tinham argumentação para conseguir a liberação do produto, do dia para a noite. Houve propina a granel. A prova é difícil, quando é sabido que os ratazanas comem o queijo e não deixam impressão digital...

A primeira medida objetiva do "Clube da Resistência", tomada em sua reunião de ontem, foi ordenar o completo "boicote" da manteiga, a fim de provocar a queda do seu preço, quando é sabido que os negociantes compram o produto a praso e necessitam de dinheiro para o pagamento da promissória dentro de 45 ou 60 dias. A manteiga deve ser substituida por outros produtos semelhantes, ricos em vitaminas e que são consumidos em grande escala, em vários paises europeus e americanos, como a margarina, leite condensado, mel de abelha, gorduras diferentes óleos vegetais e que são adquiridos, no momento, por um terço do preço de um quilo de manteiga, isto é, por Cr$ 40.00!

O povo está neste lema: reage ou morre de fome. Não é possivel um chefe de familia, na Capital Federal, onde o salário-minimo é de .... Cr$ 2.400.00 por mês, comprar um quilo de manteiga por uma quantia que corresponde a quase dois dias de trabalho.

Se a população atender ao apêlo do "Clube da Resistencia", a manteiga, fatalmente, cairá de preço dentro de alguns dias.

Em Pôrto Alegre o quilo de manteiga fabricado em Minas Gerais está sendo vendido a 45 cruzeiros o quilo. E a sobrar

As Donas de Casa já Venceram um Açougueiro

A campanha pelo barateamento da vida, através do ticios majorados, não constitui "boicote" dos generos alimentui novidades na Capital Federal, onde diversas donas de casa "boicotaram" o açougueiro do bairro, isto, há 2 anos, obrigando-o a vender a carne pelo preço anterior depois de uma semana de sabotagem.

Está provado que os tubarões não resistem a nenhum boicote popular, quando praticado conscientemente pelo povo, particularmente, pelas donas de casa, as mais sacrificadas pela ganância dos tubarões da rua do Acre, os ditadores impunes do mercado negro.

As mulheres que venceram o açougueiro, vencerão, agora, os fabricantes de laticínios. É uma questão de união em tôrno da decisão do "Clube da Resistência":

— Não comprem manteiga, substituindo-a por produtos semelhantes.

Ação Popular Contra o Aumento de Cinemas

No momento em que a COFAP aumentar os preços dos cinemas, novo atentado já previsto para esta semana, os procuradores do "Clube da Resistência" intentarão uma ação popular à Justiça contra o crime da COFAP. O "Clube da Resistência", nesse sentido, conta com o apoio dos estudantes, cujos lideres poderão entrar imediatamente em contáto com a diretoria do Clube, através da redação de ULTIMA HORA.



AS RAZÕES QUE LEVARAM MARILYM MONROE AO DIVÓRCIO

★

De SIM REGOR, da A. P. P., Exclusivo Para ULTIMA HORA, na 2.ª Página

★

Pouco tempo durou a lua de mel de Marilyn. Não chegou a um ano. E aquele amor com Joe Di Maggio que parecia não acabar mais, terminou logo

★

Limpeza Pública

Um dos problemas sérios da cidade é, sem dúvida, a da limpeza pública. Pessoas que há muito tempo não vinham ao Rio ficam espantadas com a diferença no asseio desta Capital. Copacabana, cantada em prosa e versos como das metrópoles mais bonitas do mundo, decepciona os antigos admiradores do Rio. A praia é suja, a lama corre por todos os lados, a areia nunca está em condições de nos convidar ao descuidado repouso. Fora das praias ainda é pior. Um mundo de lixo, de podridão é encontrado por varios lugares. Mesmo em Copacabana, para quem por ali anda de madrugada, a impressão é de um bairro abandonado. Tal a sujeira das calçadas, a imensidão de baratas, de ratos, de lixo que se derramam por toda a parte.

Antigamente quando se queria falar numa cidade suja lembrava-se a Bahia. Não é possivel que haja no Brasil atualmente cidade mais sem limpeza que o Rio de Janeiro.

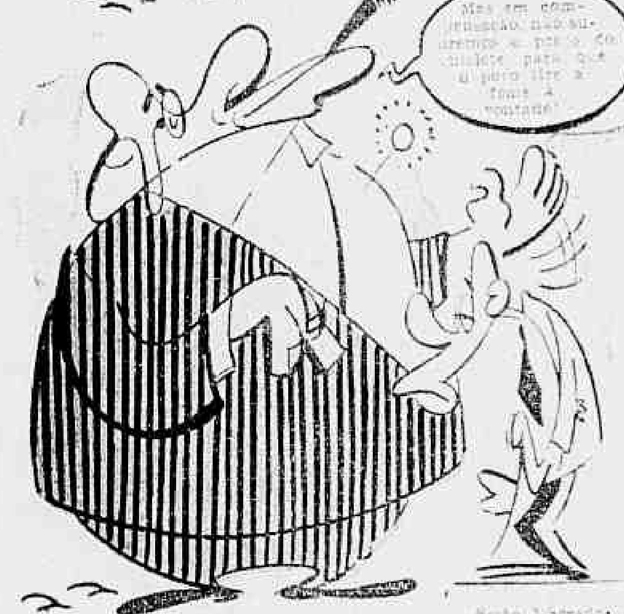
Quando se passa em certos açougues, então, é de dar engulhos. O mal-cheiro vai longe, o transeunte sente-se até sem apetite de sentar-se à mesa para uma refeição.

Não se justifica tamanho descuido de nossas autoridades sanitárias, sobretudo do Prefeito, que precisa estar alerta para a cidade do Rio de Janeiro. Suas belezas naturais precisam do maior carinho. Com o crescimento vertiginoso da Capital brasileira é natural que as dificuldades das autoridades são maiores. Mas isto não justifica o desprezo a que estamos relegados, sobretudo no que diz respeito à limpeza pública.

FOLHINHA CARIOCA

24 — Por LAN





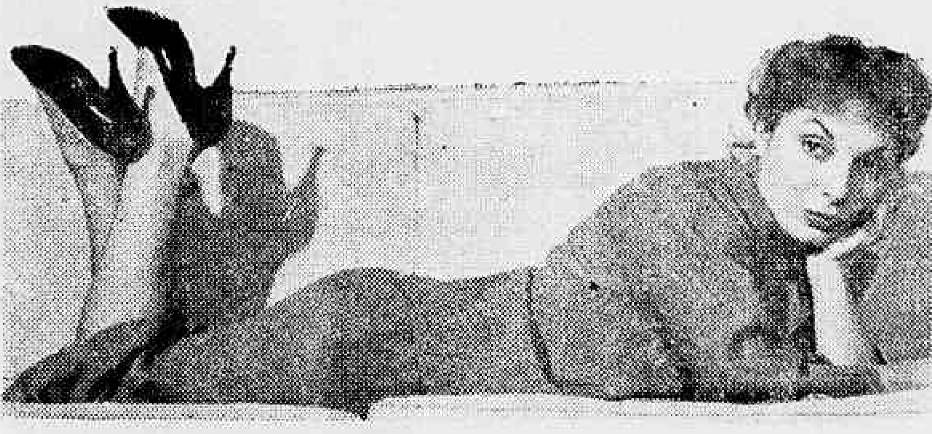




Raposão Informa no "Ponto & Virgula":

Muita Gente Boa já Viu os Famosos Discos Voadores

(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)



Marlene vai filmar em B. Aires e escreve para o Rio. Conta muita novidade, muita coisa boa

De Buenos Aires, Exclusivo Para ULTIMA HORA:

MARLENE ESTÁ TERMINANDO O FILME "ADEUS PROBLEMAS"

— O Autor e Interpretes Principais da Pelicula da Emprêsa "Cacuari", Que tem a Atuação Especial da Querida Artista Brasileira — 500 Mil Cruzeiros Para Atuar em Rádio, Teatro e Fazer o Filme, Mas Até Agora só Fêz Este Ultimo — A Honestidade Dos Empresários — (Leia, de SIMÃO DE MONTALVERNE, na Sexta Página)

Black Tie — JOÃO DA EGA



MARTA ROCHA estêve na festa portuguêsa do Country Club e dançou o rojer. Aqui vemos a mais bela do mundo, de par com o Sr. Carvalho de Brito — (Foto de ULTIMA HORA)

PRACINHAS DA BATALHA DA MODA



É a primeira vez que, no Brasil, as senhoras elegantes terão a oportunidade de uma apresentação tão antecipada da moda. Em novembro de 1954, assistirão ao desfile de 18 manequins apresentando criações de vinte e três costureiros de Paris, para a moda do verão e da primavera de 1955. Um autêntico caso único, um acontecimento impar, uma sensação nova.

A Câmara Sindical da Costura Parisiense, sob os auspícios da Associação Francesa de Atividades Artísticas do Ministério das Relações Estrangeiras de França, oferecerá — em sua "tournee" pela América do Sul — essa grande possibilidade à mulher brasileira.

A esta, certamente admirável apresentação, foi dado o nome de "Conte d'une journée du Printemps".

Mas o espírito altamente filantrópico da elegante mulher brasileira, não poderia deixar escapar esta oportunidade de — unindo o belo e inédito a uma boa ação — oferecer os resultados de uma festa de tal qualidade em benefício de alguma instituição que a soubesse merecer.

Assim foi que a Sra. Juscelino Kubitschek e a Sra. Alfredo Thomé, cedo se articularam, no sentido de promover êste chá-desfile que acontecerá no próximo dia vinte e nove, nos salões do Copacabana Palace Hotel.

Outras "patronesses", entre as quais a Sra. João Café Filho, não regatearam o seu apoio, no intuito de angariar fundos para as obras do Hospital de Clínicas para Indigentes de Belo Horizonte. Entre elas podemos destacar os nomes das Embaixatriz de França, Embaixatriz de Itália, Embaixatriz da Iugoslávia, Sra. Benedito Valadares, Sra. Clotilde Melo Viana, Sra. Israel Pinheiro, Sra. Ester Lucas Lopes, Sra. Telma Barata Ribeiro, Sra. Ema Negrão de Lima, Sra. Gustavo Capanema, Sra. Teresa Lima, Sra. Elza Cantalice, Sra. Regina Pacheco Carvalho, Sra. Naná Winnie, Sra. Branca Melo Franco Alves, Sra. Sofia Bernardes, Sra. Jair Negrão de Lima, Sra. Ivone Monteiro, Sra. Joel Côrtes, Sra. João de Lima Pádua, Sra. Odete Gomes, Sra. Sarah Liberal, Sra. Ethel Neel, Sra. Ana Lúcia Valadares, Sra. Octacilio Gualberto de Oliveira.

Êsses nomes que estamos habituados a ver e ouvir aqui no Rio, sob o patrocínio do nosso suave ditador da moda que é o Sr. Jack Palixt, na Casa Canadá, geralmente apresentado por êste inconfundível Chefe de Cerimonial que é o Sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, estarão representados nesta tarde de caridade no dia vinte e nove. Ali veremos criações de Alex Maguy, Balmain, Buyère, Carven, Dior, Georgette Reinal, Lecomte, Grès, Givenchy, Fath, Griffe, Heim, Dessès, Ricci, Patou, Lanvin, Carpentier, Maggy Rouff, Paquin, Pierre Clarence, Rafael, Manguin, Rauch, Balenciaga.

Ao lado de tais expoentes da costura, estarão os magos dos chapéus, como Rose Valois, Paulette, Caroline Reboux, Dior e tantos outros.

Dezoito lindos manequins, verdadeiras "pracinhas" da batalha da moda, numa tentativa de superar a beleza, a elegância e a "allure" de suas colegas da Casa Canadá apresentarão as criações. Ivy Nicholson é a "leader".

Aos interessados fica aqui um pequeno aviso. Existem ainda uns duzentos lugares à venda na recepção do Copacabana Palace Hotel, ou pelo telefone 37-0405, com a Sra. Alfredo Thomé.

Aquêles, portanto, que lá forem assistir a mais uma revelação da insuperável moda francesa, estarão também participando com alguns tijolos para a construção do Hospital de Clínicas para Indigentes de Belo Horizonte, obra que já tem merecido apoio e carinho da sociedade mineira em geral e da Sra. Sarah Kubitschek em particular.



As Razões Que Lavaram Marilyn Monroe ao Divórcio

De *SIM REGOR*, da APP, Exclusivo Para ULTIMA HORA

Todo mundo sabe que Marilyn Monroe, a mais célebre estrêla do nosso planeta, acaba de se divorciar, mas muita gente me pergunta ainda porque ela se separa de seu marido após apenas nove meses de casamento.

Mais adiante, **explicaremos a coisa em detalhe. Antes, porém, temos que assinalar que a América considera o "acontecimento" como o mais importante desde a eleição do Presidente Eisenhower.**

O país, aliás, se divide em dois campos a respeito. O campo mais numeroso está, evidentemente, do lado de Marilyn que chorou e quase teve uma crise de nervos quando saiu de sua casa pelo braço do advogado Jerry Giesler, perante cinquenta jornalistas e fotógrafos. Ela trajava, nesse dia, um vestido apropriado à circunstância, muito severo, de gola fechada. Com os olhos cheios de lágrimas, declarou aos jornalistas que a sua queixa seria "crueldade mental".

UMA ÓRFÃ PROCURA UM MARIDO

"Crueldade mental" quer dizer ao mesmo tempo tudo e nada. E' por isto que tanta gente ainda não sabe realmente por que Marilyn divorciou-se.

Para melhor compreendê-la, é preciso recordar a juventude atormentada da estrêla que completou vinte e seis anos em junho passado. Cêdo ficou órfã. Sua mãe, que enlouqueceu, foi internada num asilo de alienados. Seu pai morreu num desastre de automóvel. Foi então que Mrs. Lower, uma amiga da família, resolveu tomar a si o cargo de educar Joan-Marilyn, como se chamava então a pequena, e enviou-a para um colégio.

Privada de qualquer afeição, a garôta passou a ter uma idéia fixa: arranjar o mais depressa possível um marido. E se casou com o primeiro que lhe fêz a côrte, um jovem marinheiro chamado James Dougherthy. Mas o rapaz mostrou-se mau marido, e quando Marilyn se sentiu bastante experiente, divorciou-se, decidida a tocar sòzinha a sua vida. E não deve lamentar êste passo, pois Dougherty é atualmente agente de polícia, numa cidadezinha da Califórnia...

AS RAZÕES DO DIVÓRCIO

A jovem Marilyn encontrou trabalho numa fábrica de pára-quedas. Muito cortejada, um dos seus admiradores era fotógrafo. Transformou-a então numa "cover-girls", e foi graças a isto que Hollywood a notou.

No início, deram-lhe papéis sem importância. Depois a M.G.M. a contratou e o cinemascópio lançou-a definitivamente.

Juntamente com a glória veio o dinheiro, e só então, ela tornou a pensar na felicidade. E se casou com Joe Di Maggio, também uma celebridade americana no base-ball.

Três meses após o casamento, os vizinhos constataram que o casal não ia às mil maravilhas. Joe Di Maggio raramente se encontrava em Hollywood. Trabalhava na rádio novaiorquina para a qual fazia comentários esportivos. Para não se sentir muito sòzinha, Marilyn saía à noite.

Quando acontecia êle estar em Hollywood por um período relativamente longo, era Marilyn que estava trabalhando no estúdio, com muito pouco tempo disponível para seu marido.

Di Maggio acreditava-se um deus, adorado por milhões de esportivos. Depois do casamento, compreendeu logo que agora não passava de "Mister Marilyn Monroe". Sofria no seu orgulho. Os jornalistas não o interrogavam mais a respeito de sua própria pessoa, e só queriam detalhes sôbre a espôsa, de que gostava ela, que pensava a respeito disto ou daquilo.

Di Maggio, furioso com os estúdios, pouco se importava com a arte dramática. Recusava-se a ir vê-la filmar ou deixar-se fotografar ao lado dela. "Não sou um cachorrinho de estimação", disse êle uma vez.

Além disso, achava que as telas e as revistas mostravam demais Marilyn em trajes reduzidos. Em resumo, queria ter a exclusividade de Marilyn.

Aos quarenta anos, Di Maggio tinha da vida uma concepção diferente da de sua espôsa. Marilyn gostava de brilhar, não perdia uma grande estréia ou recepção de Hollywood. Êle, quando se encontrava no lar, teria preferido levar uma vida burguêsa. Mas Marilyn insistia e acabava arrastando-o para as suas festas e "premières". Mas, de volta à casa, queixava-se de que o marido ficara todo tempo de cara fechada. Começavam então as brigas que, às vezes, duravam até o amanhecer. E finalmente, houve o diálogo tantas vêzes pronunciado em Hollywood:

— Isto não pode continuar. E' melhor divorciármo-nos...

— E' exatamente o que eu ia propor!

Os amigos de Di Maggio afirmam que nenhum homem normal pode viver mais de um ano com Marilyn. Mas isto não a impedirá de se casar de novo. E já começam a ser feitos os prognósticos...

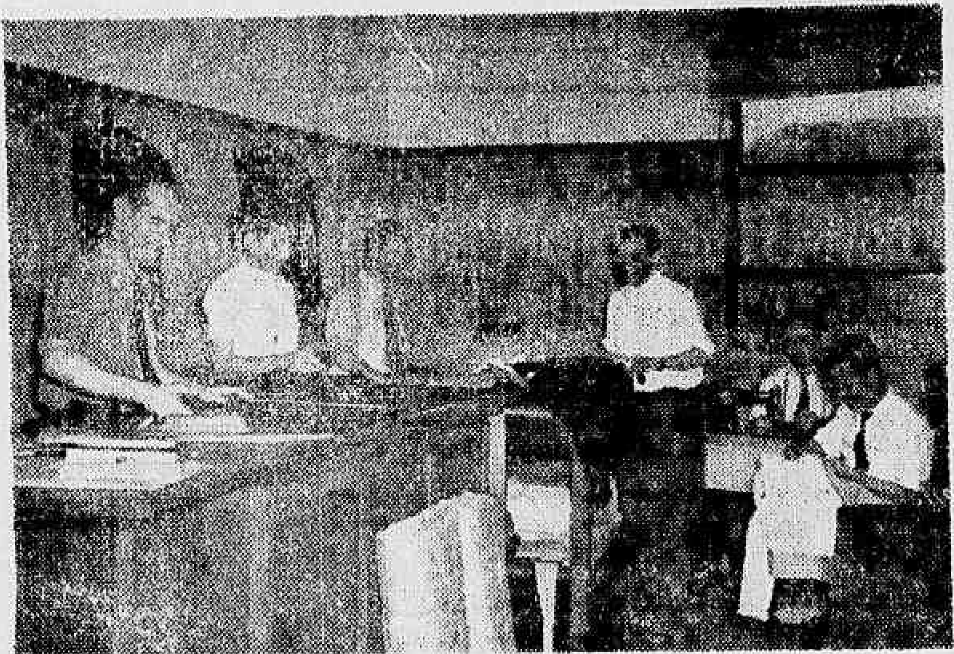
O Amor Mudou o Rumo da História

Pode-se dizer que o amor mudou o rumo dos destinos de Portugal. A paixão de D. Pedro por Inês de Castro, o assassinato daquela que depois de morta foi rainha é um dos próximos capítulos da História de Portugal ilustrada que "O MUNDO PORTUGUÊS" está publicando todos os domingos. Não deixe de ler este capítulo, sem dúvida dos mais emocionantes, em "O MUNDO PORTUGUÊS", um jornal moderno, noticioso e vibrante, verdadeiro traço de união entre Portugal e o Brasil.

Regresse ao lar levando um exemplar da

REVISTA DO GLOBO

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"



VESTINDO OS PRÓPRIOS FUNCIONÁRIOS — O que se vê na gravura é, de fato, uma alfaiataria, embora instalada num edifício dentro do qual tôda atividade sòmente diz respeito à aviação comercial. E' que o Serviço Social da Panair do Brasil, ampliando a assistência que presta aos servidores daquela emprêsa, resolveu fornecer-lhes, também, roupas, que são muito bem confeccionadas, a preços dos bons tempos e em condições tentadoras. Contratou, para isso, os serviços do Sr. Mário Prado, de cuja competência como costureiro já se serviram, aliás, casas elegantes de roupas para homem, nesta Capital. A alfaiataria "pegou", e o número de "fregueses" já é simplesmente de deixar os profissionais da agulha de cabelos brancos... Também, pudera! Com os preços que cobra, pela exatidão e escrúpulo da fabricação e, mais, por facilitar o pagamento em 10 (dez) prestações, a alfaiataria da Panair é, já embora recente, uma das secções mais procuradas do Serviço Social da emprêsa.

PONTO & VIRGULA

Raposão

Ainda os Discos

O disco voador indiscutivelmente, será a grande marca do século, e sua grande preocupação. A comissão militar encarregada da apuração da verdade em tôrno dos mencionados e tão comentados discos voadores, irá — brevemente — ouvir figuras do mais alto quilate, às quais não poderão ser imputadas quaisquer espécies de fantasias. Foram testemunhas oculares e conscientes da aparição de discos voadores.

Entre elas figuram: O Ministro Orozimbo Nonato, o Ministro José Linhares, o Ministro Elmano Cruz, o Comandante Rubem Abrunhosa da Panair e os Sr. e Sra. José Arruda.

Mas dizem por aí que o verdadeiro disco voador é o Magnífico Reitor Pedro Calmon... Porque é brilhante e chato!

Tapeçaria do Sacha's

O já famoso antes de nascer "Sacha's", o bar que Carlos Machado vai dar de presente à cidade e que funcionará numa esquina da Praia do Leme, está passando pelos últimos retoques. A turma da decoradora Sra. Maria Celina Simon está trabalhando com afinco de sol a sol, tal e qual como o futuro horário da casa: "seven to seven".

O Machado contava no Casablanca ao nosso colega João da Ega, que o bar terá, numa das paredes, uma famosa tapeçaria de Lurçat. Chic a valer!

Um Bazar de Caridade

A Sra. Carlos Belmiro Rodrigues, Sra. Carlos Rocha Faria, Sra. Jorge Marcondes, Sra. Herculano Borges da Fonseca, Sra. Egberto Assis Silveira, Sra. João Macedo, Sra. Honório A. Peixoto, Sra. Carlos Portinho organizaram um bazar de caridade em benefício do Orfanato de São José de Jacarepaguá.

O bazar, com belíssimas prendas que os visitantes poderão se servir para seus presentes de Natal, funcionará nos dia 1, 2 e 3 de dezembro das 2 às 6 da tarde, na residência da Sra. Carlos Belmiro Rodrigues, à Rua Prudente de Morais, 368.

Almôço à Justiça

O Prefeito Alim Pedro, oferece no próximo sábado, na Ilha de Brocoió, um almôço à Justiça do Distrito Federal.

Os convidados deverão deixar o Cais às 10 horas da manhã em lancha especial da Frota Carioca. E o almôço será servido pela equipe do Barão Stukard, a mais famosa de quantas andam por aí o Vogue.

Condenado o Uso de Aparelho Para Ensino do Piano

O professor Haroldo Lisboa, aprovou parecer do Chefe do Serviço de Educação Musical e Artística, do Departamento de Educação Complementar, condenando o uso do aparelho denominado "Corretor Sienkiewsky" para ensino do piano e para o qual foi pedida oficialização.

Diz textualmente o parecer: "A Universidade do Brasil, por intermédio do seu órgão especializado, o Conselho Departamental da Escola Nacional de Música, decidiu, por unanimidade, condenar, peremptòriamente, o aparelho em aprêço, cuja adoção e oficialização lhe foi solicitada pelo mesmo requerente. Não é demais citar também a condenação integral de vultos eminentes, nacionais e estrangeiros, bem como da crítica especializada. Até do ponto de vista científico, a imprensa divulgou categórica condenação do ilustre e acatado cientista Dr. Paulo Zander, cuja especialidade é ortopedia, que, data vênia, destacamos êste trecho: "... dois pontos de apoio do aparelho, no cotovelo e no pulso, trazem no uso permanente um certo perigo pela pressão contínua sôbre os nervos que correm nestes lugares e enervam os músculos da mão e dos dedos". Em tôda a História da Música jamais houve quem tivesse usado ou aconselhado a mecanização da Arte à exceção do grande Schumann que teve de ter, por ter feito uso de um aparelho que lhe produziu a atrofia de um dos dedos, de se dedicar à composição. Opino que não seja aprovado o referido aparelho, por considerá-lo condenável para uso nas escolas. A) Affonso Martinez Grau — Chefe do Serviço de Educação Musical e Artística.

O despacho do sr. Secretário Geral de Educação e Cultura é o seguinte: "Indeferido em face do parecer", a) Haroldo Lisboa da Cunha.

HOJE, ÀS 21,30 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, O CARTAZ DO MOMENTO: "A CIDADE SE DIVERTE" PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA, PATROCÍNIO DE "NATA" — MÁQUINAS DE COSTURA

BUENOS AIRES, 192

Um presente de verdade: **um lote na cidade!**



Nesta ótima localização, logo na saída do novo túnel entre Engenho Novo e **MÉIER**

RUA CAPITÃO RESENDE, 206

Compre agora e construa imediatamente sua residência em rua particular.

Preços a partir de 160.000,00. 30%, à vista e 70% em 60 meses.

Veja no local com o sr. Nilo e venha, sem compromisso, conversar conosco.

CONSTRUTORA **A. MELLO PINTO, LTDA.**

Rua México, 158 - 6.º andar. Sala 605 - Tel. 42-9307

"Isto significa saúde para meus dentes!"

KOLYNOS CRÊME DENTAL

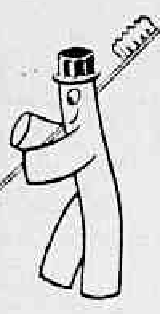
Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** V. obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!

...graças a NOVA Ação Anti-Enzimática!





Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AE-5A

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA - PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 — TEL. 47-6161 POSTO 6 — COPACABANA

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

QUE GRACINHA... (COM LICENÇA DO MARIJÓ!)

O velho e reumático Comendador, no seu falso descanso de fim-de-semana, andou folheando, pela primeira vez, uma revistinha especializada em cinema que anda por aí. Uma tal de Cinelândia. Que leitura gozada, meus caros amigos... Um negócio divertido pra xuxu.

Imaginem que há uma reportagem no número da primeira quinzena de novembro que é um autêntico número. A reportagem, com muita fotografias e textos-legendas, tem o título de "Trânsito desimpedido" e fala dos solteiros de Hollywood, da turma à disposição para um casamento. E vale transcrever alguns dos sub-títulos e alguns trechos das legendas.

Rock Hudson, por exemplo, aparece com o título "Fugindo ao casamento"; Robert Wagner, com topête e tudo, mereceu o título "Atropelador sentimental", e uma coisa assim na legenda: "Aviso às candidatas eventuais; às vítimas dêsse atropelador amável, geralmente recusam-se a depor contra êle." Tab Hunter, por sua vez, mereceu o seguinte título: "Namorador por atacado", e na legenda um "costuma agir sentimentalmente a galope". Scott Brady mereceu na legenda, êste encanto: "Êste é outro atropelador, usando como arma a "conversa macia". Não é uma gracinha?...

Mas, tem mais: Craig Hill aparece como "ladrão de corações"; Dan Dailey como um dos ""mais perigosos de Hollywood"; Jeff Chandler como um ""incorrigível despistador, que até hoje mulher alguma conseguiu fixar"; e, finalmente, Montgomery Clift, um bom ator, não fugiu à delicadeza do repórter (será repórter mesmo?), merecendo um "impossível de pegar" no subtítulo e uma legenda assim: "Quem quiser capturá-lo precisará de paciência, de tato, de miolos, terá do aprender a velejar e a não acreditar que êle prefira os livros às louras."

Tudo isso está no número da revista, sim senhores. E digam lá: é ou não é uma leitura agradável para um fim-de semana? Pelo menos engraçado é. Êste Comendador se mete em cada uma...

"Vovô" na Madrugada

★ O automobolista Osmar Ferreira Lage, mais conhecido como o "Vovô', não perde "show" de "boite". Estreou, o "Vovô" está firme, na pista. Uma noite dessas êle foi com a família e amigos ao Casablanca, para assistir "Êste Rio Moleque", novo carnavalesco da Praia Vermelha. Jader Neves estava lá, como "espião especial" do Comendador. E fixou, num "flash", a mesa do "Vovô"...

Silvio, Navegador Solitário

* *Silvio Caldas pretende mesmo ser o "navegador solitário" que anunciou há um tempo atrás. Seu barco, que está sendo preparado em Santa Catarina, está quase pronto. Diz o Silvio que é um verdadeiro "yacht" e terá o nome de "Caboclinho". Enquanto Silvio não se "chatear" de navegar, o público do Rio de Janeiro e de São Paulo ficará privado de sua voz.*

Dia de Folga

★ *Segunda-feira, é dia de folga teatral. E então surgem sempre as viagens rápidas. Quem trabalha em São Paulo vem ao Rio, quem trabalha no Rio vai a São Paulo.*

Na noite de segunda-feira encontramos, em diferentes lugares, Tônia Carrero, Margarida Rey e Rosinha Larcal. As duas primeiras, do elenco do TBC que está apresentando em São Paulo "Cândida", de Shaw; e Rosinha, que agora vai estraer lá, em "boite" na capital paulista e que agora vai estrear, lá, ch televisão.

RUI COM RENATA E CÉSAR

★ Rui Cavalcanti irá mesmo para a companhia de Renata Fronzi e Cesar Ladeira. O jovem ator ficará com Zilco Ribeiro até o último dia de "Mas... muito mesmo", no Teatro Follies. Depois, temporada pelos Estados com Cesar e Renata.

Chega Agnes

*** Agnes Fontoura, [illegible] consagrada, em recente concurso, "a mais elegenate artista do Brasil", chega hoje de Paris Seu desembarque dar-se-á no aeroporto, às 15 horas.**

A Rádio Nacional e a Emissora Continental, segundo fomos informados, farão a cobertura radiofônica. Haverá, também, um cortejo com batedores do Galeão ao Clube do Cinema, que funciona no "Living-Bar" do "Vogue", em Copacabana.

E mais: alguns artistas da Atlântida comparecerão ao desembarque de Agnes caracterizados como no filme "Matar ou Correr".

Carnaval em novembro...

Angelita Deixou Walter Pinto?

☆ *O Comendador foi informado, na madrugada de ontem que a "vedette" Angilita Martinez havia deixado o elenco de Walter Pinto, não estreando mais, assim, em "Eu quero é me badalar". Soube mas que a menina estava que o Walter andava atrás, de contratar a Iris Delmar, mas que a menina estava pedindo muito dinheiro. Será que tudo isso é verdade? Se verdade fôr, será que o W. Pinto estreará mesmo sexta-feira? Esperemos, esperemos...*

MADRUGADA DURA...

☆ *A madrugada de segunda-para têrça-feira foi duríssima para a turma do Teatro Brasileiro de Comédia. E' que Adolfo Celi, o diretor-geral e "meteur-scène", marcou o ensaio geral de "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello, para aquela madrugada.*

Trabalhou-se muito. O remonte, como se sabe, estreará hoje. Mas a sessão para a crônica especializada sòmente será dada amanhã.

NOITADA NO "FERRADURA"

★ Na segunda-feira última, anteontem, o "Clube da Ferradura" estêve animadissimo, com a turma já em pleno regime de Carnaval. O Risadinha, que lá estêve para receber uma homenagem, cantou vários números.

Para a próxima segunda-feira o "Ferradura" programou uma homenagem à excelente "vedette" Virginia Lane e ao cantor Ernani Filho. Outra reunião de sucesso garantido...

AUTORES TRABALHAM

☆ *Mário Lago e J. Wanderley estão trabalhando com vontade no original que Oscarito & Familia apresentarão no palco do Teatro Glória, iniciando uma nova temporada na Cinelândia.*

Oscarito está acompanhando com interêsse o nascer da nova peça, que não tem título definitivo, ainda.

Sôbre Cavalcanti

★ *O cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti parece que deixou transparecer, no bar do Museu de Arte Moderna, de São Paulo, o seu desejo de não mais filmar na Bahia como foi fartamente noticiado. Alberto Cavalcanti pretende ir diretamente para a Europa onde deverá continuar seus trabalhos cinematográficos, aos quais tem dedicado o melhor de sua vida artística.*

Pieralise Vai Regressar

★ Alberto Pieralisi, que realizou na Vera Cruz "A Familia Lero Lero", está há muito na Itália, seu país de origem. Soubemos que muito breve o cineasta estará novamente entre nós.

MUDOU-SE O RAPOSÃO

★ O nosso querido companheiro de página Raposão (sujeito mais ladino do que o bicho que lhe deu o nome, através do Eça) mudou-se para a página 2, dêste mesmo caderno. A partir de hoje, êle estará alí, fazendo as suas trancinhas e fornecendo notícias em primeira mão.

Pina Com Renata e Cesar

★ Pina Brunette, que foi lançada no [illegible] através de um concurso patrocinado por ULTIMA HORA, vai voltar ao elenco de Renata Fronzi e César Ladeira, depois de um estágio com Carlos Machado. A "carinha-nova de 1953" vai estrear com César e Renata na próxima peça dupla de artistas-empresários, nos começos de 1955.

Pina, muito bonita, é uma das candidatas ao título de "Miss Objetiva de 1954", no concurso patrocinado pela Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

Cotação do Dia "ROCHEDOS DA MORTE" (Beneath 12-Mile Reel)

Mais um Cinemascope da 20th Century-Fox, companhia pioneira do novo processo fílmico, e mais uma decepção. Dos filmes da Fox em Cinemascope entre nós, o melhor mesmo (dentro da sua fragilidade) foi "Como agarrar um milionário", comédia razoável que tinha pelo menos três pequenas de respeito: Lauren Bacall, Betty Grable e Marilyn Monroe (que tem alguma coisa mais do que publicidade, curvas e trejeitos...). "O manto sagrado" foi alguma coisa assim como um "bluff" monumental, com raros momentos inspirados e com a curiosidade do processo servindo ao cinema dramático. "Rochedos da Morte", que está sendo apresentado na tela larguíssima do Palácio, é apenas um filmezinho cujo único interêsse é de apresentar o fundo do mar fotografado pelo novo processo, um fundo de mar que pode ser até um fundo de piscina (o que é que Hollywood não faz?...).

Para justificar o "show" fotográfico submarino, foi arranjada uma história boboca que explora a luta pela vida de todo o dia dos pescadores de esponjas, no Golfo do México, através de uma família de emigrantes gregos. Ou lado documental, que poderia oferecer maior interêsse ao filme, é usado pobremente, ficando o filme, no final de contas, nas tradicionais rixas entre gregos que exploram a pesca de esponjas naquela parte da América, e os pescadores de ascendência inglêsa.

Em tôda a bobagem se perdeu também um belo ator, Gilbert Roland, que faz uma fôrça tremenda para salvar o ridiculo do filme. Robert Wagner, um dos "mocinhos" bonitos de Hollywood e a provocante Terry Moore formam o par romântico da película.

Cotação: FRACO. A curiosidade do Cinemascope já passou. O que se quer agora é bons filmes, que seja mesmo em Cinemascope.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

CINE-TESTE SEMANAL

Sòmente no correr desta semana daremos a resposta do cine-teste da semana passada. E agora, a pergunta desta semana:

QUEM DIRIGIU O FILME BRASILEIRO "CAIÇARA"?

Que Ironia, Meus Senhores!...

Em "Weekend in Las Vegas", Tony Martin tenta seduzir Cid Charisse, mas esta se recusa peremptòriamente a sair com o galã, dizendo que êle não é o seu tipo. Ora, vejam só que ironia!

QUE VIDA!

Irritado com a publicidade feita em tôrno do seu namoro com Josane Berenger, filha de um pescador francês, Marlon Brando declarou a jornalistas italianos: "Não consentirei que ninguem comente com publicidades [illegible] Josane. Se preciso for, passarei a usar um chapéu [illegible] par de óculos [illegible]"

UM DIVORCIO QUE ABALOU HOLLYWOOD

Outro divórcio que abalou Hollywood... JEFF HUNTER — BARBARA RUSH. Unânimente, Debra Paget tem consolado Jeff que anda absolutamente sorumbático... Em compensação AVA GARDNER não quer saber de nenhum namorado. Tem sido vista em Palm Springs, [illegible] as noites, sempre [illegible] e, sem aceitar nenhum pretendente.

PROCURAM CASA

[illegible]

RADAR — O outro Lado da Tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

MODA

Arminho rosa é a nova coqueluche aqui agora... Dorothy Dandridge mandou fazer arminho rosa e Lucille Ball, um casaco inteiro de pele de já está usando uma jaqueta do mesmo material.

ESPIONAGEM

Uma companhia cinematográfica alemã está preparando um filme de espionagem baseado na vida e aventuras rocambolescas do Almirante Wilhelm Canaris, chefe de espionagem alemã da Segunda Guerra, de quem se dizia que trabalhava também para o Intelligence Service britânico.

APOSTA

MONTGOMERY CLIFT apostou com o "bartender" do "Chez Carlo", como o seu amigo MARLON BRANDO não se casará com a francesinha, Josiane Berenger. Mas a verdade é que Brando faz correr os seus agentes em Hollywood e Nova York, à procura de uma casa para morar... O que dizem vocês disto tudo?

CASÓRIO POR POUCO, POUCO...

Finalmente tornou-se oficial o noivado de Debbie Reynolds-Eddie Fisher, e Eddie Cantor deu uma [illegible] para os noivos no Salão de Cristal, do hotel Beverly Hills, [illegible] questão de dar a festa, porque Fisher [illegible] sido êle (Cantor) quem lhe tornou [illegible] felicidade que agora desfruta. [illegible] na festa e as duas [illegible] noivada. Ninguém pode [illegible] rapazes...

MADAME TECNICOLOR

[illegible]

DIVORCIO A VISTA

VANESSA BROWN [illegible] "SUNSET TOWERS" [illegible]

SOBRIEDADE

[illegible]

ACIDENTE DE TRABALHO

[illegible]

MARIJÓ — Onda & ONDAS

Oremos!

Ah, os bodes cegos estão se alastrando que nem tiririca no rádio que anda por aí. Palavra! Os jornais falados então nem é bom falar. São uma verdadeira confraria! Papagaio! E' só ligar. Ficar ouvindo e, daí a pouquinho, plen! Olha queda de trapézio! Olha mergulho no espaço!... (Deus que nos perdoe!) No dia dezenove por exemplo, ligamos para a Nacional. Eram, precisamente, quatorze horas e cinquenta e cinco minutos. E lá estava alguém falando assim mesmo: "...bandeira foi hasteada pelo proprio Presidente da República..."!

Epa! Êle "proprio" selou sua sorte! Oremos!...

Aproveitem!

No dia dezesseis, às dezesseis e quinze, foi até interessante. Não vê que, na Tupi um locutor-belezinha lia propaganda comercial dêste jeito: "Aproveitem para comprar no arsenal do provo!...

Prapagaio! *Aproveitem e levem o pobre logo pro Caju antes que urubu dê em cima!*

* * *

Ainda no dia dezesseis, na Rádio Nacional, um locutor vinha, cioso que nem êle só, fazendo arriscadas evoluções no trapézio. Estava tão tranquilo... Mal sabia o infeliz que uma tempestade se avizinhava... De repente teve! Foi bem às vinte e duas e dezesete quando o gracinha despenceu aconselhando. "...forme o hobito de tomar um copo..."!

Opa! Atestado de hábito pra um!...

* * *

Recado para um locutor da Tupi: Broa tarde!

QUE SE DANEM!

No domingo passado, demos uma espiada no "Show Regina", da TV-Tupi. E querem saber de uma coisa? O negócio não estava bom não. Que esperança! A começar pelo tema, muito quinta classe e já explorado em todas as dimensões e côres, no rádio e cinema que andam por aí. E a terminar pelos bodes cegos dando morradas no escuro que não foi brinquedo. Palavra!

Não vê que o negócio foi assim: O Milton Carneiro e a Mildred Santos preparavam uma peça de encomenda. Cada vez que um apresentava uma idéia ao outro, essa idéia aparecia num quadro com alguém cantando ou fazendo graça sem graça, isto é: desgraçada (Deus que nos perdoe!)

Mas vão vendo só: a certa altura da geringonça, Juliana Ianakiewa apresentou-se num bailado. Quando o número terminou e a câmera já devia estar focalizando Milton Carneiro e Mildred, olha o cabra-cega da camera focalizando novamente Juliana, que, não sabendo de nada, foi apanhada de surprêsa fazendo sinais, com uma das mãos, para o assistente, a fim de perguntar por onde sairia de cena, enquanto, com a outra mão, se comichava toda! (Seria pulga? Coitadinha da pulga! Estava com fome!)

Noutro bailado ("Mercado Persa", executado por uma orquestra assassina que nem ela só), o belezinha da câmera pensou que o número tivesse terminado. E que fêz o gracinha? Abriu o foco mas foi pra cima do Milton, completamente no mundo da lua! (Passa fora!)

Daí a pouquinho, veio uma lourinha. Segurou num vidro de loção, Plen! Lá se foi o vidro no chão! E a graciosa, querendo jogar areia nos olhos dos outros, apanhou uma lata de talco e começou a falar assim: "Estão vendo? Este é o talco Regina! Estão vendo?...

Se vimos, simpática! Vimos até de mais! (Pra cima dêste que está aqui? Uma ova!) Que cheirinho de agua de colônia, uhm!...

E, por fim, lá veio "Sob o céu de Paris", cantado por uma criaturinha muito desconhecida. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que a TV-Tupi está precisando de por um anunciozinho nos jornais, assim: "Gratifica-se a quem encontrar o pianista dêsse número..." Porque o belezura, na segunda parte de "Sob o céu de Paris", perdeu-se definitivamente! Pobrezinho!...

Pra encurtar história: a gente não gosta de dar a sola com ninguém mas jura que, quando acabou a charumela, ouviu muitos "telés" dizendo que era melhor que a TV, em lugar de "show", voltasse aos filmes de longa-metragem.

Como a gente não tem nada com isso, que se danem!

NOTICIÁRIO

☆ [illegible] TV-Tupi [illegible] "Calouros em Desfile" [illegible] "De Pernas Pro Ar" [illegible] "Meu Sucesso Predileto" [illegible]

☆ Hoje, na Rádio Nacional [illegible] Canção da Saudade".

☆ "Revista do Rádio" — [illegible]

☆ [illegible]

"MENSAGEM DE MATERNIDADE" [illegible]

TEATRO

"SEIS PERSONAGENS A PROCURA DE UM AUTOR"

A partir de hoje o Teatro Brasileiro de Comédia terá um novo cartaz, na sua atual temporada carioca do Teatro Ginástico. E' que hoje [illegible] subirá à cena o remonte de "Seis personagens a procura de um autor", famosa peça de Pirandello já apresentada pelo elenco do TBC no seu teatro de S. Paulo.

O papel feito anteriormente por Sérgio Cardoso, será interpretado no remonte pelo jovem Luiz Linhares, que terá assim a sua primeira grande oportunidade no TBC. No elenco de "Seis personagens a procura de um autor", entre outros, estão Paulo Autran, Cacilda Becker e Carlos Vergueiro.

ROTEIRO DE CESAR E RENATA

Renata Fronzi e Cesar Ladeira acabam de assinar contrato para uma temporada no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte. De 2 a 16 de fevereiro, ali estarão êles representando três revistas: "Brasil 3.000", "Com força total" e "Adorei milhões". Após o Carnaval, a Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira, seguirá para Porto Alegre, visitando também as principais cidades do interior gaucho. A excursão se prolongará até fins de maio, por Santa Catarina e Paraná.

GERCY CAMARGO

A jovem da fotografia acima, Gercy Camargo, filha do conhecido pintor Iberê Camargo, vai estrear no Teatro Duse. Gercy será um dos intérpretes da peça "A Viúva do Véu Negro,", de L. Vasconcelos

Música

Sulla Jaffe

HOJE, "BALLET", NO MUNICIPAL

A segunda das três recitas cumulativas dos espetáculos de bailados do Corpo de Baile do Teatro Municipal será dada hoje quarta-feira, às 21 horas, com novo programa constando de "Rondo Capriccioso", música de Saint Saens, coreografia de Margia Gremo, cenários e figurinos de Santa Rosa; "Concerto", música de Ravel, coreografia de Nina Verchinina, cenários de Henrique Pepperé; "Bachianas" n. 1, de Heitor Villa Lobos, coreografia de Margia Gremo, cenários e figurinos de Fernando Pamplona; "Grand Pas-de-deux de casse noisettes", música de Tchaikowsky, coreografia de Petipa; e "Galope Moderno", de Kabalewsky, coreografia de Dennis Gray, cenário de Henrique Pepperé. Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Martinez Grau. Diretor do Corpo: Carlos Maschio.

A fim de evitar mal-entendidos, avisa-se ao público que os bilhetes com os dizeres de 3.ª recita são validos para esta segunda das três cumulativas.

Festival da Escola de Dança

[illegible]

RECITAL DA PIANISTA ANNA STELLA SCHIC

A pianista Anna Stella Schic, que já se apresentou êste ano no palco do Municipal, voltará a fazê-lo no próximo dia 29, segunda-feira, executando um programa de alto nível, a que daremos divulgação oportunamente.

[illegible] Gray. O guarda-roupa, cuidadosamente escolhido por Dennis Gray, obedecerá a "croquis" de Antonio de Barros.

O primeiro espetáculo da Escola de Dança será realizado no próximo dia 3 de dezembro às 21 horas.

RECITAL DE ANNA NOLDING

O soprano Anna Nolding apresentar-se-á mais uma vez ao público em novo recital a realizar-se no sábado, dia 27, às 21 horas, no Centro de Recreação e Cultura da P. D. F., à Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da Professora Lidia Podorolski. E' franca a entrada a êste recital do soprano Anna Nolding.

SÁBADO, CONCERTO DA OSB

Será realizado no próximo sábado, dia 27, às 16.30 horas, no Teatro Municipal, o 15.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O regente será o conhecido compositor e maestro patrício Camargo Guarnieri.

CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA

Será realizado no próximo dia 29, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o sexto concerto do Departamento de Música de Câmara da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa, que estará a cargo do Quarteto de Cordas da O. S. B., será anunciado oportunamente.

DOMINGO, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado no próximo domingo, dia 28, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 15.º Concerto para a Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira. O programa, que estará sob a regência do maestro Bernardo Federowsky, será anunciado oportunamente.

SEGUNDA-FEIRA, À NOITE, NO "HIGH LIFE":

COROADA EM GRANDE BAILE A RAINHA DOS MÚSICOS DE 54

Animada a Festa Por Mais de Seis Orquestras — Conservaram Até o Fim a Mesma Animação do Inicio

Realizou-se na noite de segunda-feira [illegible] do "High Life Club", o baile de coroação da Rainha dos Músicos, concurso este patrocinado pelo Sindicato dos Músicos.

O baile, que foi animado por mais de meia dúzia de orquestras, revestiu-se do maior brilhantismo. As maiores figuras do rádio, teatro musical, artístico e teatral compareceram. O [illegible]

A 1 hora da manhã, o Vereador Levi Neves colocava a coroa de coroação na primeira princesa, enquanto a Vereadora Ligia Lessa Bastos coroava a Rainha dos Músicos, Bidu Reis. Foram ambas saudadas pelo presidente do Sindicato Sr. Geraldo Miranda que externou seu agradecimento a todos os que prestigiaram de uma forma ou de outra a esta iniciativa daquele órgão de classe.

A festa estendeu-se até às 4 horas da manhã, conservando até o fim a mesma animação do inicio.

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo. Angustia. Fobias. Insonia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de Fracasso. Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS.
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues U. S. A.
TELEFONE: 52-3046
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º
9 às 12 e 14 às 19 Diariamente
CLINICA PSICOLOGICA

Moderno Tratamento Dos Rins
Agora, você e todos os que sofrem de ACIDO URICO, REUMATISMO, ou qualquer outra doença dos RINS e BEXIGA, podem ter seu alivio imediato, usando as famosas DRAGEAS DE LISBOA, grande DIURETICO e maravilhoso DESINFETANTE das VIAS URINARIAS. As DRAGEAS DE LISBOA, dão ótimos resultados em tôdas as doenças dos RINS, REUMATISMO e ACIDO URICO e você poderá começar o seu tratamento hoje mesmo, porque as DRAGEAS DE LISBOA estão à venda em tôdas as farmacias do Brasil, ou pelo reembolso postal, número 1.177 — Rio.

VENDEMOS EM 30 DIAS
Organização especializada, vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias.
Avenida 13 de Maio, 13 — 13.º andar — Sala 12 — Telefone: 42-8693.

Teatros

Teatro Serrador (REFRIGERADO)
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM
TEATRO Rival TEL. 22-2721
"Um Cravo na lapela" de Pedro Bloch
O VITORIOSO AUTOR DE DONA XEPA
com MORINEAU E UM GRANDE ELENCO
HOJE — AS 21 HORAS — ULTIMOS DIAS
A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Simbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA
(Proibido até 18 anos)
AMANHÃ — Vesp. às 16 horas a PREÇOS REDUZIDOS

SE VOCÊ SEMPRE ASSISTE O QUE HÁ DE MELHOR
NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
Há 11 semanas em cartaz! 3.º mês de sucesso!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA' em suas criações!
Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA!
e a atração cômica ANKITO!
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. As 20 e 22 horas. No FOLLIES DE COPACABANA!
Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos às 16 horas.
AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Teatro de BOLSO — Silveira SAMPAIO APRESENTA
"VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA" comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO — TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
HOJE, AVANT-PREMIÈRE ÀS 21 HORAS
Para os assinantes (5.ª recita de assinatura) e para o público em geral
Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã
Reservas: 42-4090

walter pinto apresenta
UM ESPETÁCULO PARA O BRASIL E PARA O MUNDO
"Eu Quero é me badalar"
Estréia 26 às 21 horas
no Teatro RECREIO Ar Condicionado
Ingressos à venda a partir de hoje

TEATRO FOLLIES
As segundas-feiras ZILCO RIBEIRO apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
dirigido por ESTHER LEÃO
no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES
"O BAR DA ESTRADA"
(Imp. para menores de 18 anos)
ESTRÉIA — Segunda-feira, 29 de novembro, às 21 horas
RESERVAS PELO TEL.: 27-8216 A PARTIR DAS 14 HS.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 29 de novembro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Pano de peneira plana oscilatória;

Composição especial para pavimentação de piso de carro metálico;

Carteira de identidade policial.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 76, do Edificio da Central.

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	Cr$	320,00	400,00
Trimestral	Cr$	160,00	240,00
Do dia	Cr$	2,00	
Atrasado	Cr$	3,00	

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente

Homenagens às Vitimas do Levante de 35

As Comemorações Nesta Capital e Nos Estados no Próximo Dia 27 — Missa Campal, Cerimônia no Cemitério São João Batista e Outros Atos no Exército, Marinha e Aeronáutica

No dia 27 serão realizadas as homenagens às vitimas dos defensores da legalidade que tombaram em 1935. Terão nesta Capital e nos Estados, de acôrdo com o programa organizado pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Constarão, nesta Capital, de preleções nos quartéis, feitas pelos comandantes de corpos e por oficiais por êles designados, destinadas a oficiais e praças e solenidades cívicas, presididas pelos comandantes de guarnições, com oradores civis e militares. Haverá missa campal, às 8 horas, nas guarnições do Exército e da Aeronáutica sediadas na Vila Militar e no Campo dos Afonsos, mandada celebrar pelo comandante da 1.ª D. I. No Cemitério de São João Batista, às 9 horas, com a presença do Presidente da República e mundo oficial, com o concurso das fôrças de terra, mar e ar e do povo, serão realizadas cerimônias em homenagens aos mortos. Em nome das Fôrças Armadas, falará o Almirante Ari dos Santos Rangel. Uma bateria de Artilharia dará as salvas regulamentares. No túmulo será colocada uma palma de flores pelo Chefe do Govêrno. Cadetes das Escolas Militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, montarão guarda.

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL
VINHOS BRAZÃO
Verde Tinto
Claretes
Branco Reno
Grande Vinho
Moscatel
Reserva
Bagaceira
Conhaque
Vermute
PRODUTOR E ENGARRAFADOR: Cooperativa Vit-Vinicola Aurora Ltda. Bentô Gonçalves — R. G. do Sul
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Machado Carneiro & Cia. Ltda.
Rua Acre, 90 — 7.º — S. 701
Tel.: 43-2482

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLÉ animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artistico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR CIRO'S
AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
NO PAÍS DOS Cadillacs
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIO MORAIS
ÀS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANCANTE A LA CARTE SEM COUVERT

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
4.º mês de sucesso do chansonnier
SERGE RODE
Ao piano ERNEST THOMAS
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO — "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 6 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)
Telefone: 27-7485 (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"Inflação de Mulheres"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

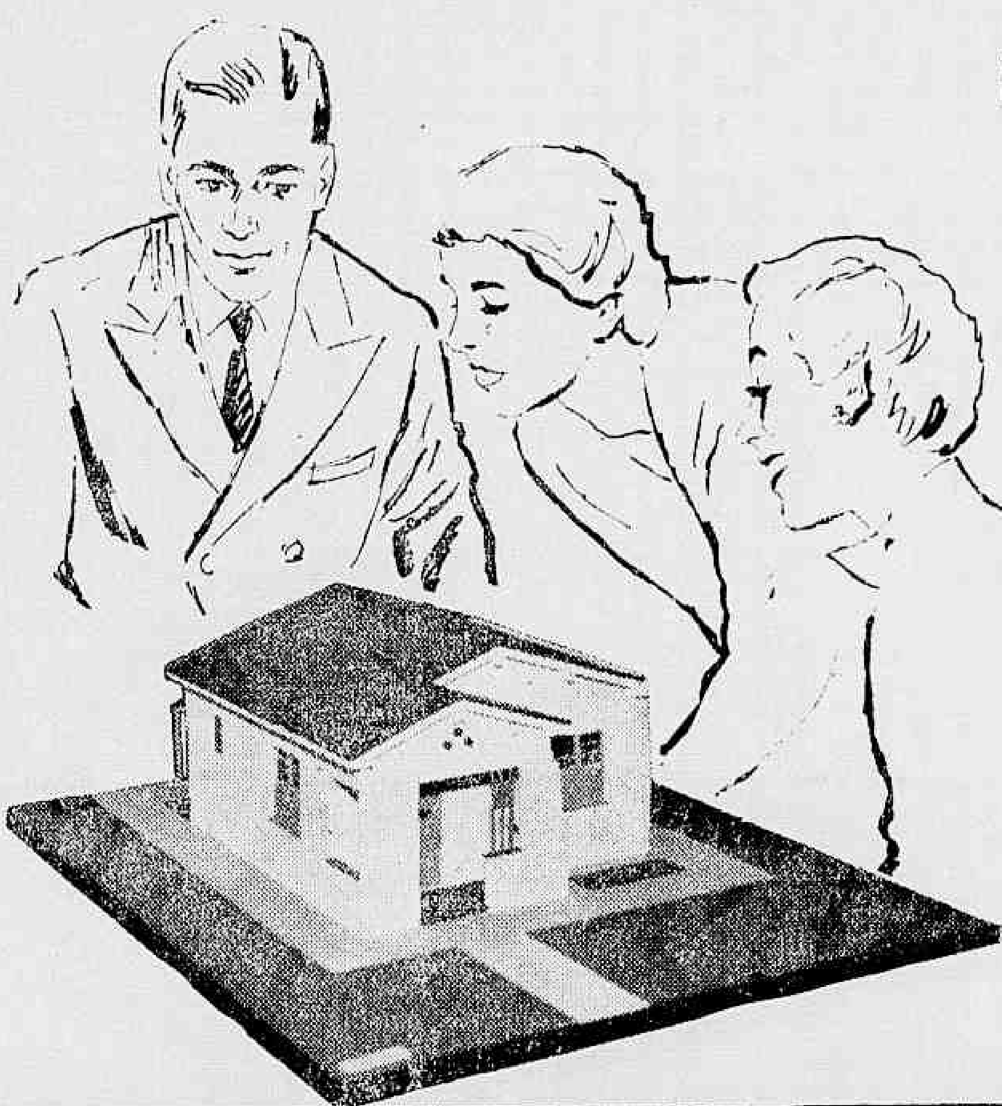
TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vinde à consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açúcar e doces, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAUDE periódicamente e viva de acordo com as suas possibilidades.
INDICAÇÃO DE AGUAS MINERAIS — REGIME ALIMENTAR — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS, dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréas periódicas, etc. — CORAÇÃO E VASOS.
ÚLCERA DO ESTÔMAGO dor, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO De Calculos e, Areias Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral do Artritismo, na residência sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela — Flebites
Perturbações circulatórias das pernas
TRATA SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operarios apresentando carteira, de 9 às 12 horas, têm 50% de abatimento
Rua do Carmo, 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

100 casas vendidas numa semana!

Mais 100 famílias com casa própria no

Carmem Costa (Carmelita Kobler)
Francisco Manoel Nicolau
Padre Luiz Scacchetti
João Correia Santos
Sancha M. de Freitas - 2 casas
Waldiro F. Tramontano (Canhoto)
Alberto Santos Caldeira
Jair Bastos P. e Silva
Horácio C. Machado Jr.
Jeferson Caputo
Amadeu Mendes Filho
Antônio Nogueira
Manoel S. M. M. Rodriguez
João Darski
José Marques da Silva
Waldemar Rocha Vieira
Jameirino Costa
Ovídio Orlando
Francisco Benedito
Iracema Tavares de Souza
Jurema F. Nunes
Edgar de Menezes Siqueira
José M. Marinho
Amaury Fallabella de Castro
João da Rocha Mendonça
José Fernandes de Oliveira
Anibal Pinto
Epitácio Salazar Pessôa
Alfredo Marques de Freitas
Geraldo Rodrigues Ribeiro
Izaura Correia de Mello
Edmundo Augusto de Sá - 2 casas
Raúl Fernandes de Sá
Oswardo Brichi
Joaquim Nicolau Korianski
Francisco José Korianski
Estanislau Joaquim Korianski
Henrique Alexandre Korianski
Salim Fares
Adolfo Matias R. Filho
Pedro Hugo M. Chaves
Francisco Pereira de Campos
Osmar Pereira
Olimpia Pereira da Silva
Humberto Marques Saraiva
Demerval Drummond B. de Moraes
Hermes Castilho Ratto
Rafael Alves de Pinho
Elzio Fernandes da Silva
Isaias de Faria
Raimunda da Costa
José Augusto Teixeira
José Piccolo
Atilio Alves de Miranda
Otilia Tibério Magalhães
Manoel Novaes Pinto
Manoel de Queiroz
Fabriciano Pessanha
Maria Ferreira Telles
Irene Maria da Silva
Jorge Sérvio C. Redes
Waldir Luiz da Silva
José Monteiro Vitória
Waldyton França Ribeiro
Diamantino Adão
Eloi Rodrigues Braga
Hélio da Silva
Elizabeth Rodrigues Penteado
Armando dos Santos Silva
Ferdinando Ferreira Soares
Oswaldino Salles - 2 casas
José Francisco de Souza Salles
José Maria Martins Leite
Mário Alves Ferreira
Ubirajara G. Lourenço Gomes
David Monteiro
Gilson Pereira Lopes
Luiz Elias de Morais
Ernesto Mascarenhas Neto
Pedro de Andrade Silva
Leopoldina Marcondes
Joaquim Aguiar Neto
Dulce Maria Limoeiro
Joaquim Faria de Pinho
Antônio Geraldo Gonçalves
Diogo Galera
Ary de Aquino Melo
Belarmino Marques de Oliveira
Jayme Albuquerque Silveira
Clemente Martins de Carvalho
Antônio Cardoso
Leandro Augusto de Mendonça
Walmer Maria M. de Lemos
Oswaldo Ramos
Antônio Gonçalves
João Pereira da Silva
David Mendes da Cruz
Moacyr Ramos
Emyrtho Correia
Célio Correia Machado
Silvano Martins Matos

S. M. M. - Publicidade



BAIRRO VISTA ALEGRE

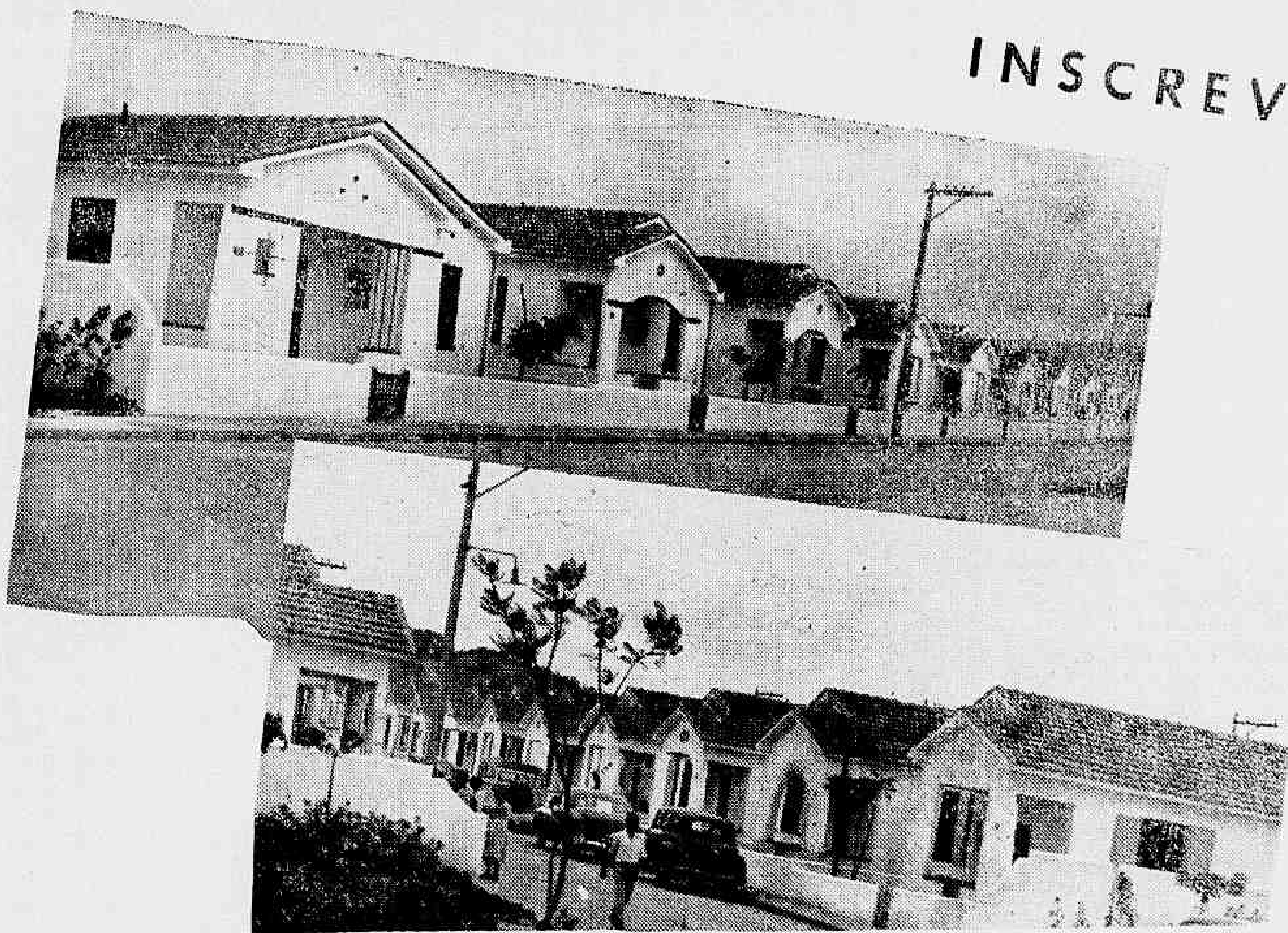
- o novo Braz de Pina

Estr. Água Grande, 1202

Em apenas uma semana (de 17 a 21 de novembro), foi inteiramente vendido o 3.º grupo de casas do Bairro Vista Alegre. São 100 famílias que realizam o sonho da casa própria. Orgulhosos de ter contribuído para que êsse sonho se tornasse realidade, anunciamos para o próximo domingo o lançamento do 4.º grupo de casas prontas. Será uma nova oportunidade para você, para sua espôsa, para seus filhos. As inscrições já estão abertas, desde hoje. Não fique indiferente... venha visitar a exposição de maquetes do Bairro Vista Alegre e faça, o quanto antes, a sua reserva!

DOMINGO, UMA NOVA OPORTUNIDADE!

INSCREVA-SE



OS PREÇOS SÃO OS MESMOS!

Apesar da grande procura, os preços são os mesmos! Mantemos as mesmas condições, as mesmas facilidades, o mesmo financiamento! Assim, a entrada para a sua casa continua sendo de apenas Cr$ 25.000,00. Depois mais Cr$ [illegible] facilitados. E o restante financiado em prestações de Cr$ 2.400[illegible] mensais!

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

na entrada do Cineac Trianon

RESERVAS E INFORMAÇÕES

SOC. SÃO ROBERTO DE CONSTRUÇÕES LTDA.

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 2.°
Tel. 32-3199



Av. Rio Branco, 181 - Ed. Cineac
Grupo 1.306 - Tels. 32-7164 e 32-6128

Ultima Hora — Na moda e no lar

SEJA ELEGANTE



Conjunto esporte, sendo a blusa sem mangas e gola arredondada em fustão branco e o "short" em algodão mais pesado e escuro, com grandes bolsos laterais. Observe os pespontos na lapela do pequeno bolso do lado esquerdo na blusa, assim como também na tira central que guarnece a abertura central. Ainda, à volta dos bolsos do "short".

A B C DOMÉSTICO

As pernas de contornos bem feitos, mas esguias (sem excesso de gordura), sempre foram um sinal de graça, de distinção. Para afinar as extremidades das mesmas, ponha-se nas pontas dos pés, permanecendo assim de sete à oito segundos, duas ou três vêzes por dia. Caminhe lentamente nas pontas dos pés depois.

* * *

Boa maneira para se tirar o ponto de bala, é a seguinte: Despeje um pouco da calda numa xícara de água fria. Procure juntar essa calda com os dedos e quando conseguir fazê-lo com facilidade, estará no ponto.

* * *

Convém saber, que os ingredientes para tortas, devem ser bem frios, sendo que o leite ou a água devem ser gelados.

ÊLES E ELAS

SERÃO OS HOMENS MAIS CONVENCIDOS DO QUE AS MULHERES?

Disraeli costumava dizer: "Fale com um homem sôbre êle mesmo, e você terá um ouvinte atento durante horas seguidas". As mulheres sabem disso e não raro o usam como base para o sucesso! A vaidade é mais comum, nas mulheres; é um traço feminino por excelência, digamos... mas esta outra espécie de vaidade que é mais um convencimento, assim como o hábito de falar muito de si mesmo, são traços absolutamente masculinos. Mesmo os homens mais modestos, gostam de se sentir fortes, inteligentes e importantes e de serem elogiados o mais possível a êsse respeito. Já Balzac dizia: "As mulheres depois de transformarem os homens em cordeirinhos, chamam-nos de leões e dizem que êles têm uma vontade de ferro."

Essa espécie de vaidade masculina, é que faz com que os homens sejam fáceis prêsas das mulheres. Basta que estas os elogiem e fiquem admiradas de tais feitos, para que os bobos se subjuguem inteiramente.

No entanto, não raro, êstes defeitos masculinos têm suas vantagens, sendo muitíssimo úteis a seus possuidores. Porque justamente para fazerem jus ao que disse a mulher em elogios e bajulações, mantêm-se ambiciosos e trabalhadores.

★

LINGUA AO MÔLHO

Esta modalidade de se preparar a língua, satisfará aos mais exigentes paladares. Porque você não experimenta a próxima vez que comprar língua para o jantar?

INGREDIENTES:

Manteiga ou azeite;
1 colher de sôpa de açúcar;
1 cebôla;
1 cenoura;
sal, pimenta;
1 2 copo de vinho sêco;
1 colher bem grande de caldo.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Na azeite ou manteiga, dore o açúcar e nesta mistura ponha a língua já cozida, virando-a sempre para que dore também e fique brilhante. Tire-a então e adicione a mistura que ficou na panela, a cebôla, cenoura em pedaços, sal, pimenta deixando cozinhar bem.

Junte em seguida o vinho e o caldo, caldo, colocando dentro outra vez, a língua para que fique bem passada.

2 — Se o môlho ficar muito aguardo ou ralo, passe-o no coador, espessando-o em seguida, com um pouquinho de farinha de trigo ou maizena. Sirva bem quente, com o môlho por cima.



Sem palavras

DE BUENOS AIRES, EXCLUSIVO PARA "ULTIMA HORA":

MARLENE ESTÁ TERMINANDO O FILME "ADEUS PROBLEMAS"

O Autor e Intérpretes Principais da Película da Emprêsa "Tacuarí", Que Tem a Atuação Especial da Querida Artista Brasileira — 500 Mil Cruzeiros Para Atuar em Rádio, Teatro e Fazer o Filme, Mas Até Agora só Fêz Êste Último — A Honestidade Dos Empresários

De SIMÃO DE MONTALVERNE

Marlene, a querida cantóra brasileira, está quase terminando as filmagens do filme "Adeus Problemas", da "Tacuarí", produção argentina, do qual terá uma atuação especial. A película está sendo produzida nos estúdios da "Efa", tem o argumento de Abel Santa Cruz e nos principais papéis Enrique Muino, Amalia Sánchez Arino, Hilda Rey, Alberto Berco, Osvaldo Terranova, Martha Nogués, Blanca Lafond, Miguel Dávila y Miguel Angel Valera. A direção está a cargo de Kurt Land, como diretor de fotografia Enrique Walfisch, decorações de Oscar Lagomarsino e música do maestro Rodriguez Fauré.

A Atuação de Marlene

Um jornal portenho, sôbre Marlene, disse: "A comédia, para a qual não se fêz compressão de despesas, como a contratação de uma estrêla da categoria de Marlene, perfeitamente capaz de cumprir o papel que lhe foi destinado na peça de Abel Santa Cruz, por sua habilidade e capacidade profissional".

Três Músicas Brasileiras

O filme "Adeus Problemas" é totalmente falado em espanhol. Três músicas brasileiras estão incluídas no mesmo, ou sejam, "Tome Polca", "Lamento Negro" e um baião, de autoria de Betinho.

A Honestidade Dos Empresários

Marlene nos escreveu. E começou dizendo que tem trabalhado intensamente, mas que está sendo compensada e que o filme está saindo muito bom. Sua surprêsa é não poder falar o português e manda dizer que a vida está caríssima, em Buenos Aires.

Num trecho, conta Marlene:

— "Estou saudosa do Brasil. Mas todos aqui são muito bons. Verifiquei a honestidade com que êles fazem cinema, principalmente na "Tacuarí", onde trabalho. Imagine só, que o meu contrato foi de 500 mil cruzeiros para atuar em Rádio, Teatro e fazer o filme. Pois bem: Até agora estou somente fazendo película. Esta já está quase no final e êles nem se preocupam em fazer-me trabalhar em outros setores. No outro dia lhes perguntei: "Já estamos terminando as filmagens e ainda não atuei em rádio nem teatro", ao que responderam: "Marlene, nosso interêsse é que o filme saia realmente bom e para isso, você precisa estar descansada".

Sendo assim, (continua Marlene), que hoy acer?!"

Produção Brasil-Argentina

Os empresários portenhos, segundo conta, ainda, em sua carta a nossa querida Marlene estão desejosos de fazer produções Brasil-Argentina, tudo dependendo apenas do que poderão conseguir aqui.

Por outro lado, no final de sua missiva, diz Marlene que já foi contratada para novas películas e que Luis Delfino, seu espôso, está ajudando na confecção dos quadros, para que tudo saia perfeito.

Brevemente o egresso

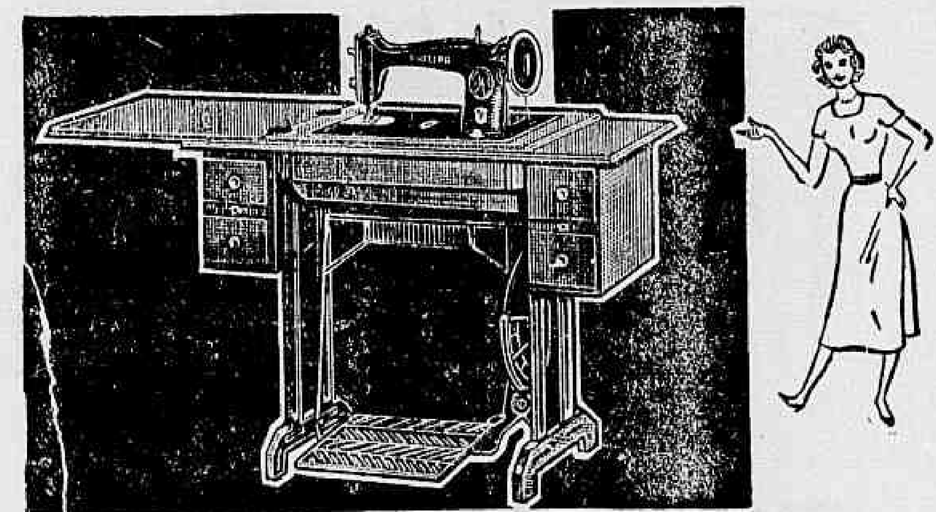
As filmagens, de "Adeus Problemas", com a atuação especial de Marlene brevemente estarão terminadas. E dentro de poucos dias Marlene estará regressando ao Brasil.



ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE NITERÓI — Comemorando a passagem do 381.º aniversário da fundação de Niterói realizaram-se na capital fluminense várias solenidades. Pela manhã foi rezada missa no morro de São Lourenço e inaugurada ali a Praça Gal. Cândido Mariano Rondon". Na Praça "Arariboia" foi prestada homenagem a Martim Afonso de Souza, fundador da cidade, falando, na ocasião, o Prof. Boaventura Ribeiro da Cunha, seguindo-se um desfile escolar. O programa foi organizado pelo Prefeito Lealdino Alcântara, que presidiu as solenidades, as quais contaram com a presença do representante do Governador do Estado, Tenente Luis Bernardino de Brito; do Presidente do Poder Legislativo municipal, parlamentares, representantes das fôrças armadas e numeroso público. Na gravura, um aspecto da cerimônia

VOCÊ PODE CANDIDATAR-SE novamente

a uma máquina PHILIPS!



Padrão de qualidade em todo mundo, a máquina de costura Philips é o orgulho da boa costureira. E agora você poderá orgulhar-se também de possuir uma Philips, servindo-se das FACILIDADES DE PAGAMENTO que Ponto Frio Popular lhe oferece!

300, de entrada — 373, por mês

Gratis — Compre agora a sua máquina Philips e ganhe, inteiramente grátis e à sua livre escolha, um LINDO CORTE DE TECIDO BANGU!

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 128 - AV. MARECHAL FLORIANO, 93 - RUA DA CARIOCA, 55 - RUA SENHOR DOS PASSOS, 109, S. - RUA BUENOS AIRES, 287 - AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LÁGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.



A ARTE DE PERDOAR

MARTA, Rio — As pessoas que me escrevem são geralmente, almas em desespêro. E quando abro uma carta já imagino o que ela contém: — um lamento feminino contra a vida, contra o mundo e contra os homens. Foi o que aconteceu com a minha leitora Marta. Como tantas outras, ela atirou, também, o seu grito contra as potências misteriosas do destino. Sua carta tem, assim, todo o sentido de uma mensagem triste. Marta já não acredita em si mesma e nos outros — não acredita em ninguém. Vai mais longe: — só acredita na morte e sua alegria de viver foi substituída pela vontade de morrer.

É alarmante, sem dúvida. E parece incrível que uma garôta de 22 anos, casada há três mêses, pensena morte de uma maneira assim contínua e apaixonada e a deseje para si, com todo o desespêro de sua vontade. De fato, há, por detrás de todos seus gestos e palavras, uma tristeza incessante e vital. E por que? Ela própria responde, na sua cólera contida: — "Fui traída!" Percebe-se, pelo seu tom, pela sua ênfase, pela sua indignação que Marta considera o fato de "ser traída" o último dos ultrages, a ofensa definitiva, o insulto que uma mulher não pode esquecer jamais. Verificada a infidelidade, caracterizado o infiel, ela adotou a providência que lhe pareceu a única compatível com a sua dignidade de espôsa e de mulher: — a separação. Voltou para a casa dos pais. Em suma: — você está experimentando, na carne e na alma, Marta, a tragédia moderna das viúvas de marido vivo. Seus parentes, seus amigos, procuram apaziguar seu ressentimento. Usam, para demovê-la, o seguinte argumento: — "Foi a primeira vez!" Mas a condição de pecador primário é a atenuante que você não aceita. Foi uma vez só, não há dúvida. Mas você acha que essa vez única basta para cavar entre você e seu marido um abismo eterno. O patético de tudo é que, apesar de sua intransigência, você continua amando seu marido, amando tanto como antes ou mais. E só não volta atrás por causa de um sentimento que você chama de "amor próprio". Por outras palavras: é o "amor próprio" que a inspira, é o "amor próprio" a encouraça contra tudo e contra todos. Você termina perguntando — "Faço bem?" Vejamos:

Segundo você própria, você tem um ódio de fachada, um falso ódio, que, como tal, não posso levar à sério. Por outro lado, o motivo que, segundo sua confissã, a impede de voltar é o seu "amor próprio" Ora, o chamado amor próprio não tem ou, pelo menos, não deve ter nenhuma função no casamento. O casamento é um problema de amor, apenas. Amamos a pessoa amada e não a nós mesmas. Por exemplo: — o seu caso. Se você gosta mais de si mesma que de seu marido, se se considera mais importante que o amor — está tudo errado. Em suma, o amor próprio é a negação do amor. Aqui, nesta coluna, eu já escrevi que amar é dar razão a quem não a tem. E, além disso, há uma coisa decisiva na sobrevivência de todos os amores, de todos os lares, de tôdas as uniões. Refiro-me ao perdão. Em amor, é preciso perdoar. A mulher que não sabe perdoar é uma espécie de suicida. E você, meu anjo, trate de perdoar, de perdoar enquanto é tempo.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Nesse período, haverá perturbações com referência a dinheiro.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Cuidado com sua saúde. Coma e beba com sobriedade.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Terá um ótimo dia. Bom para o amor.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Êxito nos negócios.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Período bom para viagens de recreio.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Haverá um forte grau de tensão nervosa. Procure não discutir.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Procure certificar-se bem do rumo que vai tomar antes de entrar em ação, durante êsse dia.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ O terreno financeiro continuará favorável.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Evite os jogos de azar.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Domine a tendência para fazer gastos excessivos.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Fortes influências agirão nos seus negócios e assuntos profissionais.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	★ Domine o seu temperamento.

SUA SORTE PODE MUDAR

Que diz seu futuro? Conheça seu destino, através da leitura de sua mão ou de sua letra, do seu horóscopo, ou dos números que dão sorte ou são nefastos. Já está nos jornaleiros o novo número de Revista "Kabala".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

MAXIMA ESTABILIDADE! graças às polias de DUPLO ROLAMENTO EPEL

ENCERADEIRAS LIQUIDIFICADORES ASPIRADORES DE PÓ



EPEL S/A INDUSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS ELETRICOS Cx.P. 1.460 — SÃO PAULO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-4265
Dás 16 às 18 horas

TELE SERVICE



Consêrto de televisão na hora, com garantia de 3 meses. Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568, todos os bairros, até 22 horas.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA 6 - 1.º and. DR. FORTUNATO 1 às 6 hs. Tel.: 22-7655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

MORE NA PRAIA E TRABALHE NA CIDADE PAGANDO APENAS CR$ 300,00 POR MÊS

Terrenos no D. Federal com bonde à porta

Lotes planos de 12 x 30m. com ruas asfaltadas, água e luz, desde 30.000,00.
Sem entrada e sem juros

Aproveite nosso plano de propaganda em que V. pode ficar com um LOTE GRÁTIS

Venha ser um dos primeiros a reservar lugares em nossas camionetes para visitas ao local, sem compromisso

VISITAS: Aos Sábados, às 13 horas. Aos Domingos, às 8 horas

EMPRÊSA DE EXPANSÃO IMOBILIÁRIA, LTDA. (EMEXIM)

Av. Pres. Vargas, 446 - 16.º Andar - Sala 1.605
Telefone 23-0048 (Edifício Delamare)

AGUARDEM

A COLHEITA de G. Nikolaje

AMOR E TRABALHO NA RÚSSIA DE HOJE

Dr. Paulo Perissé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 10.º, S/1006 — Hora marcada — 28-4331 — 52-0251

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFRÉE GUINLE

Como Adquirir um Imóvel no Centro do Rio de Janeiro

A revista PN desta quinzena, em sua seção Cotações Imobiliárias mostra os detalhes que devem ser levados em conta para a escolha de um imóvel na zona central, dando também o preço médio de compra e venda de apartamentos.

Como se Errou e se Esbanjou Dinheiro Com a Propaganda Política

Observações de Origenes Lessa numa crítica objetiva da propaganda política em São Paulo.

Continuam Baixando os Preços Dos Automóveis

Conclusões tiradas das cotações quinzenais da Bôlsa de Automóveis. Preço médio dos carros usados no Rio e em São Paulo.

A Vitrina Como Fôrça de Venda

Em sua nova seção permanente Decoração Comercial, a cargo do decorador Lito Cavalcante, a revista PN sugere a melhor maneira de vender através da vitrina.

Pode o Govêrno Eliminar o Mercado-Negro Dos Materiais de Construções

Oportunas revelações do Sr. Santos Vahlis à reportagem de PN.

O Livro — Instrumento da Revolução da Mentalidade Que o Govêrno Almeja

Medidas de amparo à indústria do livro, sugeridas por Genival Rabelo, em seu artigo para PN.

Sua Firma é Alvo de Críticas?

Em adaptação de artigo do Chefe de Relações Públicas da Standard Oil Co. de New Jersey, a revista PN divulga os 8 pontos básicos aconselháveis quando se precisa esclarecer a opinião pública.

A Revista PN desta quinzena publica mais:

Noticiário, depoimentos, estudos e comentários sôbre IMPRENSA — RADIO — TV — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — MERCADOS E ANUNCIANTES. Em tôdas as bancas, por Cr$ 5,00.

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Redação, administração e oficinas: Rua Luiz de Camões, 71 — 1º andar — fone: 43-5759
Publicidade: Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — sala 323 — fone: 52-4489

Há certos endereços que valem por uma apresentação

Edifício Araruna
PRAIA DO FLAMENGO, 70/76

Apartamentos a partir de
Cr$ 340.000,00
Preços fixos, sem quaisquer reajustamentos futuros

Sim, em plena Praia do Flamengo, a 5 minutos do centro, levanta-se agora um dos mais arrojados empreendimentos imobiliários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro — um padrão de idoneidade.
Trata-se do Edifício Araruna, onde todos os apartamentos são dotados de ampla sala, banheiro completo, com box, e pequena cozinha.

Pequenos, mas que **confôrto,** *com que* **acabamento** *e em que* **ponto!**

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de sinal
20% — durante a construção
70% — Financiados em 15 anos, Juros de 10% a. a. Tabela Price

AGÊNCIAS:
Rua do Catete, 221 (Catete)
Avenida Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema)
Rua Haddock Lobo, 400, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucáia, 7 - Loja B (Meier)
Av. Ernani Cardoso, 77 - A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira)
Rua Uranos, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI - Avenida Amaral Peixoto, 171

Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

5.200 ESPIÕES ALEMÃES ESPALHADOS PELO MUNDO

Como em Outros Tempos, Canaris e Shellenberg, Seu Novo Chefe, Reinhard Gehlon é um "ás"

De **Rosine Paris,** da PFT Exclusivo Para ULTIMA HORA

Os alemães sempre foram, e ainda hoje são, mestres na arte da espionagem. Durante a guerra de 1914, o famoso Nicolai dirigia os serviços secretos da Alemanha. E em Janeiro de 1935, o cinico Walter Wilheim Canaris instalava-se no escritório na Tirpitzuaer de Berlim, outrora ocupado por Nicolai.

Sabe-se que Canáris participou da conspiração de 20 de julho de 1944 contra Hitler e foi executado em Flossenburg. Mas antes de morrer, o almirante teve tempo de escrever um relatório de 56 páginas em que não somente enuncia seus últimos desejos, mas deixa também tôdas as indicações úteis para a reorganização da espionagem alemã depois da guerra. Supõe-se que seus conselhos tenham sido fielmente seguidos, ou quase. Foi Canáris quem designou os chefes das futuras quintas-colunas no estrangeiro. Atualmente, êsses homens já se acham instalados em vários países e acolhem os jovens alemães nazistas que, enviados sob pretextos comerciais, turisticos ou culturais, na realidade só têm um objetivo: fazer chegar à Alemanha todos os segredos militares e de armamentos que possam descobrir. Pensa-se, na Alemanha, que os serviços secretos melhor informados serão os que ganharão a vitória na terceira guerra mundial. Assim, a espionagem alemã adquire proporções particularmente importante nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Rússia.

Uma Organização de Escola Internacional

Um grande número de nazistas foram para a Palestina (e o Dr. Spitzer que mediante a quantia de 12.000 marcos os transforma em "verdadeiros judeus), onde se contam mais de 300 oficiais SS São muito numerosos também no México (de lá, fazem frequentes viagens aos Estados Unidos) e na Argentina. Há muitos também em Madrid. Por tôda, parte, estão perfeitamente organizados.

Fabricantes de armas estão a seu serviço, Juan March, que foi amigo pessoal de Canaris, vive na Espanha, onde dirige importantes usinas de armamentos. Na Argentina, é Frederico Mandl, ex-marido da estrêla Heddy Lamar, e hoje em dia casado com a sobrinha do espião Rintelen, a baronesa Von Schnedder.

Desde o dia seguinte da cessão das hospitalidades, organizou-se uma corrente destinada a fazer fugir para o estrangeiro os nazistas procurados pelos Aliados. E funcionou quase sem incidentes até 1951. Transportava os exilados para a Asia Menor ou para a América do Sul.

Os principais pontos de ligação era em San Remo, Bari, Tanger e Cairo. E alguns dêsses alemães não foram estranhos às revoltas explodidas êstes últimos anos nos países árabes, sobretudo no Egito.

Além disso, realizam-se na Alemanha reuniões secretas de chefes dos serviços de informações. E' assim que em Cassel, póde-se ver em tôrno da mesma mesa o Coronel Rieger, o General Halder, Karl Von Brend e o General Gruenther.

Nem todo o mundo acredita na morte do célebre espião, Walter Schellenberg, que foi chefe dos serviços secretos de Hitler. E muito menos os americanos. Ao contrário, calcula-se que Schellenberg, na Argentina, na Espanha ou na Rússia, recomeçou sua luta pela grandeza da Alemanha.

Desde 1933, Schellenberg se achava a serviço dos nazistas. Foi êle quem organizou os escritórios de turismo no estrangeiro e as companhias de seguros, verdadeiros covis de espionagem. Antes mesmo da morte de Canaris, sua competência valeu-lhe a chefia de todos os serviços de informações do Reich. Onze anos antes, estreara como um modesto espião a serviço de Reinhard Heydricht, o cruel chefe da S. D. — policia secreta nazista. Schellenberg foi uma das raras personalidades alemãs a acreditar na operação "Cicero", quando o criado de quarto da Embaixada britânica em Ankara propunha aos nazistas a fotocópia dos documentos secretos conservados no cofre da Embaixada.

Ao fim da guerra, êle teve a idéia de utilizar prisioneiros russos como espiões na Europa Oriental. Isto lhe valeu, em Nuremberg, seis anos de prisão. Mas foi libertado apos ter cumprido a metade de sua pena.

Após as hostilidades, tem sido assinalada sua passagem pela Itália e pela Espanha. Positivamente, Schellenberg não está morto.

Gehlen, Espião N. 1 do Mundo

Nicolai, Canaris, e Schellenberg pertenciam todos três à mesma escola. A nova Alemanha tinha colocado na chefia da contra-espionagem o dr. Otto John. Mas, para grande surprêsa de todos, Otto John, refugiando-se na Berlim Oriental, revelou ao mundo que, na realidade, era um agente secreto a serviço dos russos.

Mas havia alguém que desde muito tempo, tinha sua opinião formada sôbre Otto John. Tratase do General Reinhard Gehlen, antigo chefe do serviço de contra-espionagem anti-soviética da Wehrmacht. E' êle que irá substituir Otto John na direção dos serviços secretos da Alemanha Ocidental.

O General Gehlen é atualmente o homem mais misterioso da Alemanha. A ultima foto que se conhece dêle data de 1943. E alto, e quase completamente calvo. Atrás das grossas lentes de seus óculos, esconde um olhar penetrante.

Sabe-se, aliás, poucas coisas sôbre sua vida; o pai era um severo oficial prussiano que o educou muito êstritamente. Vivo e inteligente, Gehlen, no fim da primeira guerra mundial, era um dos primeiros alunos da Escola Militar. Seguiu em seguida cursos especiais das Informações. Assim, quando se iniciou o segundo conflito mundial, já era êle coronel do Estado Maior do Reich e não tardou que lhe confiassem a direção da espionagem na Europa Ocidental.

No fim da guerra, já era general. Os americanos que, em geral, avaliam as pessoas pelo seu "rendimento", tomaram-no a seu serviço, prometendo-lhe impunidade para um grande número de seus agentes. Foi assim que, por dinheiro, êle se colocou ao sôldo dos Estados Unidos, passando a trabalhar no QG americano de Wiesbaden. Atualmente, acha-se em Sullach.

Não são poucos os especialistas que o consideram a esperança n. 1 da Alemanha. Agora irá reinar oficialmente sôbre 5.200 agentes espalhados pelo mundo todo.

O General Gehlen é o homem que melhor conhece no mundo a organização da espionagem soviética, e sem duvida iremos presenciar agora a uma guerra implacável entre espiões. Viena voltará a ser um campo de batalha para os serviços secretos. Sabe-se que recentemente se produziram numerosos desaparecimentos na Austria, sendo que todos os desaparecidos estavam a serviço dos americanos. Por outro lado, vários oficiais do MVD soviético refugiaram-se na zona americana. Isto prova que a batalha da espionagem já se iniciou.

CEM VETERINÁRIOS PARA 123 MILHÕES DE ANIMAIS

A Impressionante Situação da Defesa Sanitária Dos Nossos Rebanhos — Só a Febre Aftosa Custa ao Brasil 800 Milhões de Cruzeiros Por Ano — Medidas a Serem Adotadas Pelo M. da Agricultura

Segundo informa a Divisão de Defesa Sanitária Animal, dispõe o Ministério da Agricultura de apenas cem veterinários para atender a 123 milhões de exemplares que compõem a população bovina, equina, azinina, muar, suina, ovina e caprina, distribuida por todo o Brasil. E dêles, trinta por cento estão lotados em outros serviços do Ministério. Se todos estivessem exclusivamente a serviço da defesa animal, caberia a cada um assistir a um milhão e 200 mil cabeças, sem contar os oitenta milhões de aves, que também exigem assistência técnica.

Deduz-se daí a precariedade da defesa sanitária animal no país, donde estar o Ministério da Agricultura tomando sérias medidas no sentido de dar maior eficiência no trabalho e visando, por outro lado, a preservar a Nação dos altos prejuizos (800 milhões de cruzeiros) causados anualmente pela febre aftosa.

R. PORTELLA apresenta
CANTINHO DOS Sabichões

1		2	3	4	5
	■	6			
7	8		■	9	
10		■	11		
12		13		■	
14					

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Pessoa muito assídua à igreja. 6 — Utilizar. 7 — Misericordiosa. 9 — Décima-sexta letra do alfabeto grego. 10 — Aragem. 11 — Conjunção, designativa de oposição. 12 — Direção, banda. 14 — Vigilantemente.

VERTICAIS: 1 — Conluio entre indivíduos que trabalham para o mesmo fim. 2 — Via pública. 3 — Artigo masculino, plural. 4 — Gruta. 5 — Esquiva. 8 — Verbal. 11 — Maior. 13 — Ofereça.

CURIOSIDADES

1 Em 11 de maio de 1852 inaugurou-se o telegrafo no Rio, entre Paço da Quinta da Boa Vista e o Quartel-General.

2 Afirmam os cientistas que 28.000 aranhas produzem 1 grama de teia.

3 O serviço de barcas entre Rio e Niterói estreou em 29 de junho de 1862.

4 Hiato significa o encontro de duas vogais no fim de uma palavra e princípio de outra: irá a Paris, um exemplo!

5 As três regiões mais populosas do mundo são: a Russia, a India e a China.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: cisma — ébano — ala — luminar — sereia — gota — asas — imo — ar — arte — ide — Air — mesa — ac — mau — atum — jaba — vareta — avaliar — mor — sotor — apara. VERT.: casa — ilesa — sarará — ali — em — bigodear — ano — nata — orar — uai — estimulo — mim — era — estema — autor — atas — cavo — uva — mara — par — ara — ir. **SE SABE, RESPONDA:** 1 — Coma. 2 — Molière: 3 — Italiana. 4 — Falconideos. 5 — Inglaterra. **CRUZADINHA** — HOR.: lua — balta — mar — oca — ir — os — ode — aia — opera — aio. VERT.: lar — ui — aio — bardo — acolá — mio — aso — êpa — aro — ei.

PALAVRAS CRUZADAS N. 956

HORIZONTAIS:
1 — Do verbo poder.
5 — Surra, tunda.
9 — Divindade secundária do culto jejê-nagô.
11 — Montanha da Arábia, célebre por que aí foi que Moisés fêz os Dez Mandamentos.
12 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
13 — Insensatez; doidice.
15 — Tôrpe; suja.
17 — Tomei conhecimento.
18 — Caminhava.
19 — Época.
21 — Agora.
22 — Degradação (figurado).
24 — Capacitado.
26 — Titulo do soberano da Pérsia.
27 — Mas (conjunção).
29 — Sufixo: autor, profissão.
31 — Interjeição.
33 — Em que há abrigo.
36 — Corrida de embarcações (pl.).
38 — Também não (conjunção).
39 — Proteção; defesa.
40 — Espécie de tecido popular.
42 — Lâmina metálica com que se dá impulso ou resistência a qualquer peça.
43 — Rezar, suplicar.

VERTICAIS:
1 — Lugar onde se costuma descansar.
2 — Rugido de algumas feras.
3 — Jornal.
4 — Prefixo que significa mido, apertamento, etc.
5 — Palavra que se propõe a uma citação, ou que nesta se intercala, entre parênteses ou entre colchêtes, para indicar que o texto original é bem assim, por errado ou estranho que pareça.
6 — Impacto gravoso.
7 — Venda por miúdo, a retalho.
8 — [illegible]
10 — Naquele lugar.
11 — [illegible]
14 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
16 — Lisanj, afável.
20 — [illegible]
22 — Arrancar; acolhe.
23 — Idiota, maluco.
25 — [illegible]
28 — Nome de uma dança popular do Ceará.
33 — Reduto de chapéu.
30 — Terreno plantado de árvores frutíferas.
32 — Rápido, ligeiro.
34 — Que tem serventia.
35 — Pano forte para toldos, navios, barcos.
37 — Nome feminino.
41 — Poema.

1	2	3	4				5	6	7	8
9				10	■	11				
12			■	13	14					
15			16				■	17		
	■	18		■	19		20	■	21	
	22			23	■	24		25		
26	■	27		28	■	29		■	30	
31		32	■	33		34			35	
36			37				■	38		
39				■	40	41				
42							43			

Além de Aumentar Preços a COFAP, Também, Julga:

OS FISCAIS AUTUAM OS INFRATORES E O PLENÁRIO ARQUIVA O PROCESSO

A Interpretação Errônea de um Artigo da Lei N. 1.522 Está Transformando os Membros da COFAP em Juizes — Os Pareceres do Serviço Jurídico São Derrubados Por Falsos Economistas — Mas o Juiz Aguiar Dias Não Aceitou a Interpretação, Advertindo Que só à Justiça Cabe o Direito de Julgar

Cêrca de setenta fiscais da COFAP, jovens acadêmicos de direito admitidos a titulo precário, começaram a trabalhar depois de um período de adaptação. E estão compenetrados das funções. Tanto assim que os traficantes desonestos que agiram livremente durante o tempo em que o Serviço de Fiscalização da COFAP deixou de existir, estão apavorados com a ação dos futuros advogados. Eles chegam nos estabelecimentos comerciais, conversam com os proprietarios ou gerentes, fazem muitas perguntas, examinam os artigos, mas tudo muito gentilmente. E quando encontram qualquer irregularidade autuam com a mesma gentileza, sem arrotar autoridade, ao contrário do que acontece com alguns agentes policiais. Nas feiras-livres, onde existe geralmente uma equipe de fiscais da Prefeitura, os jovens fiscais da COFAP são procurados pelas donas de casa nos casos de reclamações, aos quais atendem com presteza. Entretanto, conforme o leitor verá nesta reportagem, o trabalho dos acadêmicos, visando a proteger a bolsa do consumidor dos assaltos dos especuladores e desonestos que infestam infelizmente certos setores do comercio, é anulado no plenário da COFAP, onde pontilham 13 sábios, quase todos pretetores dos altistas, inclusive o General Pantaleão Pessoa, o homem das liberações.

Anulam os Autos de Infração

Os autos de infração, lavrados pelos jovens acadêmicos nas "batidas" que realizam no desempenho das funções de fiscais mesmo que preenchidas todas as formalidades legais, são levados ao Serviço Jurídico da COFAP, do qual faz parte um grupo de advogados capazes, requisitados quase todos de diferentes orgãos do serviço público. Nesse Serviço os autos são transformados em processos, com os respectivos pareceres, para que sejam enviados às Varas da Fazenda Pública, tudo de acôrdo com a lei. Mas, dando uma interpretação inexistente ao art. 17 do diploma legal que criou a COFAP o seu presidente achou por bem, submeter todos os processos de infração à consideração do plenário, ou melhor, dos 13 sábios antes de remetê-los à Justiça. Como se sabe os processos de infração contem apenas materia juridica, de conhecimento, por conseguinte, dos advogados. Os 13 sábios do plenário da COFAP são versados, uns, em [illegible], outros em [illegible]te, e há mesmo quem entenda de cinema ou pelo menos se diz entender, como o sr. Paranhos Fontenelle, relator do processo de aumento do preço dos ingressos. Mas de assuntos juridicos, só os que se formaram em direito, e não é este o caso da maioria do 13 sábios. Mesmo assim, os membros do plenário da COFAP, decidem sôbre se os autos de infração devem ou não ser enviados à Justiça.

E não são poucos os processos que o plenário, com o seu poder ilimitado, determinou que fôssem arquivados. Diante da decisão do plenário todo o trabalho desempenhado com ardor pelos estudantes-fiscais e dos advogados contra os exploradores, é anulado pelo plenário porque assim entendeu o General ao interpretar um artigo da lei que criou a COFAP.

O Juiz Aguiar Dias Reagiu

Certa vez, porém, o poder dos 13 sábios da COFAP esbarrou com um outro poder na Justiça, e a decisão tomada em plenário foi anulada. O fato passou-se assim: entre os processos de infração aceitos pelo plenário e enviados à Justiça, foi um que os 13 sábios haviam determinado o arquivamento. Por azar o citado processo se destinou à Vara da Fazenda Pública, cujo titular é o Dr. Aguiar Dias. O individuo autuado não perdoado pelo plenário, não se conformou com o envio do processo à Justiça, depois que os 13 sábios o haviam perdoado e recorreu ao Juiz. O Dr. Aguiar Dias, depois de ouvir o queixoso, acentuou que só a Justiça tinha atribuições de julgar. Assim, sendo não tomava [illegible] não tomou conhecimento da decisão do plenário da COFAP.

O Plenário Continua Perdoando

Era de esperar que depois da decisão do Dr. Aguiar Dias o presidente da COFAP não mais permitisse que o plenário continuasse acumulando com as suas funções precipuas de aumentar preços, a de Juiz nos processos de infração. Mas tal aconteceu e a praxe continua. E com ela o circulo vicioso: os estudantes-fiscais autuam os faltosos, os advogados preparam os processos e o plenário manda arquivá-los, em beneficio dos exploradores.

Caminha Para a Vitória o Projeto Dos Sargentos!

Aprovada na Câmara a Emenda do Senado Beneficiando os Militares Que Fizeram o Curso Até Março de 47

O Deputado Campos Vergal, relator do chamado "Projeto dos Sargentos" na Comissão Especial da Câmara, apresentou parecer favorável à proposição, que foi aprovado pelos demais membros do [illegible]. Explica o parlamentar [illegible] [illegible] aprovação do que [illegible] [illegible] pela [illegible] prática de uma injustiça.

[illegible]

VAGAS

LUZ
CASA TITUS

Coluna do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

UNIÃO DE TODOS OS OPERÁRIOS PARA AS CAMPANHAS POLÍTICAS

Principais Trechos do Manifesto da Frente Dos Metalúrgicos — Causas do Fracasso Das Candidaturas de Lideres Sindicais — Jornalistas no Catete Para Pedir Aumento de Salários — Ainda o Jardim de Allah — Extensão da Base Territorial do Sindicato Dos Sapateiros — As Contribuições Para os Institutos — Benefícios Sonegados — Federação em Crise

Heraclides dos Santos, Presidente da Frente Politica dos Metalúrgicos, lançará, dentro de poucos dias, na "Voz dos Metalúrgicos", um manifesto-explicação sôbre a recente campanha eleitoral, em que êsse órgão apresentou dois candidatos: Izaltino Pereira e Eurypedes Aires de Castro. Fazendo uma análise da campanha, dirá Heraclides dos Santos: "Examinando a atuação da "Frente" no curso da última campanha eleitoral, da qual participamos com candidatos de nossa categoria profissional nas legendas do PSB e PTB, vamos constatar não só as debilidades da "Frente", como, também, da organização politica da classe operária de um modo geral. A derrota dos nossos candidatos não nos surpreendeu. O que alarmou foi o aspecto geral das derrotas sofridas pelos principais dirigentes sindicais, não só no Distrito Federal, como, também, em todo o território nacional. Para isso ocorrer, houve causas. Nada acontece por acaso. A primeira causa, a fundamental, vamos encontrar na falta de organização politica da classe operária. E' o esfôrço que a reação tem feito no sentido de manter a luta politica distante do movimento sindical, impedindo por todos os meios que a classe operária atinja a um grau de maturidade politica e eleitoral que só pode ser atingido pela organização de caráter politico, ainda que paralela à vida sindical. E é isso o que procuramos fazer com a Frente Politica dos Metalúrgicos, dando o exemplo para a organização politica da classe operária num caráter nacional e amplo. num caráter de frente única operária que deverá ser o cerne de uma frente politica patriótica de defesa dos interêsses operários, populares e nacionais". A segunda causa vamos encontrar na ideologia reacionária de que o Parlamento é para os endinheirados e de nivel universitário. Os trabalhadores ainda não fazem a ligação entre o lider sindical que acatam e reconhecem e o lider politico. Houve lideres sindicais que obtiveram uma votação muito menor da que obteriam se estivessem concorrendo a um cargo na diretoria de seu Sindicato. Isso revela o grau de desorganização politica dos trabalhadores. A terceira causa, — também consequência da primeira, — foi o dilema em que foi colocado o eleitorado da Capital da República que, em virtude de fatores todos conhecidos, votou, pràticamente, em Lutero e Lacerda". E noutro trecho: "As eleições de 3 de Outubro mostraram aos trabalhadores sindicalizados que é preciso formar uma poderosa Frente Politica a fim de comandar, de unificar os trabalhadores no terreno politico, já que o Sindicato o faz no terreno econômico e social. Só assim será possivel tirar parte do poder das mãos dos homens ricos, cujos interêsses só podem ser contrariados pela ação de parlamentares operários e populares, ou ligados à classe operária e ao povo". E, ainda, fará referências aos pontos básicos das lutas do povo: 1) Defesa do nosso petróleo à base da "Petrobrás". 2) Liberdade de comércio, isto é, relações comerciais, sem intermediários, entre o Brasil e todos os paises do mundo. 3) Luta contra o alto custo da vida e em defesa do regime democrático vigente. Oportunamente, a Frente Politica dos Metalúrgicos discutirá o manifesto em assembléia.

JORNALISTAS NO CATETE

A Diretoria do Sindicato dos Jornalistas e uma comissão eleita em assembléia, da qual faz parte este colunista, irão, hoje, às 17 horas, ao Catete, juntamente com a Federação Nacional dos Jornalistas, pleitear do Sr. Café Filho medidas para a convocação da reunião da Comissão Paritaria. Essa comissão, já se sabe o colega, é incumbida, por lei, resolver as questões salariais dos profissionais da imprensa. Desde que foi criada, nunca se reuniu. No Catete, pediremos urgência ao Sr. Café Filho para a sua convocação. Todos os companheiros estão convidados para ir ao Catete, hoje, às 17 horas. E amanhã estará reunida a Comissão de Salários para traçar os planos da campanha de aumento.

JARDIM DE ALAH

Mais espaço para a classe. O "Radical" (Correio) fêz criticas à diretoria do Sindicato dos Jornalistas por causa da distribuição dos apartamentos do Jardim de Alah. Comentario em parte injusto. Porque, o que há, sôbre os apartamentos do Jardim de Alah, é o seguinte: idealizado pelo Sr. Henrique de La Roque Almeida, quando presidente do IAPC, contou, logo, com a acolhida do Sindicato e da ABI, que impulsionaram a obra. O gabarito local, de 8 pavimentos, foi ultrapassado e atingiu a 16 pavimentos. Isto porque os jornalistas atuaram junto à Prefeitura e tudo se arranjou. O Sr. Henrique de La Roque Almeida fixou a quota de 100 apartamentos para o Sindicato distribuir entre os associados. Isto foi feito criteriosamente. Posteriormente, já na administração Barjas Filho, o Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato, ficou com a responsabilidade de distribuir os 220 apartamentos restantes. Mas isto nunca foi efetivado por culpa da administração do próprio IAPC. Agora, o Sindicato resolveu, em assembléia, lutar para que os apartamentos do Jardim de Alah sejam vendidos exclusivamente aos autênticos jornalistas profissionais. A diretoria não poderá fugir dessa orientação. Nem desejo. E todos os companheiros devem cerrar fileiras em tôrno dessa preliminar e creio que os nossos colegas do "Correio Radical" podem auxiliar bastante o Sindicato nessa campanha.

QUEM É O PRESIDENTE

ossemos aos diretores do Sindicato de Carris que tôdas as questões do interêsse coletivo são resolvidas pelo General Juarez Távora. Os dirigentes acreditaram, como muita gente bem intencionada. E não foi por outro motivo que o Sindicato de Carris dirigiu ao Chefe da Casa Militar da Presidencia, — como se fôsse êle o Presidente de direito e de fato, — o seguinte telegrama: "Trabalhadores em Carris do Rio de Janeiro, por sua Diretoria, em face da demora para a obtenção do aumento de salários e desassossêgo da classe, desejam urgentemente audiência com V. Exa. a fim de expor a situação da corporação". O signatário é Benjamin Dantas Avila, Presidente do Sindicato. No telegrama não fêz nenhuma referência ao Sr. Café Filho.

EXTENSÃO TERRITORIAL DOS SAPATEIROS

Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros, informou a êste repórter que o Ministério do Trabalho estendeu a base territorial dêsse órgão para Niterói, Caxias, Nova Iguaçu, São João do Meriti e Nilópolis. "Mas não basta apenas isto, disse Geraldo Lemos. Estou em contato com trabalhadores de Niterói para ser fundado um sindicato da classe nessa Capital. E será fácil. A categoria, ali, possui alguns milhares de membros. Tem os seus problemas peculiares. A capital é muito grande e os empregadores precisam ser apertados por um Sindicato vivo. O nosso, aqui do Rio, poderá fazer alguma coisa. Mas seria melhor a formação de outro congênere para os companheiros".

As CONTRIBUIÇÕES PARA OS INSTITUTOS

Mais do que nunca, justificar-se, agora, a convocação de um Congresso da Previdencia Social. Foi revogada a lei que dava garantias concretas aos trabalhadores. Há insatisfação em todos os setores. O Legislativo está com uma lei orgânica em discussão há anos e não sai de maneira alguma. O Ministério do Trabalho, cumprindo as suas finalidades, apresentara um anteprojeto dispondo sôbre as contribuições para os institutos. Dos empregados, dos patrões e do Govêrno. Para os operários, a percentagem deverá ser mesmo de 7%. No entanto, o I Congresso Brasileiro da Previdencia Social decidiu que deveria ser de 5% para os empregados. Há, ainda, outros problemas a serem discutidos. A fusão das caixas gerou certo descontentamento. Já há funcionários autarquicos prejudicados. Algumas classes pretendem interpor mandado de segurança contra a fusão. Existe uma Comissão Permanente do Congresso da Previdência. Não tem dinheiro para mobilizar os sindicatos. Mas deve, ao menos, chamar a esta Capital os delegados estaduais e traçar, imediatamente, os rumos a seguir. Afinal de contas, os trabalhadores precisam ser ouvidos nas questões de previdencia social, e isto é reconhecido pelo Sr. João Carlos Vital, incumbido de fazer estudos a respeito. E, quem será ouvido? Os pelegos? Não. Os pelegos baterão palmas às autoridades. Não servem, portanto. Em um Congresso, ou em uma reunião de delegados, poder-se-ia delinear os planos de ação para defesa dos interêsses dos trabalhadores.

BENEFÍCIOS SONEGADOS

Porque o Govêrno ainda não providenciou verba para os institutos, êstes não estão pagando as pensões e aposentadorias nas bases do salário-mínimo vigente. O "gabarito" das pensões é baixíssimo. Fica nos 300, 400, 450 cruzeiros e nada mais. Diàriamente, recebemos, na redação, a visita de pensionistas que querem saber quando o Govêrno arranjará dinheiro para que êles, os pensionistas, tenham mais um pouquinho de dinheiro para comer. Como estão não podem continuar mais. Há chefes de familia recebendo, mensalmente, 1.200 cruzeiros, quando, pelo novo salário-mínimo, teriam direito à pensão de 1.680 cruzeiros. O Govêrno, surdo aos apelos desesperados dos menos favorecidos, vai permitindo maiores lucros para os tubarões da "austeridade". Vamos para o Natal. Natal de fome para os aposentados dos institutos e caixas. E tanto o Ministro da Fazenda como o Presidente da República não se lembram dêsses miseráveis que vivem às custas da nossa previdência social. Não falta a boa-vontade do Ministro do Trabalho, nem dos presidentes de institutos para o reajustamento das pensões. Falta, isto sim, o dinheiro que está sendo sonegado pelos mentores das nossas finanças.

FEDERAÇÃO EM CRISE

A anulação das eleições na Federação Nacional dos Marítimos provocou crise entre alguns sindicatos, porque queriam que tomasse posse a chapa liderada por Alvaro de Souza. A atual junta governativa da Federação pediu exoneração e aguarda substitutos. Dentro de alguns meses serão realizadas novas eleições. O Ministério do Trabalho, ao que estamos informados, não pretende intervir no pleito. Deixará tudo correr normalmente. E o que se diz:

Admite-se que o Grupo Laranjeira volte a exercer influência nas eleições. Os, então, poderá trabalhar para a volta de João Batista de Almeida, em face de recente decisão judicial. Demais, segundo apuramos, a junta governativa que se exonerou não apurou irregularidades na gestão de Laranjeira. Ou se apurou alguma, silenciou, nada revelando aos marítimos, ao Ministério do Trabalho ou a quem quer que seja.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas; e procure os Advogados AARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

ONDE ESTÁ O HOMEM, ESTÁ O PERIGO

— Seu corpo - o Alvo de Acidentes

Durante o trabalho, perigos de tôda a sorte ameaçam constantemente a integridade do seu corpo. São máquinas e ferramentas, quando manejadas sem o necessário cuidado; são objetos que caem ou resvalam, são quedas e escorregamentos, causados por excesso de peso, e muitos outros. As estatísticas demonstram qual a incidência de acidentes do trabalho, relativa a cada membro ou orgão do corpo humano, do que resultam as seguintes proporções:

Mãos – 28,52%

As mãos sofrem maior número de acidentes do que qualquer outra parte do corpo humano. Proteja-as cuidadosamente. Lembre-se de que são elas que levam para casa o sustento de sua familia. Não remova a proteção de uma máquina quando ela estiver em movimento. Não trabalhe com anel. Êle pode arrancar o seu dedo!

Pés – 18,53%

Não trabalhe com os pés descalços. O calçado proteje-os contra o perigo de acidentes. Não deixe tábuas com pregos espalhadas pelo chão. Conserve o local de trabalho sempre limpo e em ordem.

Olhos – 17,26%

Nunca deixe de usar óculos protetores, quando o serviço exigir êsse cuidado. Evite trabalhar com o rosto muito perto das peças em elaboração: uma chave de parafuso ou outra qualquer ferramenta pode escapar e atingir seus olhos!

Tronco – 12,01%

Em cada 10.000 acidentes, 1.201 atingem o tórax, a coluna vertebral, a bacia ou as demais partes do tronco. Causa mais comum: falta de atenção no carregamento de pesos excessivos. Peça a ajuda do seu companheiro se o serviço fôr superior às suas fôrças.

Pernas – 9,19%

Ao subir uma escada, observe a sua segurança. Quedas de escadas, escorregões em cascas de frutas ou em resíduos de óleo no chão podem inutilisar sua perna e obrigá-lo a andar de muletas!

Braços – 8,65%

O perigo que a máquina representa para os seus braços pode ser bastante reduzido pelo seu cuidado. A distração é um dos maiores fatores de acidentes. Não use roupas inadequadas durante o trabalho. O macacão é o melhor vestuário do operário.

Crânio-Face – 5,64%

Grande número de lesões no crânio e no rosto são ocasionadas pela queda de ferramentas ou outros objetos. Nunca atire ferramentas ou materiais de lugares altos: faça-os descer por uma corda ou pelo meio mais adequado.

VII SEMANA BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E HIGIENE DO TRABALHO
De 22 a 27 de Novembro

Mais vale prevenir do que remediar!

Contribuição da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes

DETALHADA ANALISE DE OUTRO VÉTO DO SR. CAFÉ

Injusta a Lei Que Cria a Obrigatoriedade da Inspeção Médica Periódica, Sem Estabelecer em Troca Qualquer Vantagem — Inconsistentes as Razões Apresentadas Pelo Presidente da República Para Vetar o Projeto de Lei da Câmara que Modifica o Artigo 2.º da Lei 1.050, de 3 de Janeiro de 1950

O "Diário de Noticias" de quarta-feira, 17 d enovembro de 1954, publica em sua segunda seção, sob o titulo "Inspeção médica periódica para os inativos", o veto presidencial aposto pelo Presidente da República ao Projeto de Lei que modifica o art. 2º da Lei número 1.050 de 3 de janeiro dêste ano.

Apesar de qualificado por S. Exa. de "veto parcial", notase que da nova lei foi apenas aproveitada a obrigatoriedade da inspeção médica periódica, com eliminação completa de tudo que pudesse constituir vantagem.

S. Exa., o Sr. Presidente da República, em suas "razões do veto", contidas na "Mensagem número 178 de 1954", dirigida ao Excelentissimo Senhor Presidente do Senado Federal, a qual foi publicada no "Diário do Congresso" do Senado, de 10-11-54, página número 2.626, diz o seguinte: "A matéria contida nos citados parágrafos já está disciplinada, de modo conforme aos interêsses do Serviço Público, na Lei número 1.050 de 1950."

Acha também S. Exa. absurda a contagem de tempo integralmente para aqueles que, uma vez submetidos à inspeção médica e julgados capazes, queiram retornar à atividade, a fim de continuarem suas carreiras. Diz então S. Exa. na mesma Mensagem: "Essa norma contraria o interêsse nacional, sacrificando o Erário Público, por isso que permitirá em breve espaço de tempo, nova aposentadoria dos beneficiados com proventos muito aumentados, elevando as despesas com o pessoal inativo que já oneram excessivamente o Orçamento da União".

Apreciações sôbre as razões do veto:

Quanto à primeira das alegações "A matéria contida... etc., etc." as razões de S. Exa. não procedem. Com elas pretende o Sr. Presidente da República tirar ao Congresso Nacional o direito e sobretudo o dever de aplicar modificações à Lei número 1.050 que não tem objetividade; que é absolutamente injusta, confusa, antidemocrata e até humilhante.

Vejamos porque lhe falta objetividade: a razão fundamental de sua existência ou seja, a de reajustar os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei, já está prevista pela própria Constituição da República e também consignada e regulamentada pela Lei número 1.316 de 20 de janeiro de 1951, na parte atinente aos militares (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares).

Observemos porque é injusta: é uma lei que cria uma obrigatoriedade, ou seja, a da inspeção médica periódica, sem estabelecer em troca a menor vantagem. Aos militares, consente na sua volta ao trabalho no mesmo pôsto em que saíram (convocação) e, mais tarde, manda-os de volta à inatividade, no mesmo posto.

Vejamos porque é confusa: sua redação é falha de clareza; sua interpretação é difícil e ambígua; seus parágrafos estabelecem antagonismo. Diz a lei em seu § 1.º: "Os julgados capazes, que não desejarem retornar ao trabalho, terão seus proventos de novo revistos, como se, *na data do laudo favorável* da inspeção médica *houvessem* normalmente passado à inatividade".

A análise dêsse parágrafo parece nos induzir a admitir declaração implícita de contagem de tempo integralmente. Entretanto, diz a mesma lei em seu § 2.º: "Para os efeitos do parágrafo anterior, será contado, *pela metade*, como tempo de serviço, o intervalo decorrente entre a primeira inspeção em que se tenha verificado a moléstia e a em que se haja positivado a cura". E, em seguida, no mesmo parágrafo, diz: "Os proventos *não poderão exceder aos já percebidos durante a fase de incapacidade*".

Onde se acha então o tão propalado reajustamento contido em seu Art. 1.º?

Vejamos porque é antidemocrata: é uma lei que cerceia liberdades e coloca os *interêsses* do Estado a qualquer preço, acima dos *direitos* individuais e também acima dos *deveres* do Estado para com êsses mesmos individuos que se tornaram incapazes em serviço.

Cerceia liberdades porque cria uma inspeção periódica por tempo ilimitado, tirando-lhes o direito de residirem fora do pais, como qualquer cidadão livre, se assim lhes aprouver. Fere o direito adquirido — pela sua condição de incapacitado — de repousar na paz de seu lar, sem ser perturbado por obrigações contrárias à sua vontade. O militar reformado não tem obrigações militares (Lei em vigor).

Fugindo a esses preceitos comezinhos da legalidade, porta-se como uma lei drástica e ditatorial, própria de Estados Comunistas ou Nazi-fascistas.

Vejamos porque é humilhante: porque pretende que individuos acidentados em serviço, independentemente de sua vontade, — muitos dêles nos campos de batalha — e, no cumprimento de seus deveres para com a Nação, sejam colocados em situação inferior àqueles outros individuos afastados de suas funções e do serviço ativo, não como incapazes fisicamente, mas como incapazes moralmente, incursos em crimes puniveis pelo Art. 177; e também outros, como praticantes de ideologias nocivas e atentatórias à segurança da Pátria. Estes já tiveram o seu afastamento anulado e reverteram à atividade contando integralmente o tempo de seu afastamento e ressarcindo todos os prejuizos, como se nada tivesse havido.

Lembramos que, em suas "razões do veto" enviadas ao Senado, diz S. Excia. que as despesas com os inativos já oneram excessivamente o Orçamento da União. Há, então, por certo, um equivoco no veto, pois pretende êle obstar a criação de uma lei que vem justamente diminuir essa reclamada despesa excessiva com os inativos, que tanto pesa no Orçamento, pois diminuiria ela o número dêles, aproveitando-os no serviço ativo. Não parece que S. Excia. equivocou-se e criou um antagonismo entre o que diz e o que pratica?

A humilhação e o castigo que pretende o Govêrno infligir àqueles que se acidentaram no cumprimento dos seus deveres, é pois inaceitável, por ferir fundo o amor próprio e o decôro pessoal de cada um.

A revogação do estabelecido na Lei n.º 1.050 de Janeiro de 1950, se impõe como uma satisfação dada à Nação e ao próprio decôro do Congresso Nacional, para que não figure nos anais da história como um atentado de incapacidade para legislar, passado no próprio Congresso.

Compre Hoje - More Amanhã

Vendo ótimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à porta. Preços a partir de Cr$ 12 00000 e prestações de Cr$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

Aceito corretores(as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

IMÓVEIS MAL ALUGADOS

Compro Vilas ou Edifícios

Mesmo dando pouco renda, compro vilas ou edificios de apartamentos. Edif. Darke — Conj. 1.627 — Telefones: 52-8841 e 22-5949.

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"

ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MÓVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitório folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitório rústico com 6 peças a partir de	4.500,00
Sala de jantar rústica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitório chipandale com 6 peças a partir de	12 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
MÓVEIS E TAPETAÇARIA SUCESSO
Av. Braz de Pina, 734-A — Tel.: 30-2302

DISCOS USADOS

COMPRO PERFEITOS ANTIGOS E MODERNOS

RUA BUENOS AIRES, 229 -- TEL.: 43-4365

O CAMPEONÍSSIMO LUIZ RIGONI FALA A "ULTIMA HORA":

"Ballenato Continua Ótimo e Creio Que Conseguirá Derrotar o Biarrot!"

E o Famoso Jóquei Acrescenta: "Em Raia Sêca Accordeon e Sassu São, Também, Grandes Adversários!" — Não Fôssem os 2.400 Metros e Rigoni Correria o Tordilho Com Maior fé Ainda — Dentro em Breve Voltará a Atuar Como Repórter de ULTIMA HORA — Outras Impressões do Grande Freio

Luiz Rigoni estêve muito ativo na manhã de ontem na Gávea. Não só escolhendo as montarias para as próximas reuniões, como, sobretudo, trabalhando vários parelheiros. Pouco antes de assinar os compromissos para a tarde de amanhã, abordamos Rigoni para que êle dissesse algo sôbre o Prêmio "Jockey Club de Montevidéu", prova principal de domingo próximo na Gávea, em 2.400 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros.

O famoso jóquei, que mais uma vez levantou espetacularmente a estatística de sua categoria, inclusive, dessa feita, quebrando todos os "records" prontificou-se a dar suas impressões, muito embora acentuasse que preferia fazê-lo tão sòmente em nato — anda muito bem. E' um cavalo útil êste e acredito que fará uma campanha das melhores no Brasil. Creio que no domingo, apesar dos 2.400 metros, irá ganhar do Biarrot, desforrando-se amplamente da derrota que êste lhe impôs outro dia. Contaram-me que os donos do pupilo de Adair Feijó estavam desafiando os titulares do "Verde e Prêto" — Srs. Solanés e Guerrero — para uma aposta "extra-programa", o que demonstra a sua fé no Biarrot. Apesar disso, entretanto, sou de opinião que o Ballenato vai ganhar do rival considerado o mais sério.



Luiz Rigoni, o grande jóquei brasileiro, leva muita fé em Ballenato na melhor prova de domingo próximo. E o famoso freio contou também que dentro em breve voltará às suas atividades como repórter

relação ao melhor páreo de domingo, uma vez que pretende, dentro em breve, voltar a atuar como repórter de ULTIMA HORA, ocupando-se, então, da marcação de palpites para os nossos leitores.

— O tordilho do "Stud" Verde e Prêto — começou Rigoni, referindo-se a Balle-

Sassú e Accordeon Perigosos

— Mas não pense você — continua Luiz Rigoni — que o Prêmio Jockey Club de Motevidéu só tem dois competidores. Accordeon, um cavalinho jeitoso do "Stud" Seabra, e Sassú, o francês do Dr. Peixoto de Castro, são também concorrentes perigosíssimos, notadamente em raia sêca, onde, por exemplo, o pupilo de Covarrubias corre uma barbaridade. Tenho muita fé em Ballenato, acho mesmo que vou ganhar, mas, para falar com a sinceridade de sempre aos leitores de ULTIMA HORA devo dizer que não corro nenhuma "barbada", mòrmente ao longo dos 2.400 metros. Estejam certos todos, entretanto, que o "papai aqui" gosta muito do tordilho e quando êle gosta...

Reaparecerá Breve

Contamos a Luiz Rigoni que os seus fãs já estão saudosos do seu famoso comentário em ULTIMA HORA, interrompido a seu pedido durante algum tempo, de maneira a que o campeoníssimo pudesse atender a uma série de urgentes compromissos particulares. E êle disse:

— Eu também estou saudoso dos leitores de ULTIMA HORA e dos inúmeros amigos que conquistei. Os motivos que me afastaram temporàriamente das funções de repórter eram de ordem particular, como você bem sabe. Mais um pouco, assim que estejam resolvidos alguns problemas, voltarei às páginas de ULTIMA HORA. E' sempre uma honra e um prazer para mim estar em contato direto com o público.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

JÓQUEIS OU DESORDEIROS?

Uma onda de loucura parece ter tomado conta de alguns jóqueis. E' o que se depreende da frequencia com que êles estão comparecendo à delegacia do 1.º Distrito para dar conta de seus atos ilícitos e para serem processados na forma da lei. O motivo, quase sempre, é a agressão. Geralmente as mulheres estão no meio. E' claro, lógico e evidente que a Comissão de Corridas precisa voltar suas vistas para êstes profissionais. A verdade nua e crua é que êles não estão desmoralizando apenas a classe a que pertencem, mas, sobretudo, ao próprio turfe. O registro feito pela crônica policial é o mais triste possível. E os escândalos provocados são dêsses que merecem das autoridades turfistas um corretivo enérgico e imediato. Além disso, êsses maus elementos chegam diante das autoridades e pensando que têm o "rei na barriga" enchem a bôca e gritam possessos: "Sabe quem eu sou? Sou jóquei!" Como se o simples fato de ser jóquei desse a um cidadão direito a praticar tôda sorte de aventuras. O delegado e os comissários do 1.º distrito, têm sido, entretanto, inflexíveis no cumprimento de seu dever. E dentro da lei estão procurando agir contra os desordeiros. Não basta, porem, a ação policial pura e simples. E' preciso limpar o ambiente turfístico dessa malta de infelizes. E, ou o Jockey Clube cria para êles um hospital para tratamento psicológico — o que fazem é coisa de loucos — ou, então, age de maneira drástica punindo-os severamente de acôrdo com o Código de Corridas. Não há outra solução. Permitir tais abusos, ficar de braços cruzados, enquanto alguns pilotos viram desordeiros é um triste convite à desmoralização.

Benedito Marinho Nada Tem a Ver Com a História...

Diversos jornais noticiaram o incidente verificado com o popular pilôto Robertinho Martins, às vésperas de embarcar para São Paulo, e que se viu envolvido num caso policial que está tendo ampla repercussão. Entretanto o nome do simpático jóquei Benedito Marinho apareceu como envolvido no escândalo, e sendo o companheiro do Roberto na aventura que terminou no Distrito Policial da Gávea. Benedito Marinho viu-se, assim, com o nome na imprensa como também detido e processado. Mas tal não é exato e, a bem da verdade, para evitar qualquer comentário desairoso a respeito do honesto profissional, fazemos êsse registo, desejando esclarecer que B. Marinho nada tem a ver com a história e estava até mesmo em casa, dormindo... Como colocaram o seu nome na notícia, é coisa que o pilôto mesmo não sabe explicar nem compreende!

As Arquibancadas Também Falam...

O "Fantasma" do Pêso — Critério a Ser Fixado Nas Decisões do "Photochart" — Alta Distinção ao Comendador João Jabour — A Alegria Que Glorialba Proporcionou — Nova Diretoria na Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro — Vai Reunir-se a Assembléia Geral Dos Proprietários de Cavalos

De DANIEL FONTOURA

Mais uma vez, os quilos, foram o fator preponderante para a derrota de animais nitidamente superiores aos seus dominadores eventuais. Gibatão e Fanfan, dois descendentes do famoso Guaicuru, pagaram caro, o tributo por suas excepcionais performances nas pistas. Ambos, elevados à condição de favoritos, em virtude de suas categóricas ascendências sôbre os rivais, sentiram no terreno duríssimo, o excesso da carga que lhes foi atribuída por uma escala severíssima. Mas, ainda assim, baquearam como verdadeiros líderes, lutando ardùamente pela vitória, devendo notar-se, que, Fanfan, a flamante pupila do prestigioso e sempre aclamado "stud" E. G. Bastos, não teve percurso dos mais felizes, sendo ao contrário, por diversas vêzes prejudicada, principalmente por Backlash, cujo pilôto, o veterano O. Macedo, mais parecia um principiante. Para culminar, nos últimos trezentos metros, quando Francisco Irigoyen lançava sua pilotada numa arremetida, fulminante, Backlash jogou-a contra Nikota, sofrendo muito com isso também, a pensionista de Osvaldo Ulloa.

• • •

Continuam as reclamações de arquibancada, contra o critério do Sr. Juiz encarregado das chegadas. Como já dissemos mais de uma vez, ninguém duvida da integridade e da exata noção que o referido funcionário tem, por suas obrigações. O que entretanto ninguém aceita pacìficamente, é o critério do mesmo em fazer funcionar o aparelho decisivo (Photochart) apenas quando cisma. Em certas chegadas dificílimas, em que as opiniões sôbre os resultados são as mais divergentes lá vem o placard ràpidamente anunciando os ganhadores. Noutras, em que a todos parece ter ganho determinado parelheiro sem qualquer dúvida, é com surprêsa que o "Photochart" é chamado a dar a palavra final.

• • •

Ora, se o Sr. Juiz de Chegadas, está muito bem colocado, podendo com justeza proclamar o resultado de uma carreira, a grande maioria não dispõe da mesma situação privilegiada, e sempre fica uma dúvida sôbre o verdadeiro resultado. Não custaria nada, adotar o senhor juiz de chegadas, um critério único para tais ocasiões. Sempre que dois ou mais animais cruzarem o espelho, separados por diferenças mínimas, será chamado a decidir, o "Photochart". Contentar-se-ia a todos e acabavam-se as ondas que permanentemente se formam, tôdas as vêzes em que o ôlho humano se mostra incapaz de julgar com exatidão.

• • •

Distinção que honra sobremodo aos brasileiros, é sem dúvida esta que acaba de ser conferida ao ilustre turfman, Comendador João Jabour. Realizando-se nos Estados Unidos da América do Norte, a importante Convenção Nacional do Café, foi o conhecido exportador do nosso ouro verde, convidado pelas diversas entidades do ramo, a tomar parte no conclave, como representante do nosso País. Nestas condições, o Comendador João Jabour, deverá embarcar sábado próximo em avião da Pan American, com destino a Boca Raton, na Flórida, onde terá lugar a Convenção, no período de 23 de novembro a 4 de dezembro. Nesta reunião, em que serão discutidos todos os problemas do café, pelos maiores magnatas do precioso produto, o ilustre patrício, muito poderá fazer, em defesa dos interêsses nacionais, já que como é sabido, a rubiácea ainda se constitui no nosso mais forte elemento de economia e de exportação. Boa viajem, Sr. João Jabour.

• • •

A vitória da égua Glorialba, no último páreo da reunião de domingo na Gávea, foi motivo para geral contentamento. Pertencente a um dos mais ilustres e simpáticos esportistas, o Dr. Carlos Mac Dowell da Costa, a filha de Solar Glen, um tanto desprezada nas apostas, rateou apreciável importância aos que não se esqueceram de que na Grama, sempre teve suas melhores performances. Foi assim, recebida com entusiasmo a sua vitória, mesmo pelos que apostaram em outros parelheiros, porque, como já dissemos, seu proprietário, é daqueles a quem o turfe muito deve, por suas qualidades de cavalheirismo, lealdade, simpatia e sobretudo seu elevado espírito turfista, o que grangeou para a blusa ouro e losango azul, a mais absoluta confiança.

• • •

Dentro de mais alguns dias, será realizada a grande Assembléia-Geral, da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, quando serão eleitos os novos dirigentes desta prestigiosa entidade de especializados. Segundo opiniões generalizadas, espera-se que seja levado à Presidência, o nome do nosso estimado colega Gerson Cordeiro, antigo profissional radicado no vespertino "A Notícia", e elemento conceituado no Fôro desta Capital. Oxalá, transcorra em ambiente de cordialidade e de compreensão esta reunião, para que o turfe continue a ter nos seus dedicados colaboradores, a cooperação de que tanto necessita.

• • •

Está anunciada para o próximo dia primeiro de dezembro, mais uma Assembléia-Geral Extraordinária, da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. Segundo o edital de convocação, será apresentado aos associados, pelo Presidente Dr. José Albano Nova Monteiro, um completo relatório das atividades de sua diretoria, que como é do conhecimento público, tem sido das mais intensas e profícuas, na defesa dos mais legítimos interêsses da classe. Será também dado conhecimento aos sócios, do teor do acôrdo firmado entre a Associação de Proprietários e o Jockey Club Brasileiro, pelo qual, a entidade da Av. Rio Branco, elevará a dotação dos prêmios comuns, a partir do mês de dezembro, como fôra pleiteado pela Associação. Outras deliberações serão tomadas na importante sessão, que terá por palco, o Ginásio do Clube Monte Libano, gentilmente cedido por sua Diretoria.

O "Stud Chamma" Desafia o "Verde e Prêto", Para Uma Aposta de 50.000!

Soubemos que os titulares do "Stud Chamma", proprietários do craque Biarrot, desafiaram os Senhores Solanés e Guerrero, proprietários do tordilho Ballenato, para uma aposta extra, no valor de cinquenta mil cruzeiros, no pega que deverão travar domingo, no "Grande Prêmio Jokey Club de Montevidéu", em 2.400 metros, os dois famosos parelheiros. Foi-nos declarado, ainda, que os titulares do "Stud Verde e Prêto" estão propensos a aceitar o desafio, levando em conta o estado atual do craque da farda verde e prêto. E' que os responsáveis pela farda vermelha e mangas com estrêlas acreditam piamente em que o Biarrot deverá reproduzir sua "performance" anterior e se imporá ao valente corredor uruguaio.

AS HOMENÁGENS DE DOMINGO NA GÁVEA



O Dr. Mário Ribeiro, Presidente do Jockey Club, quando saudava os homenageados

Domingo último várias homenagens foram prestadas pelo Jockey Club Brasileiro, na Gávea: no 4.º páreo, **Doutorandos, de 1934**; 5.º páreo, **Jockey Club del Peru**; e 6.º páreo, **Francisco Antunes Maciel**. Ausente o homenageado dêste último páreo, o presidente da sociedade, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, que se encontrava acompanhado de s. exma. espôsa, diretores e sócios, reuniu os patronos dos outros páreos, após o desenvolvimento da 5.ª prova, oferecendo-lhes uma taça de champanha, trocando-se saudações. Em nome do Jockey Club del Peru o embaixador dêsse país, Sr. Alberto Freundt Rosell, entregou aos titulares do Stud Verde e Prêto, proprietários de Courageuse, a vencedora, rico troféu. O Dr. Emilio Abdon Povoas, Prefeito de São Lourenço, em nome da turma de médicos de 1934, depois de belo discurso, entregou delicados brindes ao proprietário, jóquei e tratador do animal vencedor da prova que lhes era dedicada, respectivamente, Sr. Jorge Magalhães, Dalcino Silva e Carlos Cabral.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: CORREGIO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fogo Belo	8	52	G. Donatto	Candidato sério. Anda bem	A. Barbosa	3.º p. Tarascon	1500	[illegible]	AP
2 Moreninha	2	52	P. Sousa	Não gostamos. Nada tem feito	Maurílio de A.	[illegible] p. Tarascon	1500	[illegible]	AP
2—3 Odilon	7	58	A. Neri	Depende do jóquei. Perigoso	W. Antunes	[illegible]	1500	[illegible]	AP
4 Pirajul	9	52	P. Tavares	Pode chegar colocado. Há fé	M. [illegible]	[illegible] p. Tarimbeiro	1400	[illegible]	AP
5 Dugongo	5	56	W. Anorade	Preparando uma tacada	[illegible]	[illegible]	1300	87	AL
3—6 Camal Pachá	11	56	L. Rigoni	Vai de Rigoni. E' competidor	[illegible]	9.º p. Tarimbeiro	1400	[illegible]	AP
7 Tiberius	4	52	J. Baffica	Ligeiro, mas não acreditamos	N. Figueiredo	[illegible]	1500	[illegible]	AL
8 Latex	6	56	J. Barroa	Pouco poderá pretender. Difícil	A. [illegible]	[illegible]	1100	[illegible]	AL
4—9 Charuto	3	60	A. Ribas	Venderá caríssimo a derrota	C. [illegible]	[illegible]	1600	[illegible]	AP
10 Tio Belinho	10	53	Não corre	Não será apresentado	F. Pereira	[illegible]	1600	[illegible]	AP
" Maranhão	1	54	R. Urbina	Volta em grande forma. Chance	P. Schneider	[illegible]	1300	[illegible]	AP

Nosso palpite: ODILON | Inimigo: FOGO BELO | Surprêsa: CHARUTO

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Corregio	1	56	F. Irigoyen	Venderá caríssimo a derrota	P. Schneider	1.º p. Cruzado	1500	95 4/5	AP
2—2 Boy Scot	5	52	Não corre	Não será apresentado	F. Pereira	11.º p. Mercury	1600	[illegible]	AP
3—3 Téo	3	54	A. Araujo	Tem muita chance. Turma fraca	J. Carrapito	3.º p. Corregio	1500	95 4/5	AP
4—4 Cruzado	2	56	A. Rosa	Esperam melhor carreira. Rival	P. Rosa	4.º p. D. Powell	2200	140 2/5	AL
5 Nordestino	4	52	M. Silva	Não gostamos. Difícil triunfar	C. Gomes	4.º p. Mercury	1600	[illegible]	AP

Nosso palpite: CORREGIO | Inimigo: CRUZADO | Surprêsa: TÉO

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nigromante	2	60	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	P. Gusso F.	4.º p. Catterick	1300	82	AM
2 Rosembuch	5	56	Não corre	Não será apresentado	O. F. [illegible]	3.º p. Nigromante	1300	[illegible]	AP
" Championne	11	52	Não corre	Não será apresentado	P. Schneider	4.º p. Nigromante	1300	[illegible]	AP
2—3 Oh! Lindo	13	56	P. Labre	E' dos prováveis vencedores	G. W. Santana	[illegible] p. M. Linda	1300	[illegible]	AP
4 Don Manoel	4	60	J. Oliveira	Volta melhorado, sendo rival	J. Buriuol	7.º p. [illegible]	1400	[illegible]	AL
" Evoé	6	60	A. Rosa	Só surpreendendo o que não cremos	C. Tourinho	[illegible] p. Pampeirinho	1400	[illegible]	AP
" Hastim	12	58	H. Lima	Tem muita chance de ganhar	M. Sousa	[illegible] p. Nigromante	1300	[illegible]	AP
7 Borlantin	1	60	Não corre	Não será apresentado	M. Aguiar	3.º p. M. Linda	1300	[illegible]	AP
8 Kaolim	9	54	P. Fernandes	Não tem chance alguma. Sem estado	J. Piotto	[illegible] p. M. Linda	1300	[illegible]	AP
9 Scipio	14	52	V. Ferreira	Difícil se colocar	N. Figueiredo	10.º p. Nigromante	1300	[illegible]	AP
4-10 Martin Fierro	3	60	R. Urbina	Volta firme. Bom azar	F. A. [illegible]	13.º p. Picardo	[illegible]	[illegible]	AL
11 Muiraquitã	10	60	M. Silva	Agora tem muita chance	M. Rafael	7.º p. Nigromante	[illegible]	[illegible]	AP
12 Combatente	8	54	Não corre	Não será apresentado	A. D. Monteiro	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL
13 Nora	7	58	W. Andrade	Turma aborrecida. Difícil	J. Lourenço	7.º p. Picardo	[illegible]	[illegible]	GL

Nosso palpite: HASTIM | Inimigo: NIGROMANTE | Surprêsa: OH! LINDO

4.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Letrado	4	60	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	P. F. Campos	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Petelm	6	53	J. Ramos	Pelo que tem feito é difícil	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Holoturia	2	56	N. Pereira	Ligeira mas não tem chance	E. Pereira	[illegible] p. Pádua	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Ronon	10	58	P. Fernandes	Venderá caríssimo a derrota	C. Gomes	[illegible] p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 La Furia	12	56	A. Reis	Esperam melhor carreira. Chance	G. Feijó	[illegible] p. Rochester	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Gay Fox	1	52	Js. Baffica	Não cremos que surpreenda	O. Lopes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Baiano	9	58	A. Portilho	E' dos mais sérios rivais	P. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Odair	7	52	A. G. Silva	Deve correr melhor, se largar	L. Tripoli	12.º p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Sonhador	3	52	J. Baffica	Não cremos que figure	A. Rosa	[illegible] p. Rochester	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Avante	11	60	A. Neri	Pode chegar no placê. Rival	[illegible]	[illegible] p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Visigodo	13	54	I. Amaral	Não gostamos. Turma aborrecida	C. Tourinho	10.º p. Rochester	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Tarascon	5	54	W. Andrade	Agora vai correr melhor	J. W. Viana	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Macedonia	8	52	P. Labre	E' ligeirinha e bem na distância	J. W. Viana	12.º p. Baiano	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: LETRADO | Inimigo: BAIANO | Surprêsa: SONHADOR

5.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ibsen	12	60	M. Silva	Fôrça da prova. Está tinindo	A. Barbosa	1.º p. Blue Sky	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Bangu	7	60	L. Vatta	Boa surprêsa. Tem chance	J. E. Souza	11.º p. Revoltado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Gaturamo	5	58	J. Marins	Não cremos em seu triunfo	C. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Blue Sky	4	59	L. Rigoni	Pode ganhar a carreira. Rival	F. Schneider	2.º p. Ibsen	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Grilo	11	60	A. Araújo	Reaparece firme. Pode ganhar	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Embuqui	1	51	N. Pereira	Não gostamos. Páreo aborrecido	M. Araújo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Itapera	3	58	J. Tinoco	E' competidora. Turma fraca	J. Morgado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Serafim	10	60	P. Labre	Serve como poule grande	J. W. Viana	[illegible] p. Ibsen	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Bayard Prince	2	60	Não corre	Não será apresentado	E. Coutinho	4.º p. Colonial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Dreiphus	8	58	R. Marinho	Tem muita chance na carreira	M. Silva	4.º p. Ibsen	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Danilo	9	56	D. Silva	Pouco poderá fazer aqui	J. E. Silva	4.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Darlington	6	54	A. G. Silva	Cuidado com êste. Bem preparado	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Brincador	13	54	J. Baffica	Não cremos em seu triunfo	A. D. Monteiro	5.º p. Ibsen	1400	[illegible]	AP

Nosso palpite: IBSEN | Inimigo: BLUE SKY | Surprêsa: ITAPERA

6.º PÁREO — 1.200 metros — Recorde: Globo, 74" — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Toinete	10	54	J. Barros	Será competidora. Em boa forma	P. Rosa	[illegible] p. Brincador	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Aluina	7	54	L. Pinheiro	Não cremos que figure	J. Antunes	4.º p. Combatente	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Pileque	11	56	P. Fernandes	Pouco poderá pretender. Difícil	S. d'Amore	[illegible] p. Gary Cooper	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Ta Ri'nha	4	54	G. Donatto	Melhorou, mas é cedo ainda	C. Ferreira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—4 Isômero	3	56	J. Tinoco	Pode ganhar. Volta firme	J. Morgado	4.º p. Scarf	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Raritan	5	54	N. Pereira	Não cremos em seu triunfo	M. Araújo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Rio Beau	15	56	O. Thomaz	Difícil ganhar. Turma forte	J. Buriuol	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Capitão Mozart	18	56	A. Araújo	Volta tinindo. Excelente azar	F. Schneider	6.º p. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—7 Bedford	6	56	E. Marinho	Venderá caríssimo a derrota	R. Soares	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Chemur	14	56	A. Vieira	Não cremos que vença. Difícil	J. Silva	4.º p. Brincador	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Niente	16	54	W. Andrade	Ligeira e mais nada. Cedo	J. W. Viana	[illegible] p. Brincador	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Fogo	12	56	H. Rebelo	Pouca chance de vitória	W. L. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Gamo	8	56	J. Marinho	Não gostamos. Nada tem feito	M. [illegible]	[illegible] p. Gary Cooper	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 IV Centenário	2	56	J. Martins	E' dos prováveis para o final	W. Meirelles	[illegible] p. Gary Cooper	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Icayatã	17	54	P. Machado	Pode aparecer no placê	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Delta	1	54	M. Silva	Decaiu muito. Não gostamos	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
14 Tiberius	9	58	Não corre	Não será apresentado	N. Figueiredo	[illegible] p. Odair	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Scipio	13	56	Não corre	Não será apresentado	N. Figueiredo	10.º p. Nigromante	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: IV CENTENÁRIO | Inimigo: CAP. MOZART | Surprêsa: TOINETE

7.º PÁREO — 1.900 metros — Recorde: Zorro, 118"4/5 — Prêmios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.400,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

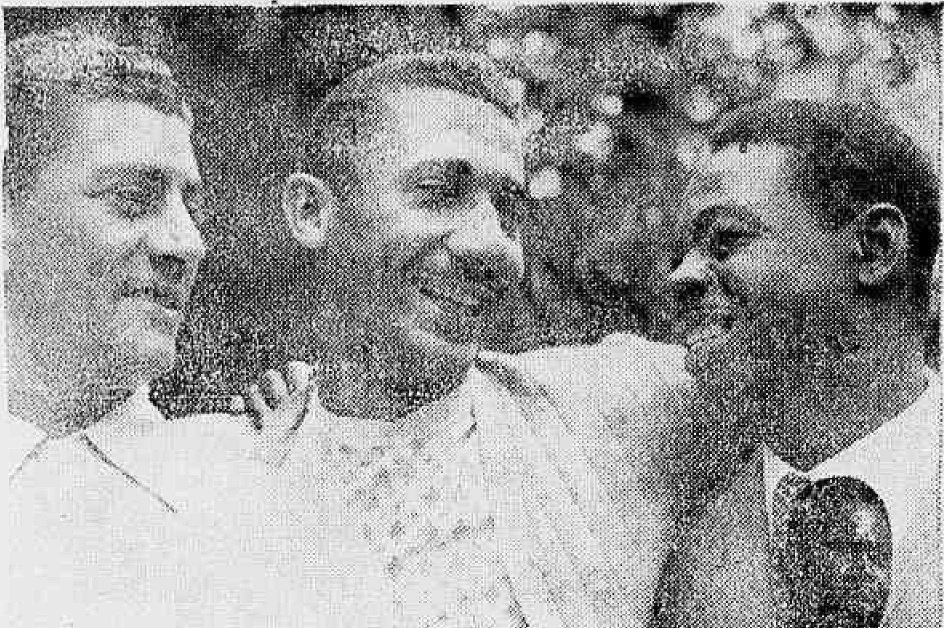
ANIMAIS	St.	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Thank	10	58	M. Silva	Venderá caríssimo a derrota	M. Rafael	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Muiraquitã	11	52	Não corre	Não será apresentado	M. Rafael	[illegible] p. Nigromante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Pampeirinho	12	54	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Dinen	8	52	P. Labre	Ligeiro e dos prováveis	L. Tripoli	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Matungo	7	58	J. Tinoco	Não cremos. Turma muito forte	[illegible]	[illegible] p. M. Linda	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 El Gin	4	54	[illegible]	E' difícil triunfar	S. d'Amore	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Malar	6	52	F. Madalena	Pode surpreender. Competidor	G. W. Santana	[illegible] p. M. Linda	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Bon Garçon	3	52	A. Reis	Falhou um "tiro". Cuidado	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 El Garboso	2	56	O. Thomaz	Não em chance alguma. Cedo	W. Meirelles	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Cara Dura	6	60	A. G. Silva	Pouco poderá fazer ainda	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9 Eber Shah	9	56	P. Fernandes	Correndo pouco. Não gostamos	A. Moreira	[illegible] p. Nigromante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4-10 Himeto	1	60	N. Pereira	E' dos prováveis. Há muita fé	N. Pires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Stropo	15	56	L. Rigoni	Está em grande forma. Rival	C. Pereira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12 Vigilant	14	56	A. Rosa	Pode ser agora. Cuidado	A. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Borlatin	13	52	L. Pinheiro	A turma é aborrecida. Difícil	M. Aguiar	[illegible] p. M. Linda	1300	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: STROPO | Inimigo: BON GARÇON | Surprêsa: THANK

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

VELUDO, NA DEFENSIVA:

"TOMARAM ASSINATURA EM CIMA DE MIM"



PINDARO, PINHEIRO E VELUDO, o atual guarda-valá do Nacional, de Montevidéu, cedido por empréstimo, anuncia sua volta ao tricolor em 1955

"Não Respeitam Mais Nem Minha Ausência" – Não Briguei Com a Torcida do Nacional, Não Briguei Com Ninguém" – 'Nessa Marcha, Sigo o Exemplo Uruguaio: Com os ornais, "Bôca de Siri" – "Novidade? Voltarei Para o Fluminense F. C."

(De PAULO RODRIGUES)

Aconteceu no Fluminense. Uma roda. Veludo no centro, indignado, quase apoplético. Que é que houve? Veludo explicou:

— Mas o que é que eu fiz? Que mal fiz a essa gente (referia-se a cronistas esportivos). Positivamente não vão com a minha cara. Positivamente tomaram assinatura em cima de mim.

O Que é Que há?

E, lá pelas tantas, Veludo lançou a pergunta:

— Que é que há? E' só aparecer porque aqui que ouço coisas, que leio coisas contra mim. Francamente, estou magoado. Já não respeitam mais nem minha ausência. O negócio é falar mal. Com razão, sem razão, isso é secundário.

Veludo falara, falara, e quando se foi ver, não se explicara ainda. Tudo meio confuso, meio vago. Pedimos esclarecimentos. Veludo resmungou:

— Pronto. Já vou novamente para jornal. Que seja. Estou sendo maltratado pela imprensa do Rio. Sem mais nem menos, criam um caso para mim. Já inventaram que briguei com a torcida uruguaia. Não é verdade. Afirmo: não é verdade.

O Jeito: "Bôca de Siri"

E Veludo estava aborrecido mesmo. Não querendo falar do futebol uruguaio, não querendo falar de sua temporada em gramados uruguaios, não querendo fazer do futebol um assunto público. E acabou desabafando:

— O que arranjo é isso: não tirar de mim qualquer declaração. E, nessa marcha, acabo seguindo o exemplo dos jogadores uruguaios: — com os jornais, só fazendo "bôca de siri".

Que Briga Que Nada

E Veludo bateu pé mesmo. Falar, ser mal interpretado e bem malhado, essa não. Admitiu, porém:

— Vou bem, obrigado. Por ora, de passagem pelo Rio. Mas, terminando meu contrato com o Nacional, podem escrever, voltarei para o Fluminense.

Dito isto, Veludo pediu licença:

— Já disse mais do que queria. Mas, eu voltarei, e então muita coisa será desmentida a meu respeito.

VELUDO, numa grande caricatura de LAN. O famoso goleiro "colored" (de passagem pelo Rio) está cheio de queixas. E não entende como se atribui a êle gestos e atos fictícios...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ☆ RIO DE JANEIRO, 24-11-1954 ☆ N. 1.055

Contra o Bonsucesso:

QUASE CERTA A VOLTA DE GERSON

Melhorou o Zagueiro da Contusão e Talvez Participe Dos Treinos da Semana — Sem Outros Problemas o Botafogo Para a Peleja Contra o Bonsucesso — (Leia na Pág. 10)



Gerson continua em tratamento. Mas, desta vez, é provável que retorne ao quadro, formando a zaga ao lado de Nilton Santos

Dino, Com Elevado Espírito de Equipe:

"PRIMEIRO O BOTAFOGO, DEPOIS EU"...

"Quem Puder Fazer Gols, Que Faça os Gols e Não me Procure Para o Passe" — Um Titulo de Artilheiro é Bonito, Mas Uma Vitória Vale Mais — (LEIA NA 10.ª PÁG. DESTE CADERNO)



Dino, "artilheiro" do campeonato, preocupa-se mais com o Botafogo do que com o seu cartaz pròpriamente dito



ESTE LANCE WASSIL NÃO ESQUECE — O América perdia por 1x0 frente ao Bangu. Num lance confuso junto ao "arco" de Fernando Wassil teve passagem sobre Zózimo. Levantou e controlou a situação, esperando a saída do "goleiro", que aconteceu. Eis que surpreendentemente Wassil coloca a bola por trás da meta. O resultado foi mesmo Bangu 1x0, e até hoje, êste lance não sai da cabeça do jovem jogador do América

WASSIL COM HONRAS DE "ARTILHEIRO:

"O América? Vai Bem Obrigado!"

Para o Jovem Atacante "Rubro", Aquele Gol Que Perdeu Contra o Bangu Ainda Não Saiu de Sua Cabeça — "Devo um Golzinho à Torcida" — "Não Pensamos no Terceiro Lugar, Mas Sim no Segundo" — (Texto e Fotos de JADER NEVES — Leia na Página 10)





Castilho, outra vez em forma, acredita que o Fluminense disputará o título (com os maiorais) palmo a palmo

CASTILHO E O RETURNO:

"Timinho ou Não Timinho Queremos Todos o Título"

(Leia na Página 10 Dêste Caderno)